



## Usina Hidrelétrica Jirau

### 7º RELATÓRIO SEMESTRAL

Solicitação de Renovação da Licença de Operação

nº 1097 / 2012

## Programa de Acompanhamento dos Direitos Minerários e das Atividades Garimpeiras

---

EMPRESA: GEOMIND – GEOLOGIA E MEIO AMBIENTE

PERÍODO DAS ATIVIDADES: 01/11/2015 A 31/03/2016

RESPONSÁVEL DA CONTRATADA: LEANDRO MATHEUS PIERONI

RESPONSÁVEL DA ESBR: VERÍSSIMO ALVES DOS SANTOS NETO

---





## SUMÁRIO

<b>1 APRESENTAÇÃO</b>	<b>7</b>
<b>2 ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS</b>	<b>7</b>
<b>3 ATENDIMENTO ÀS METAS</b>	<b>10</b>
<b>4 ATIVIDADES REALIZADAS NO SEMESTRE</b>	<b>14</b>
<b>4.1 CADASTRAMENTO DAS ATIVIDADES MINERÁRIAS</b>	<b>14</b>
<b>4.2 MONITORAMENTO DOS PROCESSOS MINERÁRIOS INCIDENTES SOBRE SOBRE O RESERVATÓRIO E FAIXA DE SEGURANÇA</b>	<b>14</b>
<b>4.3 MONITORAMENTO DOS PROCESSOS MINERÁRIOS INCIDENTES SOBRE A FAIXA DE SERVIDÃO DAS LINHAS DE TRANSMISSÃO DE 500KV</b>	<b>15</b>
<b>4.4 GESTÃO JUNTO AO DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL</b>	<b>16</b>
<b>4.5 MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES GARIMPEIRAS OPERANTES NO RESERVATÓRIO</b>	<b>17</b>
<b>4.6 STATUS DE EXECUÇÃO DO PLANO DE MITIGAÇÃO</b>	<b>20</b>
<b>4.7 ACOMPANHAMENTO TÉCNICO DOS ESTUDOS DE PRODUTIVIDADE DE LAVRA NO RIO MADEIRA (PLRM)</b>	<b>24</b>
<b>5 RESULTADOS CONSOLIDADOS DO PERÍODO DA LO Nº 1097/2012</b>	<b>25</b>
<b>5.1 CADASTRAMENTO DAS ATIVIDADES MINERÁRIAS</b>	<b>25</b>
<b>5.2 MONITORAMENTO DOS PROCESSOS MINERÁRIOS INCIDENTES SOBRE O RESERVATÓRIO E FAIXA DE SEGURANÇA</b>	<b>26</b>
<b>5.3 MONITORAMENTO DOS PROCESSOS MINERÁRIOS INCIDENTES SOBRE A FAIXA DE SERVIDÃO DAS LINHAS DE TRANSMISSÃO DE 500KV</b>	<b>27</b>
<b>5.4 GESTÃO JUNTO AO DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL</b>	<b>28</b>
<b>5.5 MONITORAMENTOS DAS ATIVIDADES GARIMPEIRAS OPERANTES NO RESERVATÓRIO</b>	<b>32</b>
<b>5.6 STATUS DE EXECUÇÃO DO PLANO DE MITIGAÇÃO</b>	<b>35</b>
<b>5.7 ACOMPANHAMENTO TÉCNICO DOS ESTUDOS DE PRODUTIVIDADE DE LAVRA NO RIO MADEIRA (PLRM)</b>	<b>37</b>
<b>6 INDICADORES</b>	<b>39</b>
<b>7 INTERFACES</b>	<b>42</b>
<b>8 ATENDIMENTO AO CRONOGRAMA</b>	<b>44</b>



<b>9 CONCLUSÕES E PROPOSTAS PARA A FASE PÓS-RENOVAÇÃO DA LO</b>	<b>45</b>
<b>9.1 PROPOSTA DE CRONOGRAMA PARA A FASE PÓS-RENOVAÇÃO DA LO</b>	<b>47</b>
<b>10 EQUIPE TÉCNICA</b>	<b>48</b>
<b>11 REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	<b>48</b>





## LISTA DE ANEXOS

**Anexo I** – Histórico de Evolução dos Processos Minerários

**Anexo II** – Detalhamento dos Processos Minerários Incidentes Sobre o Reservatório e Faixa de Segurança

**Anexo III** – Detalhamento dos Processos Minerários Incidentes Sobre a Faixa de Servidão das LT

**Anexo IV** – Ofício s/nº - COOTRAGE – 17/03/2016 - Pedido de Anuência para Processos Minerários

**Anexo V** – Ata de Reunião no MPF/RO – 12/11/2015 – Discussão da Proposta de Reordenamento das Atividades Garimpeiras Manuais

**Anexo VI** – Correspondência IT/EM 1472-2015 – ESBR – Proposta de Reordenamento das Atividades Garimpeiras Manuais – Versão Final

**Anexo VII** – Correspondência IT/EM 1538-2015 – ESBR – Resposta ao Ofício s/nº da COOPREMI, de 27/11/2015

**Anexo VIII** – Ata de Reunião no MPF/RO – 15/12/2015 – Discussão da Proposta de Reordenamento das Atividades Garimpeiras Manuais

**Anexo IX** – Ofício nº 02/2016 - COOPREMI – Encaminhamento de Termos de Opção de Cooperado dos Garimpeiros Manuais

**Anexo X** – Ata de Reunião no MPF/RO – 16/03/2016 – Definições para Execução da Proposta Reordenamento das Atividades Garimpeiras Manuais

**Anexo XI** – Correspondência IT/EM 1420-2015 – ESBR – Ratificação das Ações de Melhoria dos Portos de Atracação e Termo de Autorização de Uso

**Anexo XII** – Correspondência IT/EM 352-2016 – ESBR – Reiteração da Necessidade de Ratificação das Ações de Melhoria dos Portos de Atracação

**Anexo XIII** – Ofício nº 5150/2015/MPF/PR/RO - 6º OFICIO - 4º CCR – Solicitação de Considerações Acerca de Nota Técnica da COOGARIMA

**Anexo XIV** – Correspondência IT/EM 1655-2015 – ESBR – Resposta ao Ofício nº 5150/2015/MPF/PR/RO – Nota Técnica da COOGARIMA



## LISTA DE FIGURAS

FIGURA 5-1 – EVOLUÇÃO DO QUANTITATIVO DE PERMISSÕES DE LAVRA GARIMPEIRA (“PLG”)	27
FIGURA 5-2 – EVOLUÇÃO DO QUANTITATIVO DE PROCESSOS INCIDENTES SOBRE A FAIXA DE SERVIDÃO DAS LT	28
FIGURA 5-3 – EVOLUÇÃO DO QUANTITATIVO DE BALSAS CADASTRADAS E NÃO CADASTRADAS	33
FIGURA 5-4 – EVOLUÇÃO DO QUANTITATIVO DE DRAGAS CADASTRADAS E NÃO CADASTRADAS	34

## LISTA DE FOTOS

FOTO 4-1 – BALSA PIAZZA (NÃO CADASTRADA) EM OPERAÇÃO NO RESERVATÓRIO.	19
FOTO 4-2 – BALSA PALOMA I (NÃO CADASTRADA) EM OPERAÇÃO NO RESERVATÓRIO.	19
FOTO 4-3 – DRAGA GABRIELA III (CADASTRADA – LAUDO V11)	19
FOTO 4-4 – DRAGA CFV (NÃO CADASTRADA). DRAGA COM PORTE REDUZIDO EM RELAÇÃO ÀS DEMAIS.	19

## LISTA DE QUADROS

QUADRO 2-1 – <i>STATUS</i> DE ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS GERAIS	7
QUADRO 2-2 – <i>STATUS</i> DE ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS	8
QUADRO 3-1 – <i>STATUS</i> DE ATENDIMENTO ÀS METAS	10
QUADRO 4-1 - QUANTITATIVOS DE PROCESSOS MINERÁRIOS INCIDENTES NA ÁREA DO EMPREENDIMENTO	15
QUADRO 4-2 - QUANTITATIVOS DE PROCESSOS MINERÁRIOS INCIDENTES NA FAIXA DE SERVIDÃO DAS LT 1, 2, E 3 DE 500KV ASSOCIADAS À UHE JIRAU	16
QUADRO 4-3 – PEDIDOS DE ANUÊNCIA ANALISADOS NO PERÍODO	17
QUADRO 4-4 – ATIVIDADES IDENTIFICADAS EM OPERAÇÃO NA 12ª ETAPA DE MONITORAMENTO	18
QUADRO 4-5 – COOPERADOS CONSTANTES DA LISTAGEM DA COOPREMI QUE NÃO FAZEM PARTE DO PÚBLICO ALVO APROVADO PELO IBAMA	21
QUADRO 4-6 – GARIMPEIROS CADASTRADOS PELA ESBR QUE NÃO CONSTAM DA LISTAGEM DA COOPREMI	22



QUADRO 5-1 – ATIVIDADES GARIMPEIRAS CADASTRADAS – PÚBLICO ALVO	26
QUADRO 5-2 - HISTÓRICO DE EMISSÃO DE ANUÊNCIAS	31
QUADRO 5-3 – PORCENTAGEM DE ÁREA DO RESERVATÓRIO EM FUNÇÃO DA PROFUNDIDADE	38
QUADRO 6-1 – <i>STATUS</i> DE ATENDIMENTO AOS INDICADORES DE DESEMPENHO	39
QUADRO 7-1– <i>STATUS</i> DE ATENDIMENTO ÀS PROPOSTAS DE INTERFACE COM OUTROS PROGRAMAS	42
QUADRO 8-1 – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DO PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DOS DIREITOS MINERÁRIOS E DAS ATIVIDADES GARIMPEIRAS	44
QUADRO 8-2 – CORRELAÇÃO DAS ATIVIDADES PREVISTAS NO PBA COM AS SUBDIVISÕES DETALHADAS ADOTADAS NO PROGRAMA	45
QUADRO 9-1– PROPOSTA DE CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DO PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DOS DIREITOS MINERÁRIOS E DAS ATIVIDADES GARIMPEIRAS	47
QUADRO 10-1– EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DO PROGRAMA	48

## 1 APRESENTAÇÃO

O presente relatório de acompanhamento **SEMESTRAL**, que subsidia a solicitação da renovação da LO nº 1097/2012, tem por objetivo descrever as atividades desenvolvidas no período de 01/11/2015 a 31/03/2016 e os resultados consolidados no período da LO nº 1097/2012, no âmbito do **PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DOS DIREITOS MINERÁRIOS E DAS ATIVIDADES GARIMPEIRAS** da Usina Hidrelétrica Jirau (UHE Jirau), por meio do Contrato JIRAU **170/2014** celebrado entre a Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR) e a **GEOMIND – CONSULTORIA GEOLÓGICA LTDA.**

## 2 ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS

No **Quadro 2-1** e **Quadro 2-2** são apresentadas as informações referentes aos objetivos estabelecidos no programa.

**Quadro 2-1** – Status de atendimento aos objetivos gerais

OBJETIVO GERAL	STATUS	ANÁLISE DO ATENDIMENTO
Identificar interferências, estabelecer e implementar um novo ordenamento para a atividade de extração mineral na área de influência direta do AHE Jirau	Em atendimento	Nos anos de 2009 e 2010, foi realizado o cadastro das atividades minerárias, que subsidiou a elaboração do Plano de Mitigação (encaminhado no 4º Relatório Semestral da LI nº 621/2009), documento no qual são identificadas interferências e estabelecidas diretrizes para o novo ordenamento das atividades minerárias. O Plano de Mitigação foi aprovado pelo IBAMA por meio do Parecer Técnico nº PT 124/2012 COHID/CGENE/DILIC/IBAMA, e atualmente encontra-se em fase final de implantação.

**Quadro 2-2 – Status de atendimento aos objetivos específicos**

OBJETIVO ESPECÍFICO	STATUS	ANÁLISE DO ATENDIMENTO
<p>Obter junto ao DNPM o bloqueio dos títulos minerários atualmente ativos e a emissão de novos para as atividades que interfiram com a geração de energia em condições seguras, considerando as áreas do futuro reservatório e as áreas a serem ocupadas pelas obras civis e áreas de apoio, como canteiros, subestação e linha de transmissão.</p>	<p>Atendido</p>	<p>O bloqueio provisório (encaminhado no 4º Relatório Semestral da LI nº 621/2009) foi publicado no Diário Oficial da União em 27/11/2008, pelo DNPM. No dia 13/12/2010 foi encaminhada ao DNPM a documentação complementar para instrução do bloqueio definitivo, por meio da correspondência AJ/BP 1705-2010 (encaminhado no 4º Relatório Semestral da LI nº 621/2009), de acordo com os preceitos do Parecer PROGE/DNPM nº 500/2008. O bloqueio definitivo poderá ser emitido pelo DNPM após a finalização das ações do Programa.</p>
<p>Estabelecer e implementar, quando necessárias, ações de adequação para as atividades na AID do AHE Jirau.</p>	<p>Em atendimento</p>	<p>O Plano de Mitigação prevê a modalidade de "Readequação de Equipamentos", com aplicabilidade segundo os critérios definidos no mesmo. Até o momento as atividades compatíveis com o reservatório (dragas e balsas de garimpo) continuam operando normalmente e de forma legalizada, não sendo identificada necessidade de readequação. As atividades consideradas incompatíveis (garimpos manuais) possuem tratamento específico para reordenamento da atividade, que se encontra em fase de implantação.</p>



OBJETIVO ESPECÍFICO	STATUS	ANÁLISE DO ATENDIMENTO
<p>Estabelecer, em conjunto com o DNPM, as atividades minerárias que poderão ser realizadas na AID, bem como os procedimentos operacionais para que esta se realize em condições adequadas, seguras e sem interferência com a geração de energia.</p>	<p>Atendido</p>	<p>No dia 13/12/2010 foi encaminhada ao DNPM a documentação complementar para instrução do bloqueio definitivo, por meio da correspondência AJ/BP 1705-2010 (encaminhado no 4º Relatório Semestral da LI nº 621/2009), de acordo com os preceitos do Parecer PROGE/DNPM nº 500/2008. Esta documentação contempla as avaliações técnicas de compatibilidade entre as atividades minerárias e o reservatório da UHE Jirau.</p>
<p>Estabelecer um Plano de Ação compatível com o Cronograma de Implantação do AHE Jirau, de modo que as ações deste Programa sejam elaboradas e implantadas de forma adequada, sem prejuízo ao andamento das obras e das atividades minerárias a serem permitidas na AID.</p>	<p>Atendido</p>	<p>O Plano de Mitigação (encaminhado no 4º Relatório Semestral da LI nº 621/2009), foi elaborado de acordo com o cronograma de andamento das obras e sem prejuízos às atividades minerárias compatíveis com o reservatório.</p> <p>Alguns ajustes do cronograma foram realizados e consolidados na NT11-Proposta de Mitigação das Atividades Minerárias, protocolada no IBAMA no dia 14/11/2012, por meio da correspondência AJ/TS 2323/2012, em cumprimento à condicionante 2.14 da LO nº 1097/2012.</p>

OBJETIVO ESPECÍFICO	STATUS	ANÁLISE DO ATENDIMENTO
Manter a sociedade local informada sobre todo o processo de implantação deste Programa, com o auxílio do Programa de Comunicação Social.	Atendido	As ações do programa são divulgadas aos interferidos e sociedade local, sendo acompanhadas pelo DNPM, Cooperativas, IBAMA, MPF, etc.). Os veículos de comunicação utilizados pelo Programa contemplam: cartilha explicativa do Plano de Mitigação, encaminhada ao IBAMA no 5º Relatório Semestral da LI nº 621/2009; criação do Grupo de Trabalho (GT) das Atividades Minerárias, sendo realizadas 10 (dez) reuniões entre o período de janeiro de 2011 a julho de 2015; demais contatos constantes realizados por intermédio de profissional (geólogo) preposto pela empresa contratada atualmente para execução do Programa.

### 3 ATENDIMENTO ÀS METAS

O **Quadro 3-1** apresenta o *status* de atendimento para as metas do programa.

**Quadro 3-1** – *Status* de atendimento às metas

METAS	STATUS	ANÁLISE DO ATENDIMENTO
Formular um projeto de comunicação, em conjunto com o Programa de Comunicação Social, que esclareça, participe, antecipe e previna a população, em especial, os proprietários, parceiros e empregados dos empreendimentos de extração mineral na AID.	Atendido	Elaborado o Plano de Comunicação Social reunindo atividades já realizadas e previstas, encaminhado ao IBAMA no 4º Relatório Semestral da LI nº 621/2009.

<p>Atualizar o diagnóstico do garimpo no trecho do rio Madeira que formará o reservatório do AHE Jirau no que tange aos seus aspectos socioeconômicos, como: população diretamente envolvida, modo de produção, renda, mobilidade, organização social e política, relações com outros setores econômicos, atendimento aos parâmetros legais minerários e ambientais, entre outros.</p>	<p>Atendido</p>	<p>Realizado o Cadastro de Atividades Minerárias no ano de 2009, o qual foi complementado em 2010. Os respectivos cadastramentos foram encaminhados no Relatório Final Consolidado de Implantação dos Programas Ambientais da LI nº 621/2009. Também foram realizadas 12 (doze) etapas de monitoramento das atividades minerárias, entre o período de fevereiro de 2011 a dezembro de 2015, conforme documentos encaminhados nos relatórios semestrais correspondentes.</p> <p>O cadastro foi ainda complementado por Estudos de Caso de Garimpeiros Manuais, encaminhado ao IBAMA em 23/04/2013, por meio da correspondência IT/BP 672-2013. Os Estudos de Caso foram analisados pela IBAMA por meio do Parecer nº 005430/2013, e as revisões solicitadas foram atendidas pela ESBR por meio da correspondência IT/VB 155-2014 (encaminhado no 3º Relatório Semestral da LO nº 1097/2012).</p>
<p>Caracterizar a potencialidade mineral remanescente para a extração de ouro pelo garimpo e de outros bens minerais na área de influência direta.</p>	<p>Atendido</p>	<p>Realizados estudos geológicos superficiais e de situação legal das áreas, consolidados no RT03 - Áreas de Inundação Potenciais para Dragagem de Ouro no Futuro Reservatório, encaminhado ao DNPM e IBAMA em 20/09/2012, por meio da correspondência AJ/BP 1675-2012</p>





		(encaminhado no 1º Relatório Semestral da LO nº 1097/2012).
Atualizar o levantamento detalhado da situação dos processos de concessão no DNPM, incluindo a localização precisa de todas as poligonais na AID e respectiva situação.	Atendido	Na elaboração do Plano de Mitigação foram definidos os processos minerários que compõem o público alvo, sendo direcionados para resolução de conflitos conforme os critérios do mesmo.  Adicionalmente, os processos minerários na área de influência do empreendimento são monitorados mensalmente, desde julho de 2010, com identificação das dinâmicas ocorridas. Os resultados são consolidados no Histórico de Evolução dos Processos Minerários ( <b>Anexo I</b> ) e no Detalhamento dos Processos Minerários Incidentes Sobre o Reservatório e Faixa de Segurança – Mar/2016 ( <b>Anexo II</b> ).
Encaminhar a solicitação de bloqueio da AID junto ao DNPM para que se permita a implantação das obras sem gerar conflitos com a atividade minerária.	Atendido	O bloqueio provisório (encaminhado no 4º Relatório Semestral da LI nº 621/2009) foi publicado pelo DNPM no Diário Oficial da União em 27/11/2008. Os efeitos esperados foram identificados e não houve conflitos da implantação das obras com as atividades minerárias.
Efetuar as adequações necessárias com os detentores de direitos minerários em atividades regularizadas.	Em atendimento	O Plano de Mitigação prevê a modalidade de "Readequação de Equipamentos", com aplicabilidade segundo os critérios definidos no mesmo. Até o momento as atividades compatíveis com o reservatório (dragas e balsas de garimpo) continuam





		<p>operando normalmente e de forma legalizada, não sendo identificada necessidade de adequação. As atividades consideradas incompatíveis (garimpos manuais) possuem tratamento específico para reordenamento da atividade, que se encontra em fase de implantação.</p> <p>Destaca-se ainda o Projeto de Produtividade de Lavra no Rio Madeira (PLRM), em execução pela Universidade de São Paulo (USP). O relatório final será entregue para a ESBR em junho de 2016 e tem por objetivo avaliar a compatibilidade das atividades de dragagem com o reservatório, ainda que tenham sido consideradas como compatíveis no Plano de Mitigação (Cap. Estudo de Viabilidade) e estejam em operação no reservatório até o presente período.</p>
<p>Encaminhar e validar, junto ao DNPM, as ações deste Programa, até o seu encerramento.</p>	<p>Em atendimento</p>	<p>As ações do programa são executadas em consonância com as deliberações do DNPM. As reuniões realizadas com o público alvo e ações de bloqueio são acompanhadas por representante do DNPM, em algumas oportunidades pelo Superintendente.</p> <p>Destaca-se também a continuidade de emissão de títulos de lavra para a área do reservatório, quando para atividades compatíveis, permitidas a partir de</p>



		consultas do DNPM à ESBR para emissão de Termos de Anuência. Este procedimento encontra-se operacional e alinhado junto ao órgão.
--	--	---

## 4 ATIVIDADES REALIZADAS NO SEMESTRE

### 4.1 CADASTRAMENTO DAS ATIVIDADES MINERÁRIAS

O cadastramento das atividades minerárias ocorreu no período de setembro de 2009 a outubro de 2010. A complementação do cadastro foi finalizada em agosto de 2013. Os resultados do cadastro são apresentados no **item 5.1**.

### 4.2 MONITORAMENTO DOS PROCESSOS MINERÁRIOS INCIDENTES SOBRE O RESERVATÓRIO E FAIXA DE SEGURANÇA

O monitoramento de processos minerários que incidem sobre a área de influência da UHE Jirau foi iniciado no mês de junho de 2010, tendo sido registrado todos os eventos de evolução dos mesmos desde então.

O **Quadro 4-1** apresenta os resultados gerais de monitoramento dos processos minerários, segundo o setor de interferência e as fases processuais no período compreendido entre os meses de novembro de 2015 a março de 2016.

Os detalhes individuais dos processos incidentes sobre o reservatório e faixa de segurança, bem como a distribuição espacial dos mesmos atualizada no período de março de 2016, são apresentados no **Anexo II**.



**Quadro 4-1** - Quantitativos de processos minerários incidentes na área do empreendimento <sup>1</sup>

<b>PROCESSOS POR SETOR DE INTERFERÊNCIA<sup>1</sup></b>	<b>NOV/15</b>	<b>DEZ/15</b>	<b>JAN/16</b>	<b>FEV/16</b>	<b>MAR/16</b>
Processos interferidos pelo reservatório	433	437	437	437	444
Processos interferidos pela faixa de segurança	61	61	61	61	61
<b>TOTAL</b>	<b>494</b>	<b>498</b>	<b>498</b>	<b>498</b>	<b>505</b>
<b>QUANTITATIVO POR FASE DOS PROCESSOS<sup>1</sup></b>	<b>NOV/15</b>	<b>DEZ/15</b>	<b>JAN/16</b>	<b>FEV/16</b>	<b>MAR/16</b>
Requerimento de Lavra Garimpeira	448	452	452	452	460
Requerimento de Pesquisa	15	15	14	14	14
Autorização de Pesquisa	3	3	2	2	2
Lavra Garimpeira	28	28	28	28	28
Licenciamento	0	0	0	0	0
Disponibilidade	0	0	2	2	1
Concessão de Lavra	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>494</b>	<b>498</b>	<b>498</b>	<b>498</b>	<b>505</b>

Conforme pode ser observado, no presente período houve pequenas alterações no quantitativo total de processos minerários incidentes sobre o reservatório e faixa de segurança. Em análise detalhada dos processos, não foram observados eventos significativos relacionados a emissão de títulos minerários, apenas alterações referentes a número de processos em fases iniciais de licenciamento (requerimentos). Assim, não foram constatadas constituição de direitos minerários no período, sobretudo para processos minerários incompatíveis, o que demonstra a eficácia do bloqueio até então.

Os resultados deste monitoramento no período da LO nº 1097/2012 são apresentados no **item 5.2**.

#### **4.3 MONITORAMENTO DOS PROCESSOS MINERÁRIOS INCIDENTES SOBRE A FAIXA DE SERVIDÃO DAS LINHAS DE TRANSMISSÃO DE 500KV**

O monitoramento de processos minerários que incidem sobre a Faixa de Servidão das Linhas de Transmissão (LT), realizado durante o período de maio de 2011 até dezembro de 2012 e retomado no período de dezembro de 2013, vem sendo atualizado mensalmente até o presente período. Os resultados identificados no presente período são apresentados resumidamente no **Quadro 4-2**, e os

<sup>1</sup> Fonte das informações de processos minerários: Site do DNPM/SIGMINE – <http://www.dnpm.gov.br/conteudo.asp?IDSecao=62&IDPagina=46>

detalhes individuais, bem como a distribuição espacial dos mesmos no período de março de 2016, são apresentados no **Anexo III**.

**Quadro 4-2** - Quantitativos de Processos Minerários Incidentes na Faixa de Servidão das LT 1, 2, e 3 de 500kV Associadas à UHE Jirau<sup>2</sup>

<b>QUANTITATIVO POR FASE DOS PROCESSOS</b>	<b>NOV/15</b>	<b>DEZ/15</b>	<b>JAN/16</b>	<b>FEV/16</b>	<b>MAR/16</b>
Requerimento de Lavra Garimpeira	13	13	13	13	13
Requerimento de Pesquisa	12	12	12	12	12
Autorização de Pesquisa	3	3	2	2	2
Lavra Garimpeira	0	0	0	0	0
Licenciamento	0	0	0	0	0
Disponibilidade	1	1	2	2	2
Concessão de Lavra	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>29</b>	<b>29</b>	<b>29</b>	<b>29</b>	<b>29</b>

No período referente a este relatório não foram observados eventos significativos, somente pequenas alterações no número de processos em fases iniciais de licenciamento (requerimento e autorizações de pesquisa).

## **4.4 GESTÃO JUNTO AO DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL**

### **4.4.1 BLOQUEIO DE PROCESSOS MINERÁRIOS**

A gestão junto a esta Autarquia no momento se resume ao acompanhamento do bloqueio provisório de processos minerários, vigente para todos os setores do empreendimento até o momento.

O detalhamento desta atividade é apresentado no **item 5.4.1**.

### **4.4.2 EMISSÕES DE ANUÊNCIA A PROCESSOS MINERÁRIOS**

Também como gestão realizada juntamente ao DNPM é adotada, assim como para outros tipos de empreendimentos, a emissão de anuência por parte do empreendedor para os processos minerários situados na área de interferência. Esta anuência é solicitada como exigência do DNPM ao titular do

---

<sup>2</sup> Fonte das informações de processos minerários: Site do DNPM/SIGMINE – <http://www.dnpm.gov.br/conteudo.asp?IDSecao=62&IDPagina=46>



processo interessado, e corresponde a análise por parte da ESBR quanto à compatibilidade do método de lavra proposto pelo minerador.

No período referente a este relatório houve 6 (seis) novas solicitações de anuência, conforme o Ofício s/nº (**Anexo IV**) da Cooperativa dos Trabalhadores em Garimpo, Extrativismo, Pesca e Ambientalismo do Estado de Rondônia (COOTRAGE), protocolado na ESBR no dia 17/03/2016, conforme o **Quadro 4-3**.

Ao analisar as solicitações constatou-se que, nos documentos enviados pela COOTRAGE, não consta a cópia da exigência que o DNPM deve abrir ao titular do processo minerário, solicitando a este, que obtenha a anuência da ESBR. A cópia desta exigência do DNPM deve sempre acompanhar os pedidos de anuência, pois corresponde a comprovação de que o órgão analisou o processo minerário do interessado e que ele atende as regulamentações do órgão, dependendo apenas da anuência para tramitar normalmente. Assim, a cópia da exigência do DNPM será solicitada à COOTRAGE para que a análise do pedido de anuência possa ser realizada pela ESBR.

**Quadro 4-3** – Pedidos de anuência analisados no período

Nº	PROCESSO MINERÁRIO	ANO	TITULAR	STATUS	OFÍCIO ESBR	DATA DO PEDIDO
43	886031	2016	COOTRAGE	Em análise	A ser protocolado	17/03/2016
44	886032	2016	COOTRAGE	Em análise	A ser protocolado	17/03/2016
45	886033	2016	COOTRAGE	Em análise	A ser protocolado	17/03/2016
46	886034	2016	COOTRAGE	Em análise	A ser protocolado	17/03/2016
47	886035	2016	COOTRAGE	Em análise	A ser protocolado	17/03/2016
48	886036	2016	COOTRAGE	Em análise	A ser protocolado	17/03/2016

## 4.5 MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES GARIMPEIRAS OPERANTES NO RESERVATÓRIO

O monitoramento das atividades vem sendo realizado desde o período de fevereiro de 2011, inicialmente em intervalos trimestrais, e atualmente em intervalos semestrais, com representatividade entre os períodos de cotas operacionais mínima (82,5m) e máxima (90m) do reservatório.

No dia 14/12/2015, foi realizada a 12ª Etapa de Monitoramento das Atividades Garimpeiras, por meio de percurso fluvial por toda a extensão do reservatório.

Nesta etapa foram identificadas 22 (vinte e duas) embarcações no total, sendo 3 (três) balsas e 19 (dezenove) dragas, conforme apresentado no **Quadro 4-4**. Das 3 (três) balsas encontradas apenas 1 (uma) é cadastrada originalmente no programa e das 19 (dezenove) dragas apenas 6 (seis) são cadastradas.

**Quadro 4-4** – Atividades identificadas em operação na 12ª Etapa de Monitoramento

ORDEM	TIPO	NOME	LAUDO	FUSO	ME	MN
1	Balsa	Piazza	S/L	20L	262.450,14	8.941.025,36
2	Balsa	Paloma II	S/L	20L	262.455,14	8.941.020,36
3	Balsa	Célia	S/L	20L	289.962,46	8.937.898,67
4	Draga	Edemir	S/L	20L	232.870,16	8.933.882,09
5	Draga	Andorinha	V71	20L	239.942,76	8.941.068,41
6	Draga	Pelicano	V1	20L	248.637,33	8.947.118,45
7	Draga	Gabriela III	V11	20L	261.835,69	8.942.443,56
8	Draga	CFV	S/L	20L	290.136,06	8.940.085,21
9	Draga	Fé em Deus	S/L	20L	290.131,06	8.940.090,21
10	Draga	Corre Longe	S/L	20L	288.080,72	8.937.055,57
11	Draga	Croirinha I	S/L	20L	288.085,72	8.937.050,57
12	Draga	Marcelo	S/L	20L	288.090,72	8.937.045,57
13	Draga	Paloma I	S/L	20L	288.078,41	8.937.036,86
14	Draga	Rodoviária	S/L	20L	287.762,57	8.936.196,11
15	Draga	N. Sra. de Fátima	S/L	20L	289.834,94	8.937.849,84
16	Draga	Tiburón	S/L	20L	298.311,88	8.944.970,52
17	Draga	Formosa IV	V51	20L	300.932,32	8.954.704,63
18	Draga	Vitória V	S/L	20L	298.079,97	8.961.884,68
19	Draga	Sem Nome (Nova)	S/L	20L	297.447,82	8.962.524,38
20	Draga	Formosa II	V28	20L	297.867,20	8.962.867,50
21	Draga	Sem Nome (Nova)	S/L	20L	297.606,85	8.962.971,78
22	Draga	Magi	V33	20L	297.688,00	8.963.291,66

S/L = Sem Laudo de cadastro (atividade não cadastrada)

Alguns registros fotográficos da última etapa de monitoramento realizada são apresentados a seguir, com destaque para as balsas (embarcações de pequeno porte) encontradas em operação, e dragas, que constantemente operam na área do reservatório, sendo uma delas com porte mais reduzido em relação ao padrão geral.





**Foto 4-1** – Balsa Piazza (não cadastrada) em operação no reservatório.



**Foto 4-2** – Balsa Paloma I (não cadastrada) em operação no reservatório.



**Foto 4-3** – Dragagem Gabriela III (Cadastrada – Laudo V11)



**Foto 4-4** – Dragagem CFV (não cadastrada). Dragagem com porte reduzido em relação às demais.

Importante destacar que nesta etapa de monitoramento foram novamente encontradas balsas em operação, o que não havia sido constatado nas duas etapas anteriores. Os resultados corroboram com os posicionamentos da ESBR de compatibilidade destas atividades com o reservatório.

Esta atividade será realizada até que tenham sido concluídos os estudos adicionais de compatibilidade das atividades, em execução pela equipe da Universidade de São Paulo (USP), previsto para ser concluído no próximo período. Maiores detalhes e análise de resultados das etapas de monitoramento são apresentados no **item 5.5**.

## 4.6 STATUS DE EXECUÇÃO DO PLANO DE MITIGAÇÃO

Os detalhes das tratativas com cada público são descritos ao longo deste item, de acordo com as modalidades de garimpo definidas no Plano de Mitigação:

- i) garimpos manuais; e
- ii) dragas e balsas.

Esta divisão se faz importante por se tratar de modalidades diferentes de garimpo e que demandam tratamentos específicos.

### 4.6.1 GARIMPOS MANUAIS

O detalhamento do status de execução desta nova proposta é apresentado no **item 5.6.1**.

No período compreendido no presente relatório, foi dada continuidade na discussão e consolidação da nova proposta de reordenamento da atividade garimpeira manual, sugerida pelos garimpeiros após a desistência da proposta inicial para relocação para o município de Jacareacanga, no estado do Pará.

Em 12/11/2015, às 11h, foi realizada reunião com participação da COOPREMI, ESBR/GEOMIND, IBAMA e MPF, para continuidade na discussão da proposta, conforme ata apresentada no **Anexo V**. Nesta ocasião, nenhuma outra possibilidade de negociação foi aberta, e o MPF se posicionou informando que não havia mais intermédios que pudessem ser feitos pelo órgão, e que caso não houvesse acordo, seria feita a judicialização do processo.

Após diversas tratativas, a proposta final do reordenamento das atividades garimpeiras manuais foi elaborada pela ESBR e encaminhada à COOPREMI no dia 24/11/2015, por meio da correspondência IT/EM 1472-2015 (**Anexo VI**).

Em resposta, a COOPREMI encaminhou, no dia 27/11/2015, o Ofício s/nº, destacando alguns pontos com os quais não concordaram. No dia 15/11/2015, a ESBR protocolou a correspondência IT/EM 1538-2015 (**Anexo VII**), onde reiterou a impossibilidade de outras discussões referente a proposta encaminhada.

Não obstante, foi realizada nova reunião no MPF/RO, em 15/12/2015, conforme ata apresentada no **Anexo VIII**. Dentre as tratativas, importante destacar que nesta reunião a COOPREMI finalmente aceitou



a proposta apresentada pela ESBR.

Adicionalmente, a COOPREMI manifestou preocupação quanto ao número mínimo de aceitação definido pela ESBR, de 90% do público total de 62 garimpeiros, alegando que muitos estão distantes, e sem possibilidade momentânea de serem comunicados, o que dificulta o processo de negociação. Solicitou que fosse aceito o formato de Assembleia Geral Extraordinária (AGE), por meio da qual a decisão seria tomada por maioria de votos (50% + 1 voto) no mínimo. A ESBR concordou com este formato condicionando tal aceitação a aprovação do MPF e IBAMA presente, que se manifestaram favoráveis conforme consta na ata mencionada.

Desta forma, o formato da proposta foi finalmente aceito pelos garimpeiros na mesma reunião, sendo encaminhado pela COOPREMI, no dia 12/01/2016, o Ofício nº 02-2016 (**Anexo IX**), contendo os Termos de Opção de Cooperado de 48 garimpeiros. Contudo, foi observado que um dos Termos de Opção de Cooperado encaminhado pela Cooperativa não faz parte do público alvo cadastrado, a Sra. Luzinete Vieira Rocha, o qual foi desconsiderado pela ESBR, totalizando, assim, 47 termos. Os 15 garimpeiros restantes não foram localizados pela COOPREMI.

Ao analisar a listagem de associados na Coopremi, encaminhada como anexo ao Ofício nº 02-2016, constatou-se que dos 61 cooperados apresentados na listagem, 06 (seis) (**Quadro 4-5**) não compõem o público dos 62 garimpeiros manuais aprovados pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis ("IBAMA").

**Quadro 4-5** – Cooperados constantes da listagem da COOPREMI que não fazem parte do público alvo aprovado pelo IBAMA

<b>NOME</b>	<b>STATUS NA PLANILHA DA COOPREMI</b>
Luzinete Vieira da Rocha	Cooperada / Normal
Luiz Louzada de Almeida	Cooperado / Normal
José Mesquita da Silva	Cooperado / Normal
João Francisco Albuquerque	Falecido
Alvina de Oliveira Santana	Desistente
Josival Alves dos Santos Teixeira	Desistente

Por outro lado, existem, outros 7 (sete) nomes do público alvo cadastrado pela ESBR e que não constam da planilha encaminhada pela COOPREMI, conforme o **Quadro 4-6** a seguir.

**Quadro 4-6** – Garimpeiros cadastrados pela ESBR que não constam da listagem da COOPREMI

NOME	STATUS PARA A ESBR
Adelson da Nóbrega	Cadastrado / Público Alvo
Antônio Rodrigues da Silva	Cadastrado / Público Alvo
Bartolomeu Fernandes (Beto)	Cadastrado / Público Alvo
Genivaldo Rodrigues da Silva	Cadastrado / Público Alvo
Manoel Ferreira Campos	Cadastrado / Público Alvo
Marisvaldo Figueiredo Pereira	Cadastrado / Público Alvo
Orlando Vieira de Almeida	Cadastrado / Público Alvo

Ainda nesse período, foi elaborado o Termo de Referência (“TR”) para contratação de empresa para construção das 08 (oito) dragas de pequeno porte, conforme acordado.

Apesar do projeto das dragas ter sido divulgado e aprovado pelos garimpeiros, em 04/01/2016 a COOPREMI solicitou complementações ao projeto apresentado, as quais foram incorporadas à nova versão do projeto, de 11/02/2016.

Este tempo adicional para complementação do projeto, não previsto inicialmente, demandou tempo maior para execução das ações de divulgação do TR para contratação de empresa para construção das dragas, uma vez que deve estar respaldada no projeto em versão definitiva.

Considerando o tempo demandado para revisão do projeto, em 16/03/2016 foi realizada reunião para discussão e definição de novos prazos para continuidade da execução da Proposta de Reordenamento, conforme ata apresentada no **Anexo X**. As próximas ações são a contratação de empresa para construção das dragas e assinatura do Termo de Acordo para formalização do aceite da proposta.

#### **4.6.2 DRAGAS E BALSAS**

Em complementação aos estudos já realizados no Plano de Mitigação, estão sendo elaborados estudos específicos de operacionalidade dos equipamentos e métodos de lavra pela Universidade de São Paulo (USP) desde setembro de 2012, conforme os detalhes apresentados no **item 4.7**.



Em paralelo a estes estudos, conforme detalhado no 6º Relatório Semestral da LO nº 1097/2012, são discutidas ações de melhoria de 2 (dois) portos de atracação de pequeno porte utilizados para manutenção e abastecimento das dragas de garimpo.

Entretanto, para que as ações de melhoria dos portos possam ser realizadas, se faz necessária a concordância formal da Cooperativa dos Garimpeiros do Rio Madeira (COOGARIMA) quanto às infraestruturas previamente acordadas, tendo em vista que esta cooperativa representa a grande maioria das atividades que fazem uso dos portos.

Com este objetivo, a ESBR encaminhou à COOGARIMA, no dia 12/11/2015, minuta do Termo de Autorização de Uso, por meio da correspondência IT/EM 1420-2015 (**Anexo XI**), no qual são atribuídas responsabilidades à cooperativa, no sentido de garantir a preservação e conservação dos portos e áreas lindeiras.

Uma vez que não foi obtida resposta, a ESBR encaminhou, no dia 30/03/2016, a correspondência IT/EM 352-2016 (**Anexo XII**), reiterando a necessidade de ratificação das estruturas dos portos e do Termo de Autorização de Uso. Até o presente momento aguarda-se resposta da cooperativa.

Ainda neste período, a ESBR recebeu do MPF, no dia 11/12/2015, o Ofício nº 5150/2015/MPF/PR/RO - 6º OFICIO - 4º CCR (**Anexo XIII**), por meio do qual solicita manifestação acerca de Nota Técnica encaminhada ao órgão pela COOGARIMA, a qual versa "*Sobre as Condições do Ambiente de Trabalho do Garimpo de Ouro no Rio Madeira e as Intercorrências com a Atividade de Geração de Energia Elétrica*".

Em relação aos assuntos abordados, cabe informar que todos os procedimentos adotados pela ESBR para tratativas com este público partem de premissas legais aplicáveis a este segmento, ou seja, são baseadas na legislação do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) e demais regulamentações afetas ao tema, sendo entendido que qualquer não favorecimento histórico a este público, ou mesmo dificuldades de licenciamento decorrentes, não são de responsabilidade da ESBR, cabendo a esta apenas a análise de legalidade da atividade durante o processo de licenciamento e implantação do empreendimento hidrelétrico.



Ainda, sobre a operacionalidade dos equipamentos de garimpo, a ESBR estuda o tema desde 2012 quando as condições prognósticas levantadas apontaram pela compatibilidade total das atividades garimpeiras na área do reservatório.

Não obstante, ainda neste mesmo ano, foram contratados estudos específicos para avaliação da operacionalidade e produtividade de lavra no rio Madeira, em execução até o presente momento pela Universidade de São Paulo. Tal estudo teve previsão inicial de conclusão para o ano de 2014, porém necessitou ser ampliado em virtude da cheia histórica que acometeu a região neste mesmo ano.

A análise dos efeitos da cheia histórica se faz importante pois entende-se que a avaliação de impactos deve atender apenas as alterações ocasionadas unicamente pela implantação do reservatório, não devendo ser consideradas de responsabilidade da ESBR as interferências decorrentes de causas naturais.

Uma vez que tais estudos tenham sido concluídos, a ESBR irá elaborar o Parecer Técnico Final acerca da operacionalidade das atividades garimpeiras representadas pela COOGARIMA, o qual será encaminhado a todos os envolvidos (IBAMA, DNPM, SEDAM e COOGARIMA).

A ESBR informou ao MPF/RO no dia 30/12/2015, por meio da correspondência IT/EM 1655-2015 (**Anexo XIV**), que as devidas considerações acerca da Nota Técnica encaminhada pela COOGARIMA ao MPF serão apresentadas quando da finalização deste estudo.

#### **4.7 ACOMPANHAMENTO TÉCNICO DOS ESTUDOS DE PRODUTIVIDADE DE LAVRA NO RIO MADEIRA (PLRM)**

O estudo em elaboração pela USP, intitulado Produtividade de Lavra no Rio Madeira (PLRM), tem por objetivo avaliar as condições de operacionalidade das atividades garimpeiras de forma comparativa, com análise de diferentes cenários desde antes do enchimento do reservatório. Tais análises permitirão concluir acerca da influência, positiva ou negativa, da implantação do reservatório para as atividades garimpeiras exercidas pelo método de dragagem.

Importante destacar que o Estudo de Viabilidade elaborado no âmbito do Plano de Mitigação foi realizado em caráter prognóstico, segundo as características físicas do rio Madeira em condição natural



e comparativos com as condições futuras previstas em modelos. O estudo em execução pela USP é realizado em caráter confirmatório e considera dados atualizados do reservatório.

Após a cheia de 2014, entendeu-se como correto estender o estudo de PLRM para o período pós-cheia histórica, de forma a avaliar corretamente as interferências sobre as atividades de dragagem.

Desta forma, nos meses de outubro de 2015 a janeiro de 2016, as informações foram processadas pela equipe da USP e, em 12/02/2016, o “Modelo para Planejamento de Lavra” foi finalizado, o qual consiste na apresentação do modelo de fundo do reservatório, considerando os diversos cenários alvo de comparativos de operacionalidade das dragas (antes do enchimento do reservatório: cheia e seca do rio Madeira; após o enchimento do reservatório: cota operacional mínima e máxima; e o cenário posterior à cheia histórica de 2014).

O Relatório Final deste estudo de PLRM, em conjunto com os Estudos de Viabilidade do Plano de Mitigação das Atividades Minerárias, está previsto para ser finalizado em junho de 2016. Este produto será utilizado para compor o Parecer Final de Compatibilidade das Atividades Garimpeiras com o Reservatório da UHE Jirau, o qual corresponderá ao embasamento técnico para as conclusões das ações deste Programa.

## **5 RESULTADOS CONSOLIDADOS DO PERÍODO DA LO Nº 1097/2012**

Os resultados das atividades realizadas no período da LO nº 1097/2012 são apresentados no presente item de acordo com as divisões adotadas nos últimos relatórios semestrais.

### **5.1 CADASTRAMENTO DAS ATIVIDADES MINERÁRIAS**

O cadastramento das atividades minerárias ocorreu em diversas etapas no período de setembro de 2009 a outubro de 2010. Posteriormente, o cadastro foi complementado por meio de estudos de caso para a categoria de garimpeiros manuais, o qual foi aprovado pelo IBAMA na data de 01/08/2013, por meio do Ofício nº 02001.009761/2013-75 COHID/IBAMA, contendo o Parecer Técnico nº 5430/2013

O cadastramento das atividades garimpeiras foi finalizado, sendo o público alvo apresentado no **Quadro 5-1**.



**Quadro 5-1** – Atividades garimpeiras cadastradas – Público Alvo

TIPO DE ATIVIDADE	LICENCIADAS <sup>3</sup>	NÃO LICENCIADAS	TOTAL
DRAGA	36	4	<b>40</b>
BALSA	2	32	<b>34</b>
GARIMPO MANUAL	0	62	<b>62</b>
<b>TOTAL</b>	<b>38</b>	<b>98</b>	<b>136</b>

## 5.2 MONITORAMENTO DOS PROCESSOS MINERÁRIOS INCIDENTES SOBRE O RESERVATÓRIO E FAIXA DE SEGURANÇA

O monitoramento de processos minerários que incidem sobre a área de influência da UHE Jirau é realizado desde o período de junho de 2010, tendo sido registrado todos os eventos de evolução dos mesmos desde então.

O histórico detalhado de monitoramento dos processos minerários é armazenado em banco de dados, organizado em planilhas mensais com indicação das principais alterações. O quantitativo de todo o período analisado é apresentado no **Anexo I**, e os detalhes atuais (março de 2016) dos processos que incidem sobre o empreendimento são apresentados no **Anexo II**.

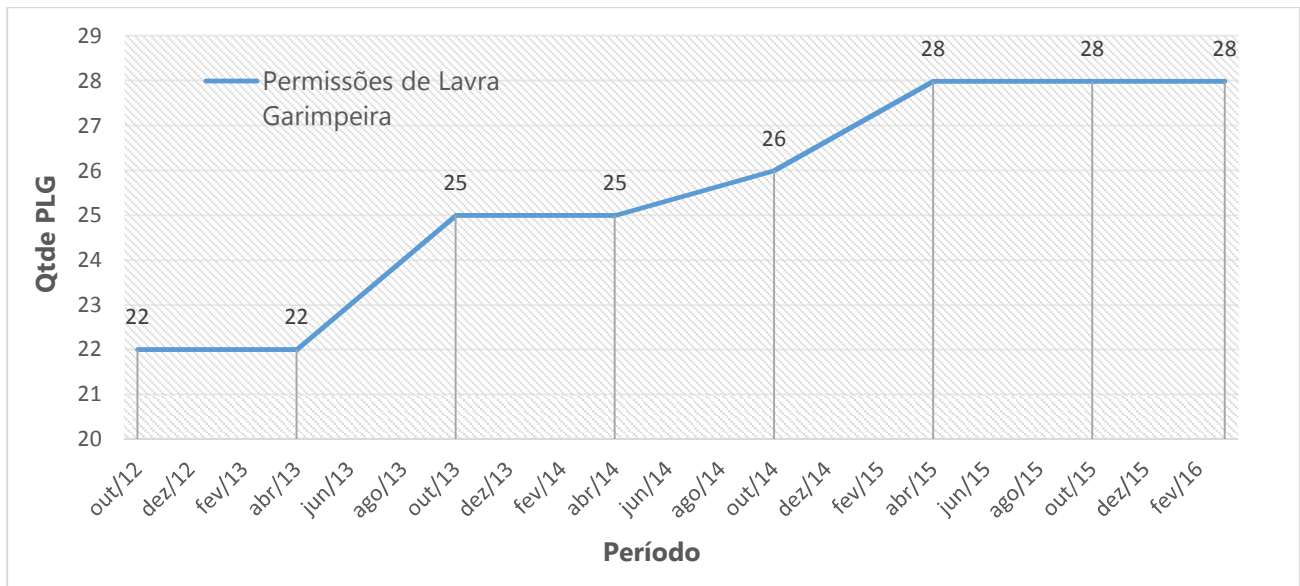
Dentre todos os processos minerários identificados no período, não foram identificadas inconsistências do DNPM, sendo observadas emissões de títulos de lavra apenas para atividades compatíveis (dragagem subaquática). Estes títulos vigoram atualmente e tem aumentado ao longo do tempo analisado, o que permite afirmar que os critérios de compatibilidades adotados junto ao DNPM foram precisos e permitiram a continuidade da atividade garimpeira da modalidade de dragagem (dragas e balsas). A evolução dos títulos autorizativos de lavra (Permissões de Lavra Garimpeira) é apresentada

---

<sup>3</sup> Entende-se por licenciadas as atividades para as quais os proprietários declararam possuir as licenças necessárias para a operação, anterior ou posterior ao bloqueio de processos minerários. Para efeitos de mitigação, ou apoio material, são considerados, a rigor, os critérios definidos no Plano de Mitigação, ou seja, apenas para as atividades licenciadas desde antes da emissão do bloqueio pelo DNPM, e sem Termo de Renúncia assinado.



na **Figura 5-1**. Os demais processos monitorados se referem a fases iniciais de licenciamento, e sempre que incompatíveis são indeferidos pelo DNPM. Caso sejam processos que apresentam compatibilidade, tramitam normalmente.



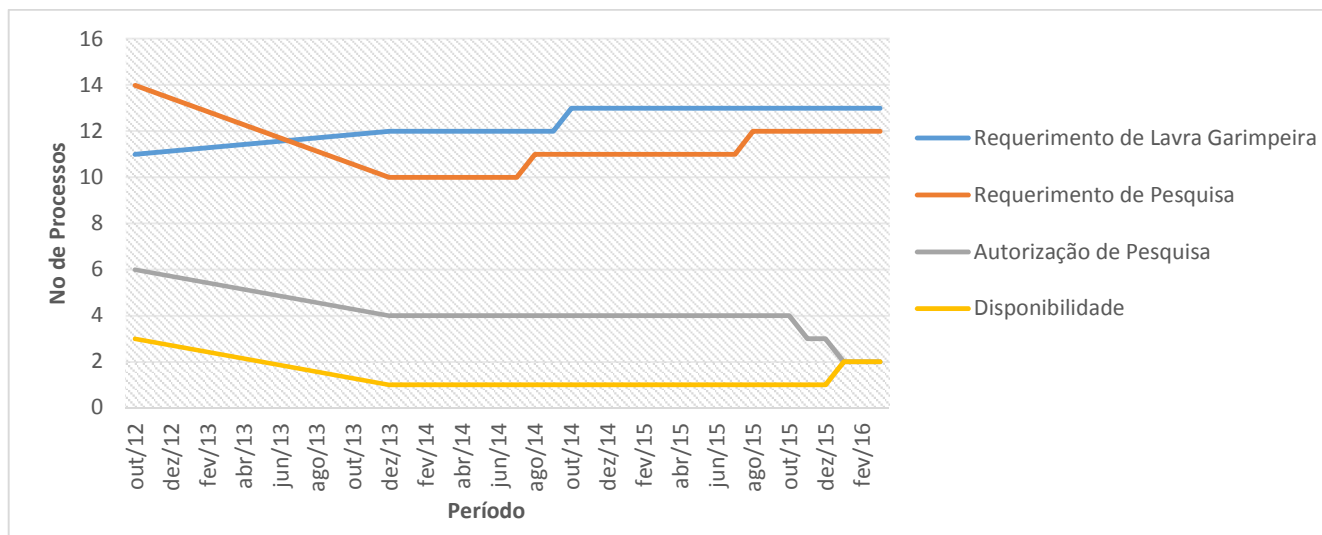
**Figura 5-1** – Evolução do quantitativo de Permissões de Lavra Garimpeira (“PLG”)

O monitoramento dos processos minerários será executado até a conclusão das ações do presente Programa, ainda que os resultados obtidos até o momento demonstrem eficácia do bloqueio provisório, não tendo sido identificada a evolução de qualquer processo minerário incompatível com o reservatório e Faixa de Segurança do empreendimento, uma vez que inexistente condição de compatibilidade para este último setor.

### **5.3 MONITORAMENTO DOS PROCESSOS MINERÁRIOS INCIDENTES SOBRE A FAIXA DE SERVIDÃO DAS LINHAS DE TRANSMISSÃO DE 500KV**

O monitoramento de processos minerários que incidem sobre a Faixa de Servidão das Linhas de Transmissão (LT) foi realizado durante o período de maio de 2011 a dezembro de 2012, quando foi realizada a publicação do bloqueio provisório de processos minerários para esta área. Entretanto, considerando que não houve a emissão do bloqueio definitivo pelo DNPM, o monitoramento foi retomado no período de dezembro de 2013 e será atualizado mensalmente até a conclusão das ações do Programa.

O histórico de monitoramento dos processos minerários é armazenado em banco de dados, organizado em planilhas mensais com indicação das principais alterações, sendo apresentada a evolução na **Figura 5-2**. Os detalhes atuais (março de 2016) dos processos que incidem sobre a Faixa de Servidão são apresentados no **Anexo III**.



**Figura 5-2** – Evolução do quantitativo de processos incidentes sobre a Faixa de Servidão das LT

Para este setor é importante considerar que não há compatibilidade com nenhuma modalidade de atividade de mineração, portanto não podem ser admitidos títulos minerários para lavra, tampouco autorizações de pesquisa.

## 5.4 GESTÃO JUNTO AO DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL

### 5.4.1 BLOQUEIO DE PROCESSOS MINERÁRIOS

Os detalhes da gestão realizada no período de LO nº 1097/2012 são apresentados nos subitens seguintes de acordo com os setores bloqueados distintamente.

#### 5.4.1.1 RESERVATÓRIO E FAIXA DE SEGURANÇA DO BARRAMENTO

O bloqueio provisório de processos minerários foi emitido pelo DNPM em 27/11/2008, sendo desde então realizada a gestão junto ao órgão para instrução da solicitação do bloqueio definitivo.





Segundo os termos do Parecer PROGE/DNPM nº 500/2008, deverá ser emitido o bloqueio definitivo para a Faixa de Segurança do Barramento e solicitado o desbloqueio da área do reservatório, que apresenta compatibilidade com atividades exercidas por dragagem.

A documentação que compõe a solicitação do Bloqueio Definitivo foi protocolada no DNPM em 20/09/2012, por meio da correspondência AJ/BP 1675-2012 (encaminhada no 1º Relatório Semestral da LO nº 1097/2012), com pleno atendimento aos preceitos estabelecidos no Parecer PROGE/DNPM nº 500/2008.

Para o setor do reservatório, que possui compatibilidade com as atividades de mineração exercidas por dragagem, segundo o Parecer do DNPM já mencionado, deverá ser realizado o desbloqueio dos processos minerários, de forma a permitir a continuidade na evolução dos processos minerários, haja vista a compatibilidade observada até o presente período.

Entretanto, considerando que o reservatório ainda se apresenta bastante dinâmico fisicamente, podendo ainda ocorrer alterações que ocasionem alguma forma de interferência sobre as atividades de dragagem, o bloqueio provisório deve ser mantido ao menos até que os estudos de compatibilidade estejam concluídos (Projeto de Produtividade de Lavra no Rio Madeira) e seja emitido o Parecer Técnico Final no escopo do Programa. Este entendimento é ainda reforçado pela ocorrência da cheia histórica que acometeu a área do reservatório no ano de 2014, provocando acúmulo de sedimentos acima do esperado nos modelos previsionais do empreendimento. Portanto, a emissão do bloqueio definitivo será discutida junto ao DNPM em momento oportuno, com previsão para ocorrer no próximo período. Esta é uma conduta entendida como prudente e está de acordo com os preceitos do Parecer PROGE/DNPM nº 500/2008.

Estes entendimentos e posicionamentos foram formalizados pela empresa GEOMIND por meio da Nota Técnica nº NTGM 01/2015 – Status das Ações de Bloqueio para os Setores da UHE Jirau e Linhas de Transmissão, encaminhada no 5º Relatório Semestral da LO nº 1097/2012.



## 5.4.1.2 FAIXA DE SERVIDÃO DAS LINHAS DE TRANSMISSÃO 1, 2 E 3 DE 500KV ASSOCIADAS A UHE JIRAU

O bloqueio provisório de processos minerários deste setor foi emitido pelo DNPM em 11/11/2011, sendo desde então realizada a gestão junto ao órgão para instrução da solicitação do bloqueio definitivo.

Da mesma forma que o setor referente a Faixa de Segurança do barramento, cabe destacar que o bloqueio de processos minerários referente à Faixa de Servidão das LT de 500kV também é provisório até o momento, devendo ser alvo de bloqueio definitivo.

A emissão do bloqueio definitivo deste setor foi solicitada pela ESBR ao DNPM em 3 (três) oportunidades, sendo a primeira no dia 28/03/2013, por meio da correspondência AJ/BP 485/2013 (Anexo 02 do 4º Relatório Semestral da LI nº 621/2009), posteriormente, no dia 17/04/2014, conforme a correspondência IT/EM 711-2014 (Anexo 10 do 3º Relatório Semestral da LO nº 1097/2012) e, por fim, no dia 24/10/2014, por meio da correspondência IT/EM 1671-2014 (Anexo 10 do 4º Relatório Semestral da LO nº 1097/2012.)

## 5.4.2 EMISSÕES DE ANUÊNCIA A PROCESSOS MINERÁRIOS

Conforme informado no **item 4.4.2** o Termo de Anuência corresponde ao posicionamento formal da ESBR acerca da compatibilidade da atividade, para cada processo em específico. Este procedimento é importante, pois representa ferramenta adicional de acompanhamento da evolução dos processos minerários junto ao órgão, sendo identificada facilmente a possível ação de oportunistas que, até então, não exerciam qualquer atividade na área. Isto reforça o sucesso de implantação das ações dos programas e assegura as áreas de trabalho para os garimpeiros que já atuam na área por tempo significativo, para que estes não sejam prejudicados por ações especulativas.

O

**Quadro 5-2** - Histórico de Emissão de Anuências apresenta o histórico de pedidos de anuência realizados por titulares de processos minerários para a ESBR, com total de 48 (quarenta e oito) até o momento, sendo emitidos 37 (trinta e sete) Termos de Anuência, 5 (cinco) negativas para processo que não incidem sobre a AID do empreendimento e 6 (seis) pedidos recentes que se encontram em análise.



**Quadro 5-2 - Histórico de Emissão de Anuências**

Nº	PROCESSO MINERÁRIO	ANO	TITULAR	STATUS	OFÍCIO ESBR	DATA DE EMISSÃO
1	886126	2007	MINACOOOP	Anuência Emitida	AJ/SB 721-2011	11/04/2011
2	886930	1998	COOGARIMA	Anuência Emitida	AJ/SB 722/2011	15/04/2011
3	886921	1998	COOGARIMA	Anuência Emitida	AJ/SB 723/2011	15/04/2011
4	886922	1998	COOGARIMA	Anuência Emitida	AJ/SB 724/2011	15/04/2011
5	886923	1998	COOGARIMA	Anuência Emitida	AJ/SB 725/2011	15/04/2011
6	886924	1998	COOGARIMA	Anuência Emitida	AJ/SB 726/2011	15/04/2011
7	886925	1998	COOGARIMA	Anuência Emitida	AJ/SB 727/2011	15/04/2011
8	886926	1998	COOGARIMA	Anuência Emitida	AJ/SB 728/2011	15/04/2011
9	886927	1998	COOGARIMA	Anuência Emitida	AJ/SB 729/2011	15/04/2011
10	886928	1998	COOGARIMA	Anuência Emitida	AJ/SB 730/2011	15/04/2011
11	886929	1998	COOGARIMA	Anuência Emitida	AJ/SB 731/2011	15/04/2011
12	886920	1998	COOGARIMA	Anuência Emitida	AJ/SB 732/2011	15/04/2011
13	886910	1998	COOGARIMA	Anuência Emitida	AJ/SB 733/2011	15/04/2011
14	886911	1998	COOGARIMA	Anuência Emitida	AJ/SB 734/2011	15/04/2011
15	886912	1998	COOGARIMA	Anuência Emitida	AJ/SB 735/2011	15/04/2011
16	886913	1998	COOGARIMA	Anuência Emitida	AJ/SB 736/2011	15/04/2011
17	886914	1998	COOGARIMA	Anuência Emitida	AJ/SB 737/2011	15/04/2011
18	886915	1998	COOGARIMA	Anuência Emitida	AJ/SB 738/2011	15/04/2011
19	886918	1998	COOGARIMA	Anuência Emitida	AJ/SB 739/2011	15/04/2011
20	886919	1998	COOGARIMA	Anuência Emitida	AJ/SB 740/2011	15/04/2011
21	886248	2003	COOGARIMA	Anuência Emitida	AJ/SB 741/2011	15/04/2011
22	886197	2008	COOGARIMA	Anuência Emitida	AJ/SB 742/2011	15/04/2011
23	886345	2004	COOGARIMA	Anuência Emitida	AJ/BP 760/2012	19/04/2012
24	886134	2012	COOGARIMA	Anuência Emitida	IT/MC 857/2013	28/05/2013
25	886115	2011	MINACOOOP	Anuência Emitida	AJ/BP 765-2012	20/04/2012
26	886115	2011	MINACOOOP	Anuência Emitida	AJ/BP 766-2012	20/04/2012
27	886418	2011	Walter Novais	Processo incompatível	AJ/BP 758-2012	20/04/2012
28	886518	1998	Gilmar Tolotti	Anuência Emitida	AJ/BP 1595-2012	14/08/2012
29	886520	1998	Gilmar Tolotti	Anuência Emitida	AJ/BP 1596-2012	14/08/2012
30	886521	1998	Gilmar Tolotti	Anuência Emitida	AJ/BP 1597-2012	14/08/2012
31	886482	2011	Atalício Souza	Anuência Emitida	AJ/BP 1598/2012	15/08/2012
32	886156	2011	Eliesel Antonio	Anuência Emitida	AJ/BP 1618-2012	24/08/2012
33	886024	2013	MINACOOOP	Anuência Emitida	IT/MC 856/2013	28/05/2013
34	886431	2011	COOGARIMA	Fora da AID	IT/VB 1347/2013	03/09/2013
35	886434	2011	COOGARIMA	Anuência Emitida	IT/VB 1354/2013	28/08/2013
36	886332	2011	COOGARIMA	Anuência Emitida	IT/VB 254/2014	11/02/2014
37	886524	2011	COOGAM	Fora da AID	IT/VB XXX-2015	22/01/2015
38	886270	2010	COOGAM	Anuência Emitida	IT/EM 417-2015	25/03/2015



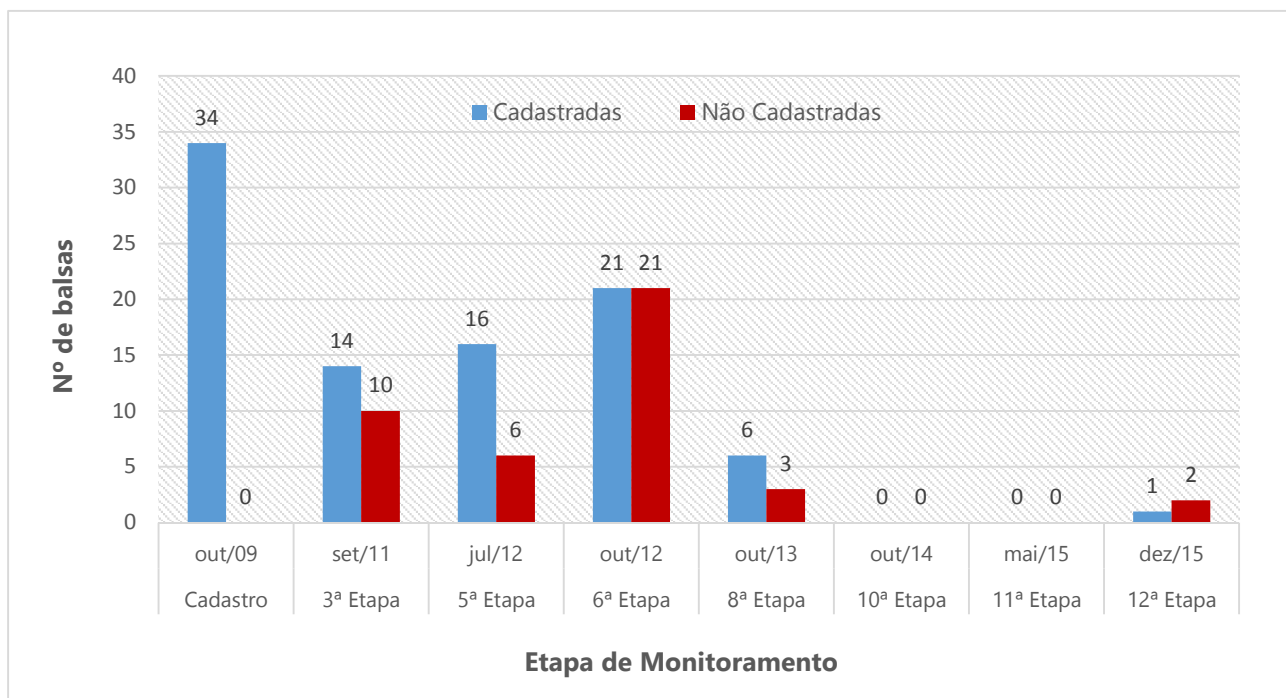
Nº	PROCESSO MINERÁRIO	ANO	TITULAR	STATUS	OFÍCIO ESBR	DATA DE EMISSÃO
39	886399	2009	COOGAM	Anuência Emitida	IT/EM 418-2015	25/03/2015
40	886536	2011	COOGARIMA	Anuência Emitida	IT/EM 070-2015	24/03/2015
41	886124	2015	COOMIGA	Fora da AID	IT/EM 855-2015	08/07/2015
42	886124	2015	COOMIGA	Fora da AID	IT/EM 951-2015	28/07/2015
43	886031	2016	COOTRAGE	Em análise	-----	-----
44	886032	2016	COOTRAGE	Em análise	-----	-----
45	886033	2016	COOTRAGE	Em análise	-----	-----
46	886034	2016	COOTRAGE	Em análise	-----	-----
47	886035	2016	COOTRAGE	Em análise	-----	-----
48	886036	2016	COOTRAGE	Em análise	-----	-----

## 5.5 MONITORAMENTOS DAS ATIVIDADES GARIMPEIRAS OPERANTES NO RESERVATÓRIO

O monitoramento das atividades vem sendo realizado desde o período de fevereiro de 2011, inicialmente em intervalos trimestrais, e atualmente em intervalos semestrais, com representatividade entre os períodos de cotas operacionais mínima (82,5m) e máxima (90m) do reservatório. Este monitoramento sistemático, segundo o Parecer nº 142/2011 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA foi acordado para ocorrer até 6 (seis) meses após o enchimento do reservatório, prazo este já cumprido pela ESBR. Contudo, tendo em vista a cheia histórica de 2014, estendeu-se tal ação para averiguação das condições das atividades garimpeiras em virtude dos novos impactos naturais ocasionados.

Destaca-se que o monitoramento considera as atividades exercidas por meio de dragagem (dragas e balsas) e é realizado por meio de incursão fluvial por todo o reservatório, tendo por objetivo registrar a quantidade de embarcações que operam na área do reservatório.

A **Figura 5-3** mostra a evolução do quantitativo das atividades da modalidade balsa encontradas ao longo das etapas de cadastro e monitoramento. Destaca-se que esta modalidade corresponde a uma atividade sazonal, que opera normalmente no período de maio a dezembro, sendo apresentados, portanto, apenas os resultados das etapas que foram realizadas neste intervalo anual, uma vez que os dados de monitoramento dos outros períodos não refletem a realidade da atividade e pode ocasionar interpretações equivocadas.



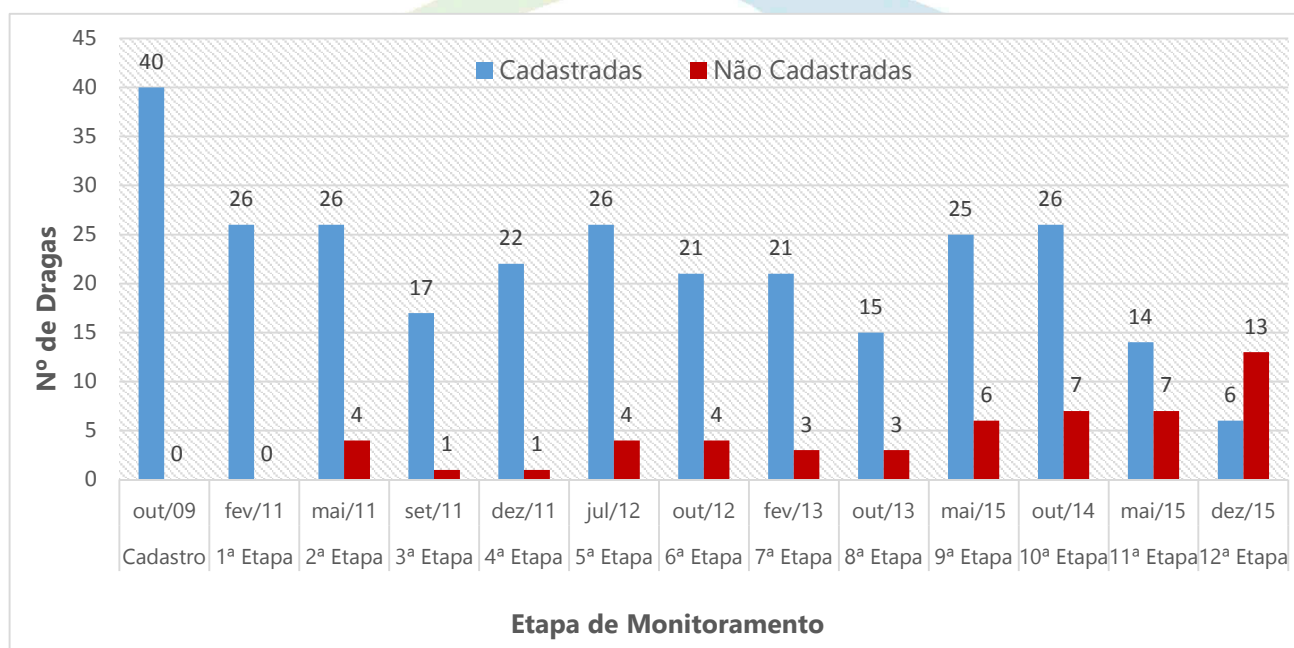
**Figura 5-3** – Evolução do quantitativo de balsas cadastradas e não cadastradas

Conforme pode ser observado, na última etapa de cadastramento, realizada em outubro de 2009, foram registradas 34 (trinta e quatro) balsas, sendo identificadas no ano seguinte, na 3ª Etapa de Monitoramento (setembro de 2011), outras 10 (dez) embarcações diferentes, além de 14 (catorze) já cadastradas. Esta situação se repete nas etapas posteriores, chegando a 21 (vinte e uma) balsas não cadastradas no período de outubro de 2012. Portanto, este caráter dinâmico das atividades dificulta interpretações mais seguras acerca dos indicadores deste segmento.

É possível observar que após o enchimento do reservatório até a cota operacional máxima (maio de 2014), não foram identificadas embarcações do tipo balsa em operação. Contudo, em outubro de 2013, quando o reservatório já estava na cota operacional mínima (82,5m) desde o período de abril de 2013, foram observadas 9 (nove) balsas em operação, o que aparentemente demonstra a compatibilidade destas com o reservatório. Ainda que nas etapas subsequentes (10ª e 11ª) de monitoramento não tenham sido identificadas balsas em operação, no período de dezembro de 2015 novamente foram registradas atividades desta modalidade.

Aparentemente, as embarcações deste tipo estão encontrando possibilidade operacional na área do reservatório, a partir de novo reordenamento dos locais de lavra em razão das novas características decorrentes do enchimento, com concentrações de sedimentos (bancos de areia) formados em novos locais, bem como aproveitamento do rejeito das dragas, como era realizado antes do enchimento.

Para a categoria dragas, a **Figura 5-4** mostra a evolução do quantitativo de embarcações identificadas ao longo das etapas de monitoramento.



**Figura 5-4** – Evolução do quantitativo de dragas cadastradas e não cadastradas

Da mesma forma que as atividades de balsas, esta modalidade de dragas apresenta dinâmica intensa, sendo observada grande variação entre dragas cadastradas e não cadastradas, o que dificulta interpretações e avaliação de alguns indicadores.

Contudo, é possível notar que desde o período de fevereiro de 2011, o número absoluto de dragas em operação variou inexpressivamente. Por outro lado, nota-se que o número de dragas não cadastradas aumentou no geral, em especial na última etapa de monitoramento (dezembro de 2015), com destaque para diversas dragas recém construídas, o que reforça o posicionamento de compatibilidade entre as atividades e o potencial promissor para exploração das áreas inundadas pelo reservatório, antes não acessíveis a esta modalidade de garimpo.





A próxima etapa de monitoramento é prevista para ocorrer com o reservatório em nível operacional máximo, no mês de maio de 2016, podendo corresponder à última etapa de monitoramento, caso os estudos de Produtividade de Lavra no Rio Madeira (PLRM), em execução pela equipe da Universidade de São Paulo (USP), não apontem tecnicamente incompatibilidades das atividades de dragagem com o reservatório.

## 5.6 STATUS DE EXECUÇÃO DO PLANO DE MITIGAÇÃO

Conforme informado no **item 4.6**, os detalhes das tratativas realizadas são descritos de acordo com as modalidades de garimpo definidas no Plano de Mitigação: i) garimpos manuais; e ii) dragas e balsas.

### 5.6.1 GARIMPOS MANUAIS

O cadastramento das atividades garimpeiras manuais, registrou apenas atividades exercidas na informalidade, contudo são atendidas pela ESBR por liberalidade em razão do pequeno porte das mesmas, o que caracteriza baixo rendimento e vulnerabilidade social. Esta condição de ilegalidade não constitui direitos indenizatórios, e os tratamentos ofertados são voltados para apoio na manutenção da fonte de renda.

A primeira proposta considerada foi apresentada pelas lideranças dos garimpeiros manuais no dia 20/06/2012, demonstrando a intenção de relocação da atividade para o município de Jacareacanga, no Estado do Pará.

Para tanto, foi inicialmente criada, com apoio integral da ESBR, a Cooperativa dos Requeiros Minerais (COOPREMI), no período de outubro de 2012, e iniciado o processo de licenciamento mineral e ambiental da área de relocação indicada pelo grupo.

Em paralelo, a ESBR elaborou a Proposta de Relocação das Atividades Garimpeiras Manuais (encaminhada no 3º Relatório Semestral de Atividades da LO nº 1097/2012). Esta proposta foi apresentada ao público alvo em reunião ocorrida no dia 25/02/2014, no Teatro Banzeiros, em Porto Velho, conforme ata encaminhada no 3º Relatório Semestral de Atividades da LO nº 1097/2012.

Apesar das inúmeras ações realizadas para esta proposta inicial, ocorreram fatos inesperados e impeditivos ao avanço do processo no âmbito do licenciamento da área de relocação, por imposições do poder administrativo daquele município.



Apesar dos inúmeros esforços despendidos, conforme o histórico detalhado consolidado no 4º Relatório Semestral de Atividades da LO nº 1097/2012, não houve acordo amigável com a Prefeitura daquele município.

Em 18/08/2014 foi realizada reunião no MPF/RO, conforme ata apresentada no 4º Relatório Semestral de Atividades da LO nº 1097/2012, na qual os garimpeiros demonstraram insatisfação quanto à morosidade do licenciamento da área de relocação. Além desta dificuldade, ocasionada de forma infundada pelo poder público de Jacareacanga, os mesmos relataram ainda que houve ameaças por parte de garimpeiros locais à um cooperado da COOPREMI que se encontrava naquele município.

Em função destes motivos, os mesmos manifestaram na reunião o desinteresse na continuidade do processo de relocação, e sugeriram naquele momento considerar proposta alternativa de atendimento, para aquisição de embarcações do tipo balsa para operação no rio Madeira, nos setores situados a jusante de Porto Velho.

Esta nova proposta foi considerada pela ESBR e encaminhada à COOPREMI, em versão final, no dia 24/11/2015, por meio da correspondência IT/EM 1472-2015 (**Anexo VI**).

Em reunião realizada no dia 15/12/2015 nas dependências do Ministério Público Federal de Porto Velho, foi aprovado a versão final da proposta de reordenamento das atividades garimpeiras pela COOPREMI (**Anexo VIII**).

Em 12/01/2016, a ESBR recebeu da COOPREMI, o Ofício nº 02-2016 (**Anexo IX**), contendo o Termo de Opção de Cooperado de 47 garimpeiros.

Ainda nesse período, foi elaborado o Termo de Referência ("TR") para contratação de empresa para construção das 08 (oito) dragas de pequeno porte.

Apesar do projeto das dragas ter sido divulgado e aprovado pelos garimpeiros, em 04/01/2016 a COOPREMI solicitou complementações ao projeto apresentado, as quais foram incorporadas à nova versão do projeto, de 11/02/2016.

Considerando o tempo demandado para revisão do projeto, em 16/03/2016 foi realizada reunião para discussão e definição de novos prazos para continuidade da execução da Proposta de Reordenamento, conforme ata apresentada no **Anexo X**. As próximas ações são a contratação de empresa para





construção das dragas e assinatura do Termo de Acordo para formalização do aceite da proposta.

## 5.6.2 DRAGAS E BALSAS

Até o presente momento não foram identificadas incompatibilidades técnicas destas atividades com o reservatório da UHE Jirau. Este entendimento também é compartilhado pelo DNPM, tendo em vista a constante emissão de licenças minerais para dragagem na área do reservatório.

Conforme já mencionado anteriormente, em complementação aos estudos já realizados no Plano de Mitigação, estão sendo elaborados estudos específicos de operacionalidade dos equipamentos e métodos de lavra pela Universidade de São Paulo (USP) desde setembro de 2012, conforme os detalhes apresentados no **Item 4.7**.

Sendo assim, as conclusões técnicas confirmatórias serão obtidas mediante os apontamentos técnicos do estudo mencionado ("PLRM"), combinado aos demais estudos já realizados no âmbito do Programa, ainda que não sejam esperados resultados que demonstrem alguma interferência do reservatório sobre estas atividades.

Os detalhes das atividades realizadas no último período foram relatados no **Item 4.6.2**.

## 5.7 ACOMPANHAMENTO TÉCNICO DOS ESTUDOS DE PRODUTIVIDADE DE LAVRA NO RIO MADEIRA (PLRM)

O estudo intitulado Produtividade de Lavra no Rio Madeira (PLRM), foi iniciado no período de agosto de 2012 e tem por objetivo avaliar as condições de operacionalidade das atividades garimpeiras no reservatório. O estudo é executado pela Universidade de São Paulo (USP).

A primeira visita da equipe técnica do projeto de PLRM foi realizada nos dias 08 e 09/11/2012, e deu origem ao produto "Levantamento das Condições Operacionais Atuais", referente ao período anterior à formação do reservatório. O respectivo relatório foi encaminhado no 2º Relatório Semestral da LO nº 1097/2012.

A segunda visita técnica da equipe foi realizada no período de 30/09 a 04/10/2013, quando foi finalizada a primeira etapa do enchimento, até a cota operacional mínima do reservatório. Esta etapa deu origem ao produto "Relatório Parcial: Acompanhamento da Evolução das Operações – Enchimento 1", o qual

foi finalizado em 11/06/2014. Este relatório foi encaminhado a este IBAMA no 4º Relatório Semestral da LO nº 1097/2012.

Este relatório apresentou informações significativas acerca da operacionalidade das atividades garimpeiras, pois representa a análise referente ao reservatório no período de baixas vazões do rio Madeira (cota operacional ~82,5m). Os resultados apresentados concluíram pela total operacionalidade em termos de profundidade, com mais de 60% da área do reservatório com profundidades menores ou iguais a 15m, e mais de 80% com profundidades menores ou iguais a 20m, conforme o **Quadro 5-3** a seguir.

**Quadro 5-3** – Porcentagem de área do reservatório em função da profundidade

<b>PROFUNDIDADE DE ÁGUA</b>	<b>KM<sup>2</sup></b>	<b>% ÁREA</b>
≤ 5 m	32,1	21,2
5-10 m	32,3	21,4
10-15 m	34,9	23,0
15-20 m	31,1	20,6
20-25 m	17,1	11,3
25-30 m	2,9	1,9
>30m	0,9	0,6
<b>Total</b>	<b>151,4</b>	<b>100</b>

Estes dados demonstram que nesta cota do reservatório, os equipamentos de garimpo (balsas e dragas) são plenamente operacionais em termos de profundidade, tendo em vista que o cadastramento das atividades registrou a operacionalidade dos equipamentos nestas profundidades.

A terceira visita técnica da equipe do PLRM foi realizada de 19 a 21/05/2014, durante a qual foram averiguadas as condições operacionais com o reservatório na cota operacional máxima (90m). Contudo, nos meses anteriores, a região havia sido acometida pela cheia histórica do rio Madeira, o que pode ter provocado influência significativa no reservatório da UHE Jirau e, conseqüentemente, influenciado a operacionalidade das atividades garimpeiras.

Desta forma, o terceiro período de visita técnica da equipe da USP foi realizado com o reservatório em condições influenciadas pela cheia histórica, período no qual, coincidentemente, também foi realizado o enchimento do reservatório até a cota operacional máxima de 90m.

Optou-se então por agregar novos dados atualizados do reservatório, correspondendo, portanto, a um período adicional de análise por parte da equipe técnica da USP.

O Relatório Final deste estudo de PLRM está previsto para ser entregue para a ESBR em junho de 2016, e será utilizado para compor o Parecer Final de Compatibilidade das Atividades Garimpeiras com o Reservatório da UHE Jirau, no qual serão apresentadas as conclusões das ações deste Programa com as atividades de dragagem, como também possíveis ações posteriores caso se mostrem necessárias.

Importante esclarecer que, antes que tais estudos estejam finalizados, inexistente qualquer possibilidade de elaboração de propostas de negociação para balsas e dragas, uma vez que não há até o momento embasamento técnico que aponte para a incompatibilidade ou para a necessidade de readequação de equipamentos, tendo em vista que a questão somente poderia ser detalhada de fato com base no estudo de PLRM.

## 6 INDICADORES

O **Quadro 6-1** apresenta o *status* de atendimento aos indicadores de desempenho do programa.

**Quadro 6-1** – *Status* de atendimento aos indicadores de desempenho

INDICADORES	STATUS	ANÁLISE DO ATENDIMENTO
Percentual de deferimentos de bloqueio de títulos minerários ativos, obtidos junto ao DNPM.	Atendido	Os processos incidentes sobre o reservatório são compatíveis, sendo o indicador nulo neste setor. No setor do canteiro de obras, 100% dos processos foram bloqueados pelo DNPM, não sendo gerados direitos conflitantes.
Percentual de mineradores relocados antes da implantação do empreendimento.	Atendido	As atividades de dragagem (dragas e balsas) são compatíveis com o reservatório, sendo o indicador nulo para esta modalidade. As atividades garimpeiras manuais estão sendo tratadas em separado, para reordenamento da



INDICADORES	STATUS	ANÁLISE DO ATENDIMENTO
		<p>atividade. As ações realizadas são consolidadas nos documentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- RT02 - Plano de Mitigação das Atividades Minerárias (encaminhado no 4º Relatório Semestral da LI nº 621/2009);</li> <li>- Proposta de Relocação de Atividades Garimpeiras Manuais, encaminhada no 3º Relatório Semestral da LO nº 1097/2012;</li> <li>- NTGM 03/2015 - Proposta de Reordenamento das Atividades Garimpeiras Manuais (encaminhado no 6º Relatório Semestral da LO nº 1097/2012).</li> </ul>
<p>Percentual das medidas efetivamente implantadas em relação às propostas.</p>	<p>Em atendimento</p>	<p>As atividades de dragagem (dragas e balsas) são compatíveis com o reservatório, sendo o indicador nulo para esta modalidade. As atividades garimpeiras manuais estão sendo reordenadas, sendo formalizado o aceite pelos garimpeiros e iniciada a execução da nova proposta.</p>
<p>Percentual de dragas e balsas regularizadas e irregulares que estavam na área de influência da AHE Jirau antes da implantação do empreendimento.</p>	<p>Atendido</p>	<p>Indicador obtido no cadastramento das atividades minerárias (RT01 - Cadastro das Atividades Minerárias e RT04 - Complementação do Cadastro de Atividades Garimpeiras Manuais, encaminhados no Relatório Consolidado dos Programas Ambientais).</p>



INDICADORES	STATUS	ANÁLISE DO ATENDIMENTO
<p>Percentual de dragas irregulares que foram regularizadas antes da implantação do empreendimento.</p>	<p>Atendido</p>	<p>O percentual de dragas irregulares e regulares foi obtido no cadastramento (RT01 - Cadastro das Atividades, encaminhado no Relatório Consolidado dos Programas Ambientais).</p>
<p>Percentual de dragas e balsas que tiveram readequação de equipamentos após implantação do empreendimento.</p>	<p>Atendido</p>	<p>A série histórica do indicador será dimensionada após a conclusão das ações do Programa, a partir das etapas de monitoramento previstas e dos estudos em elaboração para dragas e balsas (PLRM). Até o presente momento estas atividades são entendidas como compatíveis, não tendo sido identificada necessidade de readequação de equipamentos.</p>
<p>Percentual de mão-de-obra empregada utilizada nas dragas e balsas antes da implantação do empreendimento.</p>	<p>Atendido</p>	<p>O indicador apresenta apenas um cenário isolado, não sendo possível expressar resultado em percentual. Contudo, até o presente momento estas atividades são entendidas como compatíveis e operam normalmente no reservatório, sendo mantida a mão-de-obra.</p>
<p>Percentual de mão-de-obra desempregada utilizada nas dragas e balsas após a implantação do empreendimento.</p>	<p>Atendido</p>	<p>Até o presente momento estas atividades são entendidas como compatíveis e operam normalmente no reservatório, podendo ser considerado que o empreendimento não influenciou na quantidade de mão-de-obra empregada nessas atividades.</p>

## 7 INTERFACES

O **Quadro 7-1** apresenta, de forma sucinta, as interfaces elencadas no PBA da UHE Jirau e o *status* quanto ao seu atendimento.

**Quadro 7-1**– *Status* de atendimento às propostas de interface com outros programas

PROGRAMAS DE INTERFACE	PROPOSTA	STATUS DE ATENDIMENTO
Programa de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório	Compartilhamento de Informações	Fornecidas informações específicas para composição do PACUERA, a citar uso de APP (portos de atracação de dragas) e Uso do Solo para composição do diagnóstico do meio físico (áreas com potencial mineral para ouro).
Programa de Prospecção e Salvamento do Patrimônio Arqueológico	Apoio na divulgação de informações	Nas reuniões realizadas nos GT-Minerários foram divulgadas informações do Programa, para apoio dos garimpeiros nos estudos relacionados.
Programa de Remanejamento da População Atingida	Obtenção de informações para compatibilização de cronogramas.	Foram obtidas informações deste Programa, em especial o Cadastro Socioeconômico, para compatibilização das ações de mitigação. Contudo, o público de garimpeiros reside, na grande maioria, na área urbana de Porto Velho, os demais residiam em Mutum-Paraná e foram relocados para Nova Mutum-Paraná, não havendo interferências neste sentido.
Programa de Compensação Social	Não houve interface.	Os recursos e benefícios do Programa de Acompanhamento dos Direitos Minerários são específicos. Não possui interfaces com o Programa de Compensação Social.





<p>Programa de Monitoramento Hidrossedimentológico</p>	<p>Compartilhamento de informações.</p>	<p>Os dados deste Programa foram imprescindíveis para estudos do Programa de Acompanhamento dos Direitos Minerários, em especial para análises de compatibilidade das atividades de dragagem com o reservatório. Utilizados dados de seções batimétricas, sedimentação e velocidade de fluxo d'água.</p>
<p>Programa de Monitoramento Hidrobiogeoquímico</p>	<p>Público alvo em comum.</p>	<p>Os garimpeiros cadastrados compõem parte do público alvo avaliado pelo Programa de Monitoramento Hidrobiogeoquímico. Foram coletadas amostras para análise e divulgada a importância no controle de uso do mercúrio.</p>
<p>Programa de Comunicação Social</p>	<p>Compartilhamento e divulgação de informações.</p>	<p>Com o auxílio do Programa de Comunicação Social foi elaborada cartilha explicativa para divulgação das ações deste programa, com foco no Plano de Mitigação. Também houve inúmeros apoios para realização e acompanhamento de reuniões com o público alvo, a citar o GT-Minerários e demais reuniões específicas.</p>
<p>Programa de Recuperação da Infraestrutura Atingida</p>	<p>Compartilhamento de informações.</p>	<p>Dentre as infraestruturas interferidas pelo reservatório existem estradas de acesso e portos de atracação utilizados para manutenção dos equipamentos de dragas e balsas.</p>

## 8 ATENDIMENTO AO CRONOGRAMA

O cronograma do Programa de Acompanhamento dos Direitos Minerários e das Atividades Garimpeiras, juntamente com o *status* de atendimento do mesmo encontra-se apresentado no **Quadro 8-1**.

Importante ressaltar que as atividades são previstas no Projeto Básico Ambiental de forma bastante sucinta, caracterizadas por itens abrangentes. Por outro lado, para execução e atendimento do PBA, as atividades em execução pelo Programa são subdivididas. Desta forma, para a correta instrução do cronograma, é importante detalhar a relação das atividades previstas no cronograma do PBA com as atividades efetivas em execução pelo Programa, conforme apresentado no **Quadro 8-2**.

**Quadro 8-1** – Cronograma de atividades do Programa de Acompanhamento dos Direitos Minerários e das Atividades Garimpeiras

Item	Atividade	P/R	2012				2013				2014				2015				2016			
			T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4
PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DOS DIREITOS MINERÁRIOS E DAS ATIVIDADES GARIMPEIRAS																						
1	Atualização dos Processos em Análise no DNPM	P																				
		R																				
2	Levantamento de Dados Secundários (Atividade Finalizada)	P																				
		R																				
3	Cadastramento e Monitoramento das Atividades Cadastradas	P																				
		R																				
4	Acordos com os Concessionários e Permissionários	P																				
		R																				
5	Reordenamento das Atividades Minerárias	P																				
		R																				

**Quadro 8-2** – Correlação das atividades previstas no PBA com as subdivisões detalhadas adotadas no Programa

<b>ATIVIDADE PREVISTA NO CRONOGRAMA DO PBA</b>	<b>CORRELAÇÃO COM AS ATIVIDADES DESCRITAS NO TEXTO</b>
1. Atualização dos Processos em Análise no DNPM	<u>4.2</u> - Monitoramento dos processos interferidos junto ao DNPM <u>4.4</u> - Gestão Junto ao DNPM
2. Levantamento de Dados Secundários (geologia e potencial mineral)	Atividade Finalizada
3. Cadastramento e Monitoramento das Atividades Minerárias	<u>4.1</u> - Cadastramento das Atividades Minerárias <u>4.2</u> - Monitoramento dos processos interferidos junto ao DNPM <u>4.5</u> - Monitoramentos das atividades minerárias cadastradas
4. Acordos com os Concessionários e Permissionários	<u>4.6</u> - Status das Ações de Mitigação
5. Reordenamento da Atividade Minerária	<u>4.6</u> - Status das Ações de Mitigação <u>4.7</u> - Acompanhamento Técnico dos Estudos de Produtividade de Lavra no Rio Madeira (PLRM)

## 9 CONCLUSÕES E PROPOSTAS PARA A FASE PÓS-RENOVAÇÃO DA LO

As atividades previstas no PBA continuam em execução, com previsão de redução significativa de escopo no próximo semestre.

Cabe destacar que a área da UHE Jirau, conforme é de amplo conhecimento, no ano de 2014, foi alvo de cheia histórica do rio Madeira, que provocou ajustes em atividades desenvolvidas no âmbito dos Programas Ambientais previstos no PBA. Para o presente Programa, conforme descrito ao longo deste relatório, houve ajuste no cronograma dos monitoramentos das atividades garimpeiras operantes no reservatório e maior demanda de tempo para conclusão dos estudos relacionados ao Projeto de Produtividade de Lavra do Rio Madeira (PLRM).

Contudo, ainda que haja necessidade de maior tempo para conclusão, os dados de monitoramento demonstram que as atividades são compatíveis e que continuam operando na área do reservatório, não tendo sido gerados impactos negativos sobre a operação destes equipamentos até o momento.

As demais ações do Programa estão sendo executadas normalmente, a exemplo das ações de reordenamento das atividades garimpeiras manuais, ainda não concluídas em razão de externalidades



não ocasionadas por responsabilidade da ESBR ou do público alvo, conforme descrito em detalhe no item correspondente.

De qualquer forma, os avanços relacionados a este público foram significativos no último semestre, tendo sido aceita a Proposta (alternativa) de Reordenamento das Atividades Garimpeiras Manuais, segundo o modelo solicitado pelo público alvo, sendo a execução da mesma iniciada recentemente.

Para o período de renovação da LO nº 1097/2012 serão continuadas as ações em execução para o público alvo e gestão junto ao DNPM, conforme segue:

- a) Garimpeiros Manuais: continuidade na execução da Proposta de Reordenamento das Atividades Garimpeiras Manuais, ofertada por liberalidade da ESBR como apoio à manutenção da fonte de renda, a ser realizada até o monitoramento posterior a implantação;
- b) Dragas e Balsas: execução das ações de melhoria dos portos de atracação de pequeno porte, utilizados como apoio à atividade (manutenção, abastecimento, etc.). Finalização do projeto de Produtividade de Lavra no Rio Madeira ("PLRM"), para avaliação das condições operacionais das atividades de dragagem exercidas no reservatório, e elaboração do Parecer Técnico Final de Operacionalidade;
- c) Gestão DNPM: ao final das tratativas com o público de dragas e balsas (compatíveis), será atualizada a poligonal da Faixa de Segurança (área do barramento), para solicitação do bloqueio definitivo desta e desbloqueio do reservatório, bem como solicitação do bloqueio definitivo da Faixa de Servidão das LT de 500kV associadas a UHE Jirau.

## 9.1 PROPOSTA DE CRONOGRAMA PARA A FASE PÓS-RENOVAÇÃO DA LO

A proposta de cronograma do Programa de Acompanhamento dos Direitos Minerários e das Atividades Garimpeiras para a fase de pós-renovação da LO encontra-se apresentada no **Quadro 9-1**.

**Quadro 9-1**– Proposta de cronograma de atividades do Programa de Acompanhamento dos Direitos Minerários e das Atividades Garimpeiras

Item	Atividade	P/R	2016				2017				2018				2019				2020			
			T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4
PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DOS DIREITOS MINERÁRIOS E DAS ATIVIDADES GARIMPEIRAS																						
1	Atualização dos Processos em Análise no DNPM	P																				
		R																				
2	Cadastramento e Monitoramento das Atividades Cadastradas	P																				
		R																				
3	Acordos com os Concessionários e Permissionários	P																				
		R																				
4	Reordenamento das Atividades Minerárias	P																				
		R																				

A correlação das atividades para o período pós-renovação da LO corresponde à mesma apresentada no **Quadro 8-2**, sendo suprimida a atividade de número 2 do cronograma anterior, finalizada no período de março de 2012.

## 10 EQUIPE TÉCNICA

O **Quadro 10-1** apresenta a equipe técnica responsável pela execução do programa.

**Quadro 10-1**– Equipe técnica responsável pela execução do programa

NOME	CARGO	CTF/ÓRGÃO DE CLASSE	ASSINATURA
LEANDRO MATHEUS PIERONI	COORDENADOR	4.467.412	

## 11 REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Não há para o período.

**SUMARÉ, 16 de MAIO de 2016**

**LEANDRO MATHEUS PIERONI**

**GEOMIND – CONSULTORIA GEOLÓGICA LTDA.**



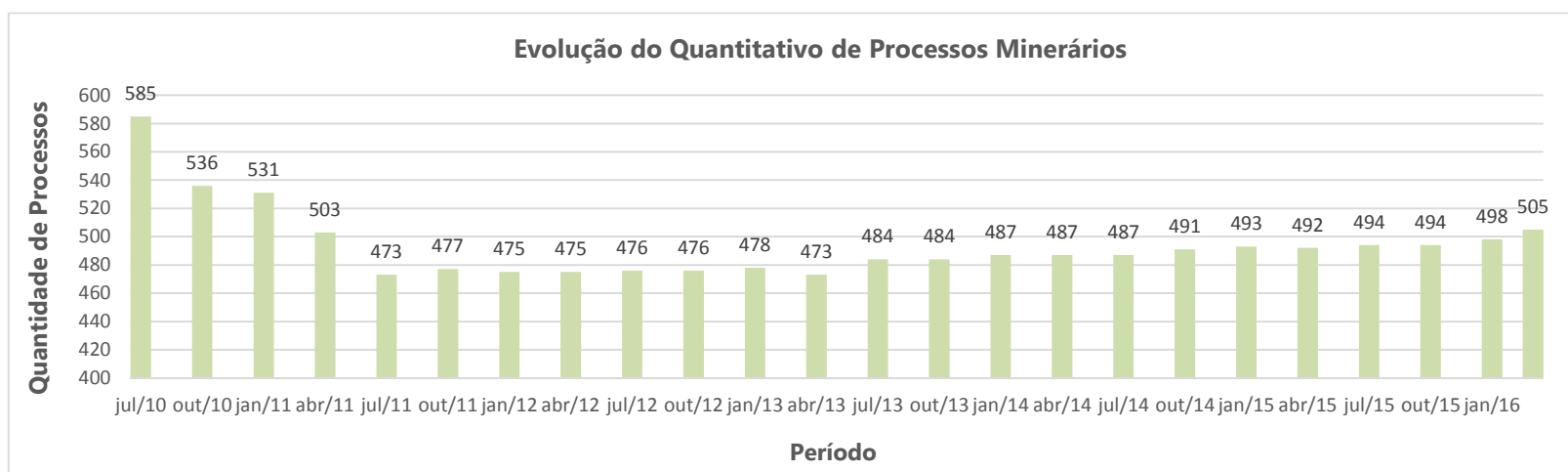


## ANEXO I

---

PERÍODO	FASE DO PROCESSO						TOTAL
	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	REQUERIMENTO DE PESQUISA	AUTORIZAÇÃO DE PESQUISA	LAVRA GARIMPEIRA	LICENCIAMENTO	DISPONIBILIDADE	
jul/10	505	48	8	21	1	2	585
ago/10	487	17	5	22	1	2	534
set/10	487	17	5	22	1	2	534
out/10	487	18	5	22	1	3	536
nov/10	485	17	4	22	0	3	531
dez/10	485	18	4	22	0	3	532
jan/11	485	16	4	22	0	4	531
fev/11	484	15	4	23	0	4	530
mar/11	482	13	3	23	0	8	529
abr/11	458	12	3	22	0	8	503
mai/11	455	11	3	22	0	7	498
jun/11	446	11	3	22	0	6	488
jul/11	431	11	3	22	0	6	473
ago/11	427	11	3	22	0	6	469
set/11	433	13	3	21	0	6	476
out/11	434	13	3	21	0	6	477
nov/11	434	15	3	22	0	3	477
dez/11	434	14	4	22	0	3	477
jan/12	432	15	3	22	0	3	475
fev/12	432	15	3	22	0	3	475
mar/12	432	15	3	22	0	3	475
abr/12	432	14	4	22	0	3	475
mai/12	433	14	4	22	0	3	476
jun/12	433	14	4	22	0	3	476
jul/12	433	14	4	22	0	3	476
ago/12	433	14	4	22	0	3	476
set/12	433	14	4	22	0	3	476
out/12	433	13	4	22	0	4	476
nov/12	433	12	4	22	0	5	476
dez/12	435	12	4	22	0	5	478
jan/13	435	12	4	22	0	5	478
fev/13	435	12	4	22	0	3	476
mar/13	435	12	4	22	0	0	473
abr/13	435	12	4	22	0	0	473
mai/13	441	13	3	25	0	0	482
jun/13	443	13	3	25	0	0	484
jul/13	443	13	3	25	0	0	484
ago/13	443	13	3	25	0	0	484
set/13	443	13	3	25	0	0	484
out/13	443	13	3	25	0	0	484
nov/13	443	13	3	25	0	0	484
dez/13	446	13	3	25	0	0	487
jan/14	446	13	3	25	0	0	487
fev/14	446	13	3	25	0	0	487
mar/14	446	13	3	25	0	0	487
abr/14	446	13	3	25	0	0	487
mai/14	446	13	3	25	0	0	487
jun/14	446	13	3	25	0	0	487
jul/14	446	13	3	25	0	0	487
ago/14	446	13	3	25	0	0	487
set/14	446	13	3	25	0	0	487
out/14	449	13	3	26	0	0	491
nov/14	451	13	3	27	0	0	494
dez/14	450	13	3	27	0	0	493
jan/15	450	13	3	27	0	0	493
fev/15	450	13	3	27	0	0	493
mar/15	449	13	3	27	0	0	492
abr/15	448	14	3	28	0	0	493
mai/15	448	14	3	28	0	0	493
jun/15	448	14	3	28	0	0	493
jul/15	448	15	3	28	0	0	494
ago/15	448	15	3	28	0	0	494
set/15	448	15	3	28	0	0	494
out/15	448	15	3	28	0	0	494
nov/15	448	15	3	28	0	0	494
dez/15	452	15	3	28	0	0	498
jan/16	452	14	2	28	0	2	498
fev/16	452	14	2	28	0	2	498
mar/16	460	14	2	28	0	1	505

\* Atualizado em 03/2016 (<http://www.dnpm.gov.br/conteudo.asp?IDSecao=62&IDPagina=46>)





## ANEXO II

---

EVENTOS SIGNIFICATIVOS DO PERÍODO	
PROCESSOS QUE ENTRARAM EM DISPONIBILIDADE	0
PROCESSOS INDEFERIDOS/CANCELADOS	1
PROCESSOS OUTORGADOS NO PERÍODO	0
DESISTÊNCIAS	0
REQUERIMENTOS PROTOCOLADOS NO PERÍODO	8
ALVARÁS DE PESQUISA PUBLICADOS NO PERÍODO	0
PROCESSOS RETIFICADOS NO PERÍODO	0
<b>SALDO</b>	<b>7</b>

COMPARATIVO COM PLANILHA MENSAL ANTERIOR	
QUANTIDADE DE PROCESSOS NA PLANILHA ANTERIOR	498
SALDO DESTA PLANILHA	7
<b>VERIFICAÇÃO</b>	<b>505</b>

QUANTITATIVOS DE PROCESSOS POR SETOR DE INTERFERÊNCIA	
PROCESSOS INCIDENTES NO RESERVATÓRIO	444
PROCESSOS INCIDENTES NA FAIXA DE SEGURANÇA	61
<b>TOTAL</b>	<b>505</b>

QUANTITATIVOS POR FASE PROCESSUAL	
REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	460
REQUERIMENTO DE PESQUISA	14
AUTORIZAÇÃO DE PESQUISA	2
LAVRA GARIMPEIRA	28
LICENCIAMENTO	0
DISPONIBILIDADE	1
CONCESSÃO DE LAVRA	0
<b>TOTAL</b>	<b>505</b>

ORDEM	PROCESSO	NÚMERO	ANO	ÁREA (ha)	FASE	ÚLTIMO EVENTO	TITULAR	SUBSTÂNCIA	USO	UF
<b>PROCESSOS INCIDENTES SOBRE O RESERVATÓRIO</b>										
1	880051/1992	880051	1992	1000	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	793 - REQ PLG/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 18/04/2011	COOPERATIVA DE EXPLORACAO AURIFERA RIO MADEIRA LTDA	OURO	NÃO INFORMADO	RO
2	880055/1992	880055	1992	48	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	793 - REQ PLG/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 18/04/2011	ANTONIO AUGUSTO DE ALKIMIN JUNIOR	MINÉRIO DE OURO	NÃO INFORMADO	RO
3	880056/1992	880056	1992	50	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	793 - REQ PLG/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 18/04/2011	ANTONIO AUGUSTO DE ALKIMIN JUNIOR	MINÉRIO DE OURO	NÃO INFORMADO	RO
4	880057/1992	880057	1992	45	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	793 - REQ PLG/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 18/04/2011	ANTONIO AUGUSTO DE ALKIMIN JUNIOR	MINÉRIO DE OURO	NÃO INFORMADO	RO
5	880058/1992	880058	1992	50	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	793 - REQ PLG/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 18/04/2011	ANTONIO AUGUSTO DE ALKIMIN JUNIOR	MINÉRIO DE OURO	NÃO INFORMADO	RO
6	880059/1992	880059	1992	48	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	793 - REQ PLG/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 18/04/2011	ANTONIO AUGUSTO DE ALKIMIN JUNIOR	MINÉRIO DE OURO	NÃO INFORMADO	RO
7	880060/1992	880060	1992	48	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	793 - REQ PLG/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 18/04/2011	ANTONIO AUGUSTO DE ALKIMIN JUNIOR	MINÉRIO DE OURO	NÃO INFORMADO	RO
8	880061/1992	880061	1992	48	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	793 - REQ PLG/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 18/04/2011	ANTONIO AUGUSTO DE ALKIMIN JUNIOR	MINÉRIO DE OURO	NÃO INFORMADO	RO
9	880062/1992	880062	1992	49	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	793 - REQ PLG/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 18/04/2011	ANTONIO AUGUSTO DE ALKIMIN JUNIOR	MINÉRIO DE OURO	NÃO INFORMADO	RO
10	880063/1992	880063	1992	50	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	793 - REQ PLG/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 18/04/2011	ANTONIO AUGUSTO DE ALKIMIN JUNIOR	MINÉRIO DE OURO	NÃO INFORMADO	RO
11	880076/1992	880076	1992	49	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	793 - REQ PLG/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 18/04/2011	ANTONIO AUGUSTO DE ALKIMIN JUNIOR	MINÉRIO DE OURO	NÃO INFORMADO	RO
12	886128/1997	886128	1997	50	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	793 - REQ PLG/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 18/04/2011	Wiliam Donizete Brito	OURO	NÃO INFORMADO	RO
13	886129/1997	886129	1997	50	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	793 - REQ PLG/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 18/04/2011	Wiliam Donizete Brito	OURO	NÃO INFORMADO	RO
14	886130/1997	886130	1997	28	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	793 - REQ PLG/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 18/04/2011	Wiliam Donizete Brito	OURO	NÃO INFORMADO	RO
15	886131/1997	886131	1997	50	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	793 - REQ PLG/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 18/04/2011	Wiliam Donizete Brito	OURO	NÃO INFORMADO	RO
16	886142/1997	886142	1997	17,78	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	793 - REQ PLG/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 18/04/2011	Wiliam Donizete Brito	OURO	NÃO INFORMADO	RO
17	886159/1997	886159	1997	22	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	793 - REQ PLG/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 18/04/2011	Wiliam Donizete Brito	OURO	NÃO INFORMADO	RO
18	886165/1997	886165	1997	17,86	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	1392 - REQ PLG/RETIFICAÇÃO DESPACHO PUBLICADO EM 01/08/2011	Wiliam Donizete Brito	OURO	NÃO INFORMADO	RO
19	886193/1997	886193	1997	27,26	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	793 - REQ PLG/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 18/04/2011	Wiliam Donizete Brito	OURO	NÃO INFORMADO	RO
20	886201/1997	886201	1997	50	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	793 - REQ PLG/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 18/04/2011	Wiliam Donizete Brito	OURO	NÃO INFORMADO	RO
21	886202/1997	886202	1997	50	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	793 - REQ PLG/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 18/04/2011	Wiliam Donizete Brito	OURO	NÃO INFORMADO	RO
22	886219/1997	886219	1997	50	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	793 - REQ PLG/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 18/04/2011	Wiliam Donizete Brito	OURO	NÃO INFORMADO	RO
23	886220/1997	886220	1997	50	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	793 - REQ PLG/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 18/04/2011	Wiliam Donizete Brito	OURO	NÃO INFORMADO	RO
24	886221/1997	886221	1997	50	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	793 - REQ PLG/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 18/04/2011	Wiliam Donizete Brito	OURO	NÃO INFORMADO	RO
25	886243/1997	886243	1997	50	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	793 - REQ PLG/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 19/04/2011	Wiliam Donizete Brito	OURO	NÃO INFORMADO	RO
26	886256/1997	886256	1997	50	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	793 - REQ PLG/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 19/04/2011	Wiliam Donizete Brito	OURO	NÃO INFORMADO	RO
27	886257/1997	886257	1997	50	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	793 - REQ PLG/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 19/04/2011	Wiliam Donizete Brito	OURO	NÃO INFORMADO	RO
28	886258/1997	886258	1997	50	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	793 - REQ PLG/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 19/04/2011	Wiliam Donizete Brito	OURO	NÃO INFORMADO	RO
29	886273/1997	886273	1997	50	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 09/02/2010	Wiliam Donizete Brito	OURO	NÃO INFORMADO	RO
30	886274/1997	886274	1997	50	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 09/02/2010	Wiliam Donizete Brito	OURO	NÃO INFORMADO	RO
31	886290/1997	886290	1997	50	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 09/02/2010	Wiliam Donizete Brito	OURO	NÃO INFORMADO	RO
32	886291/1997	886291	1997	50	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 24/02/2010	Wiliam Donizete Brito	OURO	NÃO INFORMADO	RO
33	886307/1997	886307	1997	50	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	793 - REQ PLG/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 19/04/2011	Wiliam Donizete Brito	OURO	NÃO INFORMADO	RO
34	886372/1997	886372	1997	50	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	793 - REQ PLG/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 19/04/2011	Wiliam Donizete Brito	OURO	NÃO INFORMADO	RO
35	886373/1997	886373	1997	50	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	793 - REQ PLG/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 19/04/2011	Wiliam Donizete Brito	OURO	NÃO INFORMADO	RO
36	886376/1997	886376	1997	50	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	793 - REQ PLG/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 19/04/2011	Wiliam Donizete Brito	OURO	NÃO INFORMADO	RO
37	886381/1997	886381	1997	50	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	793 - REQ PLG/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 19/04/2011	Wiliam Donizete Brito	OURO	NÃO INFORMADO	RO
38	886519/1997	886519	1997	50	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	793 - REQ PLG/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 19/04/2011	Wiliam Donizete Brito	OURO	NÃO INFORMADO	RO
39	886520/1997	886520	1997	50	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	793 - REQ PLG/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 19/04/2011	Wiliam Donizete Brito	OURO	NÃO INFORMADO	RO
40	886521/1997	886521	1997	50	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	793 - REQ PLG/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 19/04/2011	Wiliam Donizete Brito	OURO	NÃO INFORMADO	RO
41	886522/1997	886522	1997	50	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	793 - REQ PLG/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 19/04/2011	Wiliam Donizete Brito	OURO	NÃO INFORMADO	RO
42	886523/1997	886523	1997	28,52	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	793 - REQ PLG/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 19/04/2011	Wiliam Donizete Brito	OURO	NÃO INFORMADO	RO
43	886524/1997	886524	1997	50	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	793 - REQ PLG/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 19/04/2011	Wiliam Donizete Brito	OURO	NÃO INFORMADO	RO
44	886525/1997	886525	1997	50	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	793 - REQ PLG/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 19/04/2011	Wiliam Donizete Brito	OURO	NÃO INFORMADO	RO
45	886526/1997	886526	1997	50	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	793 - REQ PLG/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 14/09/2011	Wiliam Donizete Brito	OURO	NÃO INFORMADO	RO
46	886527/1997	886527	1997	49,93	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	353 - REQ PLG/PEDIDO RECONSIDERAÇÃO PROTOCOLIZADO EM 17/12/2007	Wiliam Donizete Brito	OURO	NÃO INFORMADO	RO
47	886528/1997	886528	1997	50	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	793 - REQ PLG/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 14/09/2011	Wiliam Donizete Brito	OURO	NÃO INFORMADO	RO
48	886912/1997	886912	1997	44,94	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 09/02/2010	Wiliam Donizete Brito	OURO	NÃO INFORMADO	RO
49	886922/1997	886922	1997	50	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 09/02/2010	Wiliam Donizete Brito	OURO	NÃO INFORMADO	RO
50	886930/1997	886930	1997	50	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 09/02/2010	Wiliam Donizete Brito	OURO	NÃO INFORMADO	RO
51	886933/1997	886933	1997	32,54	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 09/02/2010	Wiliam Donizete Brito	OURO	NÃO INFORMADO	RO
52	886944/1997	886944	1997	5,21	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 19/02/2010	Wiliam Donizete Brito	OURO	NÃO INFORMADO	RO
53	886957/1997	886957	1997	0,15	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 19/02/2010	Wiliam Donizete Brito	OURO	NÃO INFORMADO	RO
54	886968/1997	886968	1997	15,33	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 19/02/2010	Wiliam Donizete Brito	OURO	NÃO INFORMADO	RO
55	886969/1997	886969	1997	4,4	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 19/02/2010	Wiliam Donizete Brito	OURO	NÃO INFORMADO	RO
56	886996/1997	886996	1997	27,21	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 19/02/2010	Wiliam Donizete Brito	OURO	NÃO INFORMADO	RO
57	887092/1997	887092	1997	3,7	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	793 - REQ PLG/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 19/04/2011	José Cezar Marini	OURO	NÃO INFORMADO	RO
58	887101/1997	887101	1997	0,87	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	793 - REQ PLG/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 19/04/2011	José Cezar Marini	OURO	NÃO INFORMADO	RO
59	887107/1997	887107	1997	0,17	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	793 - REQ PLG/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 19/04/2011	José Cezar Marini	OURO	NÃO INFORMADO	RO
60	887115/1997	887115	1997	7,2	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	793 - REQ PLG/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 19/04/2011	José Cezar Marini	OURO	NÃO INFORMADO	RO
61	887137/1997	887137	1997	50	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	793 - REQ PLG/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 19/04/2011	José Cezar Marini	OURO	NÃO INFORMADO	RO









ORDEM	PROCESSO	NÚMERO	ANO	ÁREA (ha)	FASE	ÚLTIMO EVENTO	TITULAR	SUBSTÂNCIA	USO	UF
188	886459/1998	886459	1998	17,93	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 01/09/2009	Gilmar Cezar Tolotti	OURO	NÃO INFORMADO	RO
189	886484/1998	886484	1998	44,18	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 05/11/2009	ARI OSMAR WEIS	MINÉRIO DE OURO	INDUSTRIAL	RO
190	886485/1998	886485	1998	2,65	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 22/02/2012	ARI OSMAR WEIS	MINÉRIO DE OURO	INDUSTRIAL	RO
191	886486/1998	886486	1998	27,61	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 05/11/2009	ARI OSMAR WEIS	MINÉRIO DE OURO	INDUSTRIAL	RO
192	886489/1998	886489	1998	50	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 01/09/2009	CLEMERSON HERNANDES	MINÉRIO DE OURO	INDUSTRIAL	RO
193	886490/1998	886490	1998	50	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 01/09/2009	CLEMERSON HERNANDES	MINÉRIO DE OURO	INDUSTRIAL	RO
194	886491/1998	886491	1998	27,62	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 01/09/2009	CLEMERSON HERNANDES	MINÉRIO DE OURO	INDUSTRIAL	RO
195	886492/1998	886492	1998	4,67	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 01/09/2009	CLEMERSON HERNANDES	MINÉRIO DE OURO	INDUSTRIAL	RO
196	886493/1998	886493	1998	42,92	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 01/09/2009	CLEMERSON HERNANDES	MINÉRIO DE OURO	INDUSTRIAL	RO
197	886494/1998	886494	1998	1,83	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 01/09/2009	CLEMERSON HERNANDES	OURO	NÃO INFORMADO	RO
198	886495/1998	886495	1998	1,16	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 01/09/2009	CLEMERSON HERNANDES	OURO	NÃO INFORMADO	RO
199	886496/1998	886496	1998	15,39	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 01/09/2009	CLEMERSON HERNANDES	OURO	NÃO INFORMADO	RO
200	886497/1998	886497	1998	50	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 01/09/2009	CLEMERSON HERNANDES	OURO	NÃO INFORMADO	RO
201	886498/1998	886498	1998	29,97	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 01/09/2009	CLEMERSON HERNANDES	OURO	NÃO INFORMADO	RO
202	886499/1998	886499	1998	25,76	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 01/09/2009	CLEMERSON HERNANDES	OURO	NÃO INFORMADO	RO
203	886500/1998	886500	1998	48,72	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 01/09/2009	CLEMERSON HERNANDES	OURO	NÃO INFORMADO	RO
204	886501/1998	886501	1998	35,95	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 01/09/2009	CLEMERSON HERNANDES	OURO	NÃO INFORMADO	RO
205	886502/1998	886502	1998	50	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 01/09/2009	CLEMERSON HERNANDES	OURO	NÃO INFORMADO	RO
206	886503/1998	886503	1998	49,84	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 01/09/2009	CLEMERSON HERNANDES	OURO	NÃO INFORMADO	RO
207	886504/1998	886504	1998	50	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 01/09/2009	CLEMERSON HERNANDES	OURO	NÃO INFORMADO	RO
208	886505/1998	886505	1998	37,18	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 01/09/2009	CLEMERSON HERNANDES	OURO	NÃO INFORMADO	RO
209	886506/1998	886506	1998	50	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 01/09/2009	CLEMERSON HERNANDES	OURO	NÃO INFORMADO	RO
210	886507/1998	886507	1998	50	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 01/09/2009	CLEMERSON HERNANDES	OURO	NÃO INFORMADO	RO
211	886508/1998	886508	1998	50	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 01/09/2009	CLEMERSON HERNANDES	OURO	NÃO INFORMADO	RO
212	886509/1998	886509	1998	50	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 01/09/2009	CLEMERSON HERNANDES	OURO	NÃO INFORMADO	RO
213	886510/1998	886510	1998	50	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 01/09/2009	CLEMERSON HERNANDES	OURO	NÃO INFORMADO	RO
214	886512/1998	886512	1998	21,12	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 01/09/2009	CLEMERSON HERNANDES	OURO	NÃO INFORMADO	RO
215	886514/1998	886514	1998	2,46	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 01/09/2009	CLEMERSON HERNANDES	OURO	NÃO INFORMADO	RO
216	886515/1998	886515	1998	2,25	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 01/09/2009	Gilmar Cezar Tolotti	OURO	NÃO INFORMADO	RO
217	886516/1998	886516	1998	28,98	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 01/09/2009	Gilmar Cezar Tolotti	OURO	NÃO INFORMADO	RO
218	886517/1998	886517	1998	50	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 01/09/2009	Gilmar Cezar Tolotti	OURO	NÃO INFORMADO	RO
219	886519/1998	886519	1998	50	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 01/09/2009	Gilmar Cezar Tolotti	OURO	NÃO INFORMADO	RO
220	886520/1998	886520	1998	50	LAVRA GARIMPEIRA	1668 - PLG/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 22/10/2015	Gilmar Cezar Tolotti	OURO	NÃO INFORMADO	RO
221	886521/1998	886521	1998	50	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	793 - REQ PLG/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 22/10/2015	Gilmar Cezar Tolotti	OURO	NÃO INFORMADO	RO
222	886522/1998	886522	1998	8,86	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 01/09/2009	Gilmar Cezar Tolotti	OURO	NÃO INFORMADO	RO
223	886524/1998	886524	1998	47,13	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 01/09/2009	Gilmar Cezar Tolotti	OURO	NÃO INFORMADO	RO
224	886525/1998	886525	1998	50	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 01/09/2009	Gilmar Cezar Tolotti	OURO	NÃO INFORMADO	RO
225	886526/1998	886526	1998	50	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 01/09/2009	Gilmar Cezar Tolotti	OURO	NÃO INFORMADO	RO
226	886527/1998	886527	1998	48,01	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 01/09/2009	Gilmar Cezar Tolotti	OURO	NÃO INFORMADO	RO
227	886528/1998	886528	1998	50	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 01/09/2009	Gilmar Cezar Tolotti	OURO	NÃO INFORMADO	RO
228	886529/1998	886529	1998	50	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 01/09/2009	Gilmar Cezar Tolotti	OURO	NÃO INFORMADO	RO
229	886530/1998	886530	1998	50	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 01/09/2009	Gilmar Cezar Tolotti	OURO	NÃO INFORMADO	RO
230	886531/1998	886531	1998	47,13	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 01/09/2009	Gilmar Cezar Tolotti	OURO	NÃO INFORMADO	RO
231	886532/1998	886532	1998	47,13	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 01/09/2009	Gilmar Cezar Tolotti	OURO	NÃO INFORMADO	RO
232	886533/1998	886533	1998	50	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 01/09/2009	Gilmar Cezar Tolotti	OURO	NÃO INFORMADO	RO
233	886534/1998	886534	1998	50	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	793 - REQ PLG/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 19/04/2011	Gilmar Cezar Tolotti	OURO	NÃO INFORMADO	RO
234	886535/1998	886535	1998	47,19	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 01/09/2009	Gilmar Cezar Tolotti	OURO	NÃO INFORMADO	RO
235	886536/1998	886536	1998	47,14	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 01/09/2009	Gilmar Cezar Tolotti	OURO	NÃO INFORMADO	RO
236	886537/1998	886537	1998	50	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 01/09/2009	Gilmar Cezar Tolotti	OURO	NÃO INFORMADO	RO
237	886538/1998	886538	1998	50	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 01/09/2009	Gilmar Cezar Tolotti	OURO	NÃO INFORMADO	RO
238	886540/1998	886540	1998	21,86	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 01/09/2009	Gilmar Cezar Tolotti	OURO	NÃO INFORMADO	RO
239	886541/1998	886541	1998	5,22	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 01/09/2009	Gilmar Cezar Tolotti	OURO	NÃO INFORMADO	RO
240	886543/1998	886543	1998	26,1	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 01/09/2009	LAERCIO DE OLIVEIRA BOTELHO	OURO	NÃO INFORMADO	RO
241	886544/1998	886544	1998	26,55	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 01/09/2009	LAERCIO DE OLIVEIRA BOTELHO	OURO	NÃO INFORMADO	RO
242	886545/1998	886545	1998	26,55	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 01/09/2009	LAERCIO DE OLIVEIRA BOTELHO	OURO	NÃO INFORMADO	RO
243	886546/1998	886546	1998	26,54	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 01/09/2009	LAERCIO DE OLIVEIRA BOTELHO	OURO	NÃO INFORMADO	RO
244	886547/1998	886547	1998	22,75	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 01/09/2009	LAERCIO DE OLIVEIRA BOTELHO	OURO	NÃO INFORMADO	RO
245	886550/1998	886550	1998	50	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 01/09/2009	LAERCIO DE OLIVEIRA BOTELHO	OURO	NÃO INFORMADO	RO
246	886551/1998	886551	1998	50	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 01/09/2009	LAERCIO DE OLIVEIRA BOTELHO	OURO	NÃO INFORMADO	RO
247	886553/1998	886553	1998	50	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 01/09/2009	LAERCIO DE OLIVEIRA BOTELHO	OURO	NÃO INFORMADO	RO
248	886554/1998	886554	1998	24,42	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 01/09/2009	LAERCIO DE OLIVEIRA BOTELHO	OURO	NÃO INFORMADO	RO
249	886555/1998	886555	1998	50	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 01/09/2009	LAERCIO DE OLIVEIRA BOTELHO	OURO	NÃO INFORMADO	RO
250	886556/1998	886556	1998	50	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 01/09/2009	LAERCIO DE OLIVEIRA BOTELHO	OURO	NÃO INFORMADO	RO









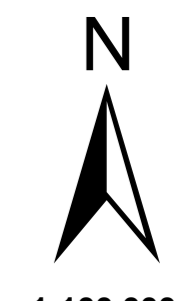
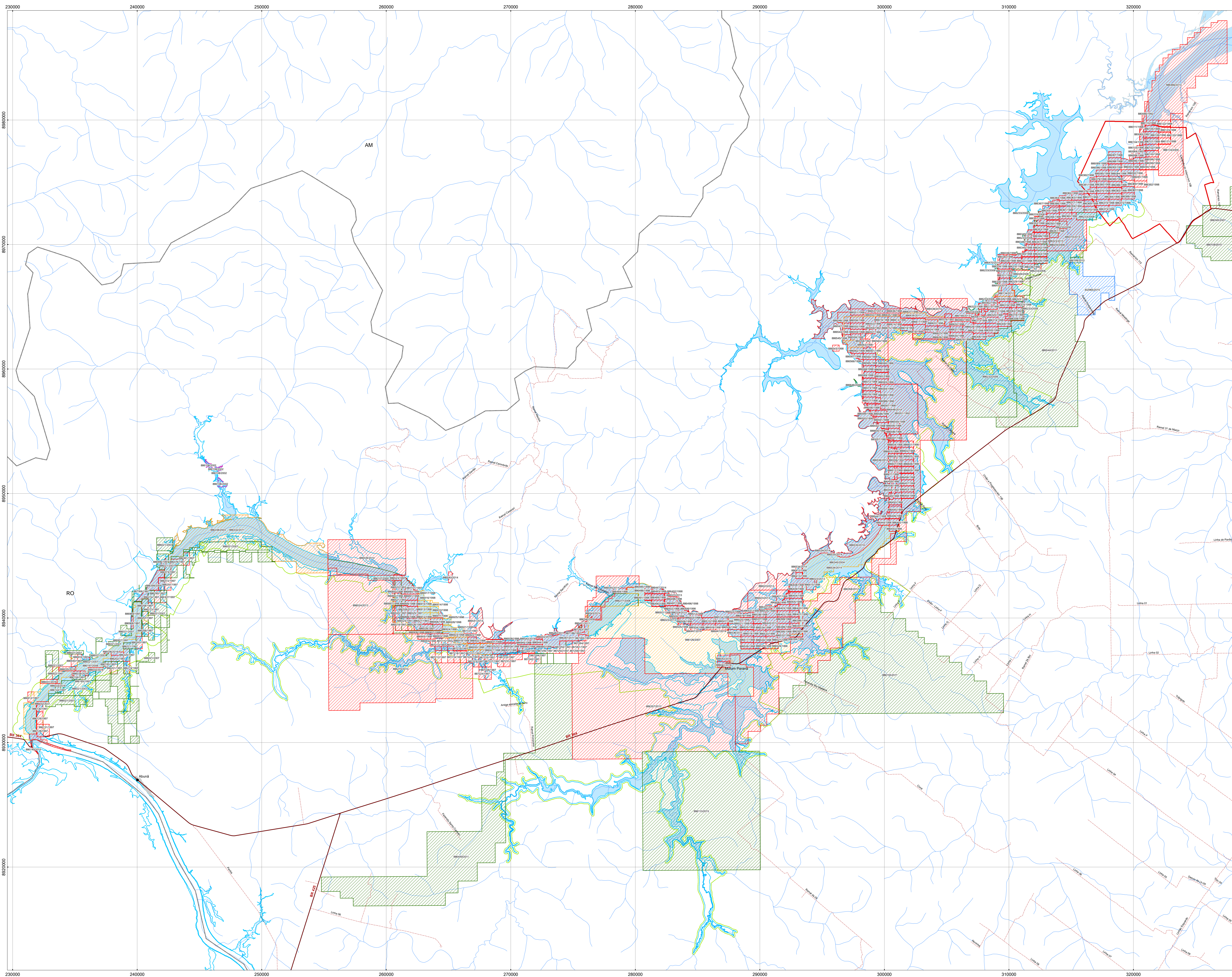
ORDEM	PROCESSO	NÚMERO	ANO	ÁREA (ha)	FASE	ÚLTIMO EVENTO	TITULAR	SUBSTÂNCIA	USO	UF
377	886942/1998	886942	1998	33,23	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	793 - REQ PLG/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 19/04/2011	Gilmar Cezar Tolotti	OURO	NÃO INFORMADO	RO
378	886944/1998	886944	1998	41,36	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	793 - REQ PLG/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 19/04/2011	Gilmar Cezar Tolotti	OURO	NÃO INFORMADO	RO
379	886945/1998	886945	1998	41,59	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	793 - REQ PLG/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 19/04/2011	Gilmar Cezar Tolotti	OURO	NÃO INFORMADO	RO
380	886107/2000	886107	2000	646,93	REQUERIMENTO DE PESQUISA	136 - REQ PESQ/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 19/04/2011	José Ferreira Santiago	OURO	OURIVESARIA	RO
381	886108/2002	886108	2002	14,56	AUTORIZAÇÃO DE PESQUISA	236 - AUT PESQ/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 20/11/2012	HUMBERTO LIMA DO NASCIMENTO	ESTANHO	METALURGIA	RO
382	886248/2003	886248	2003	2294,23	AUTORIZAÇÃO DE PESQUISA	1387 - AUT PESQ/RETIFICAÇÃO DE DESPACHO PUBLICADO EM 02/09/2013	Cooperativa dos Garimpeiros do Rio Madeira Coogarima	OURO	OURIVESARIA	RO
383	886345/2004	886345	2004	914,59	LAVRA GARIMPEIRA	1403 - PLG/LICENÇA AMBIENTAL PROTOCOLIZADA EM 06/08/2015	Cooperativa dos Garimpeiros do Rio Madeira Coogarima	MINÉRIO DE OURO	INDUSTRIAL	RO
384	886021/2007	886021	2007	62,13	REQUERIMENTO DE PESQUISA	122 - REQ PESQ/INDEFERIMENTO P/ NAO CUMPRIMENTO EXIGÊNCIA EM 11/03/2015	José Cezar Marini	MINÉRIO DE OURO	INDUSTRIAL	RO
385	886126/2007	886126	2007	5232,49	LAVRA GARIMPEIRA	1668 - PLG/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 08/03/2016	Cooperativa dos Garimpeiros, Mineração e Agroflorestal	MINÉRIO DE OURO	INDUSTRIAL	RO
386	886049/2008	886049	2008	264,45	REQUERIMENTO DE PESQUISA	135 - REQ PESQ/CUMPRIMENTO EXIGÊNCIA PROTOCOLI EM 24/04/2012	UMARLEI MARTINS BORGES	MINÉRIO DE OURO	INDUSTRIAL	RO
387	886197/2008	886197	2008	955,19	LAVRA GARIMPEIRA	1403 - PLG/LICENÇA AMBIENTAL PROTOCOLIZADA EM 15/06/2015	Cooperativa dos Garimpeiros do Rio Madeira Coogarima	MINÉRIO DE OURO	INDUSTRIAL	RO
388	886233/2008	886233	2008	96,87	REQUERIMENTO DE PESQUISA	122 - REQ PESQ/INDEFERIMENTO P/ NAO CUMPRIMENTO EXIGÊNCIA EM 28/04/2011	Glauco Omar Cella	MINÉRIO DE OURO	INDUSTRIAL	RO
389	886277/2008	886277	2008	255,79	REQUERIMENTO DE PESQUISA	157 - REQ PESQ/DESISTÊNCIA HOMOLOGADA PUB EM 26/02/2016	Laerte Ferreira Pinto	MINÉRIO DE ESTANHO	INDUSTRIAL	RO
390	886646/2008	886646	2008	12,49	REQUERIMENTO DE PESQUISA	131 - REQ PESQ/EXIGÊNCIA PUBLICADA EM 11/12/2015	José Rego Guimarães	MINÉRIO DE OURO	INDUSTRIAL	RO
391	886340/2009	886340	2009	3,08	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 04/08/2011	Marcelo Casagrande	MINÉRIO DE OURO	INDUSTRIAL	RO
392	886399/2009	886399	2009	150,72	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	793 - REQ PLG/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 02/07/2015	Cooperativa dos Garimpeiros da Amazonia	MINÉRIO DE OURO	INDUSTRIAL	RO
393	886199/2010	886199	2010	44,9	REQUERIMENTO DE PESQUISA	187 - REQ PESQ/RECURSO NEGADO PUBLICADO EM 11/12/2012	Antônio Batista de Oliveira Filho	ÁGUA MINERAL	ENGARRAFAMENTO	RO
394	886270/2010	886270	2010	5656,93	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	793 - REQ PLG/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 29/05/2015	Cooperativa dos Garimpeiros da Amazonia	MINÉRIO DE OURO	INDUSTRIAL	RO
395	886155/2011	886155	2011	8981,54	REQUERIMENTO DE PESQUISA	157 - REQ PESQ/DESISTÊNCIA HOMOLOGADA PUB EM 28/01/2016	Fazenda Rio Madeira S.a.	CASSITERITA	INDUSTRIAL	RO
396	886332/2011	886332	2011	2296,04	LAVRA GARIMPEIRA	521 - PLG/RENOVAÇÃO PLG SOLICITADA EM 06/08/2015	Cooperativa dos Garimpeiros do Rio Madeira Coogarima	MINÉRIO DE OURO	INDUSTRIAL	RO
397	886387/2011	886387	2011	276,34	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	793 - REQ PLG/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 25/11/2011	Cooperativa dos Garimpeiros da Amazonia	MINÉRIO DE OURO	INDUSTRIAL	RO
398	886414/2011	886414	2011	6,87	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	348 - REQ PLG/CUMPRIMENTO EXIGÊNCIA PROTOCOL EM 20/01/2012	Gilmar da Costa Sousa	MINÉRIO DE OURO	INDUSTRIAL	RO
399	886421/2011	886421	2011	13,87	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	348 - REQ PLG/CUMPRIMENTO EXIGÊNCIA PROTOCOL EM 20/01/2012	Atalício Ferreira de Souza	MINÉRIO DE OURO	INDUSTRIAL	RO
400	886432/2011	886432	2011	107,53	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	575 - REQ PLG/TORNA S/EFEITO DESPACHO INDEFERIMENTO EM 06/06/2013	Cooperativa dos Garimpeiros do Rio Madeira Coogarima	MINÉRIO DE OURO	INDUSTRIAL	RO
401	886434/2011	886434	2011	340,8	LAVRA GARIMPEIRA	531 - PLG/CUMPRIMENTO EXIGÊNCIA PROTOCOLIZADA EM 13/07/2015	Cooperativa dos Garimpeiros do Rio Madeira Coogarima	MINÉRIO DE OURO	INDUSTRIAL	RO
402	886435/2011	886435	2011	2,59	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	344 - REQ PLG/EXIGÊNCIA PUBLICADA EM 21/11/2011	Joao Roberto Lemes Soares	MINÉRIO DE OURO	INDUSTRIAL	RO
403	886437/2011	886437	2011	23,65	REQUERIMENTO DE PESQUISA	135 - REQ PESQ/CUMPRIMENTO EXIGÊNCIA PROTOCOLI EM 04/10/2013	Genisis Terraplenagens Mineração e Comercio LTADA ME	MINÉRIO DE OURO	INDUSTRIAL	RO
404	886449/2011	886449	2011	7398,68	REQUERIMENTO DE PESQUISA	1974 - SUSPENSÃO DE ANÁLISE- CONFLITO PROJ ENERGETICO EM 07/05/2013	João Santos de Vito	MINÉRIO DE OURO	INDUSTRIAL	RO
405	886482/2011	886482	2011	49,71	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	793 - REQ PLG/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 20/10/2015	Atalício Ferreira de Souza	MINÉRIO DE OURO	INDUSTRIAL	RO
406	886536/2011	886536	2011	63,5	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	348 - REQ PLG/CUMPRIMENTO EXIGÊNCIA PROTOCOL EM 25/03/2015	Cooperativa dos Garimpeiros do Rio Madeira Coogarima	MINÉRIO DE OURO	INDUSTRIAL	RO
407	886544/2011	886544	2011	6443,29	REQUERIMENTO DE PESQUISA	1974 - SUSPENSÃO DE ANÁLISE- CONFLITO PROJ ENERGETICO EM 07/05/2013	Flaiza Idalgo Estigarribia	MINÉRIO DE MANGANÊS	INDUSTRIAL	RO
408	886134/2012	886134	2012	125,36	LAVRA GARIMPEIRA	521 - PLG/RENOVAÇÃO PLG SOLICITADA EM 20/05/2015	Cooperativa dos Garimpeiros do Rio Madeira Coogarima	MINÉRIO DE OURO	INDUSTRIAL	RO
409	886357/2012	886357	2012	9934,94	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	793 - REQ PLG/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 08/03/2016	Cooperativa dos Garimpeiros, Mineração e Agroflorestal	MINÉRIO DE OURO	INDUSTRIAL	RO
410	886358/2012	886358	2012	9936,95	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	793 - REQ PLG/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 08/03/2016	Cooperativa dos Garimpeiros, Mineração e Agroflorestal	MINÉRIO DE OURO	INDUSTRIAL	RO
411	886023/2013	886023	2013	0,1	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	793 - REQ PLG/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 08/03/2016	Cooperativa dos Garimpeiros, Mineração e Agroflorestal	MINÉRIO DE OURO	INDUSTRIAL	RO
412	886024/2013	886024	2013	2448,5	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	793 - REQ PLG/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 08/03/2016	Cooperativa dos Garimpeiros, Mineração e Agroflorestal	MINÉRIO DE OURO	INDUSTRIAL	RO
413	886199/2013	886199	2013	274,64	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	1974 - SUSPENSÃO DE ANÁLISE- CONFLITO PROJ ENERGETICO EM 04/09/2013	Cooperativa dos Garimpeiros do Rio Madeira Coogarima	MINÉRIO DE OURO	INDUSTRIAL	RO
414	886445/2014	886445	2014	1637,31	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	333 - REQ PLG/REQUERIMENTO LAVRA GARIMPEIRA PROTOCOLIZADO EM 09/10/2014	Cooperativa dos Garimpeiros do Rio Madeira Coogarima	MINÉRIO DE OURO	INDUSTRIAL	RO
415	886447/2014	886447	2014	17,21	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	333 - REQ PLG/REQUERIMENTO LAVRA GARIMPEIRA PROTOCOLIZADO EM 09/10/2014	Cooperativa dos Garimpeiros do Rio Madeira Coogarima	MINÉRIO DE OURO	INDUSTRIAL	RO
416	886448/2014	886448	2014	6541,8	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	333 - REQ PLG/REQUERIMENTO LAVRA GARIMPEIRA PROTOCOLIZADO EM 09/10/2014	Cooperativa dos Garimpeiros do Rio Madeira Coogarima	MINÉRIO DE OURO	INDUSTRIAL	RO
417	886470/2014	886470	2014	0,01	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	333 - REQ PLG/REQUERIMENTO LAVRA GARIMPEIRA PROTOCOLIZADO EM 22/10/2014	Cooperativa dos Garimpeiros da Amazonia	MINÉRIO DE OURO	INDUSTRIAL	RO
418	886471/2014	886471	2014	0,03	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	333 - REQ PLG/REQUERIMENTO LAVRA GARIMPEIRA PROTOCOLIZADO EM 22/10/2014	Cooperativa dos Garimpeiros da Amazonia	MINÉRIO DE OURO	INDUSTRIAL	RO
419	886534/2014	886534	2014	152,24	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	333 - REQ PLG/REQUERIMENTO LAVRA GARIMPEIRA PROTOCOLIZADO EM 01/12/2014	Cooperativa dos Garimpeiros do Rio Madeira Coogarima	MINÉRIO DE OURO	INDUSTRIAL	RO
420	886535/2014	886535	2014	1,43	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	333 - REQ PLG/REQUERIMENTO LAVRA GARIMPEIRA PROTOCOLIZADO EM 01/12/2014	Cooperativa dos Garimpeiros do Rio Madeira Coogarima	MINÉRIO DE OURO	INDUSTRIAL	RO
421	886536/2014	886536	2014	10,22	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	333 - REQ PLG/REQUERIMENTO LAVRA GARIMPEIRA PROTOCOLIZADO EM 01/12/2014	Cooperativa dos Garimpeiros do Rio Madeira Coogarima	MINÉRIO DE OURO	INDUSTRIAL	RO
422	886537/2014	886537	2014	635,58	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	333 - REQ PLG/REQUERIMENTO LAVRA GARIMPEIRA PROTOCOLIZADO EM 01/12/2014	Cooperativa dos Garimpeiros do Rio Madeira Coogarima	MINÉRIO DE OURO	INDUSTRIAL	RO
423	886538/2014	886538	2014	867,91	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	333 - REQ PLG/REQUERIMENTO LAVRA GARIMPEIRA PROTOCOLIZADO EM 01/12/2014	Cooperativa dos Garimpeiros do Rio Madeira Coogarima	MINÉRIO DE OURO	INDUSTRIAL	RO
424	886539/2014	886539	2014	1801,46	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	333 - REQ PLG/REQUERIMENTO LAVRA GARIMPEIRA PROTOCOLIZADO EM 01/12/2014	Cooperativa dos Garimpeiros do Rio Madeira Coogarima	MINÉRIO DE OURO	INDUSTRIAL	RO
425	886540/2014	886540	2014	24,52	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	333 - REQ PLG/REQUERIMENTO LAVRA GARIMPEIRA PROTOCOLIZADO EM 01/12/2014	Cooperativa dos Garimpeiros do Rio Madeira Coogarima	MINÉRIO DE OURO	INDUSTRIAL	RO
426	886541/2014	886541	2014	264,6	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	333 - REQ PLG/REQUERIMENTO LAVRA GARIMPEIRA PROTOCOLIZADO EM 01/12/2014	Cooperativa dos Garimpeiros do Rio Madeira Coogarima	MINÉRIO DE OURO	INDUSTRIAL	RO
427	886542/2014	886542	2014	0,03	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	333 - REQ PLG/REQUERIMENTO LAVRA GARIMPEIRA PROTOCOLIZADO EM 01/12/2014	Cooperativa dos Garimpeiros do Rio Madeira Coogarima	MINÉRIO DE OURO	INDUSTRIAL	RO
428	886543/2014	886543	2014	129,96	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	333 - REQ PLG/REQUERIMENTO LAVRA GARIMPEIRA PROTOCOLIZADO EM 01/12/2014	Cooperativa dos Garimpeiros do Rio Madeira Coogarima	MINÉRIO DE OURO	INDUSTRIAL	RO
429	886545/2014	886545	2014	695,52	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	333 - REQ PLG/REQUERIMENTO LAVRA GARIMPEIRA PROTOCOLIZADO EM 01/12/2014	Cooperativa dos Garimpeiros da Amazonia	MINÉRIO DE OURO	INDUSTRIAL	RO
430	302965/2015	302965	2015	952,93	DISPONIBILIDADE	1828 - DISPONIB/ÁREA DESCARTADA LIBERADA PARA EDITAL EM 07/01/2016	DADO NÃO CADASTRADO	DADO NÃO CADASTRADO	DADO NÃO CADASTRADO	DAD
431	886110/2015	886110	2015	8991,5	REQUERIMENTO DE PESQUISA	136 - REQ PESQ/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 17/02/2016	Delta do Brasil Importação e Exportação de Minérios Ltda.	CASSITERITA	INDUSTRIAL	RO
432	886149/2015	886149	2015	9,61	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	333 - REQ PLG/REQUERIMENTO LAVRA GARIMPEIRA PROTOCOLIZADO EM 12/06/2015	Cooperativa dos Garimpeiros e Mieradores do Brasil	CASSITERITA	INDUSTRIAL	RO
433	886323/2015	886323	2015	2172,11	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	333 - REQ PLG/REQUERIMENTO LAVRA GARIMPEIRA PROTOCOLIZADO EM 02/12/2015	Cooperativa dos Garimpeiros do Rio Madeira Coogarima	MINÉRIO DE OURO	INDUSTRIAL	RO
434	886324/2015	886324	2015	897,42	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	333 - REQ PLG/REQUERIMENTO LAVRA GARIMPEIRA PROTOCOLIZADO EM 02/12/2015	Cooperativa dos Garimpeiros do Rio Madeira Coogarima	MINÉRIO DE OURO	INDUSTRIAL	RO
435	886325/2015	886325	2015	1300,79	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	333 - REQ PLG/REQUERIMENTO LAVRA GARIMPEIRA PROTOCOLIZADO EM 02/12/2015	Cooperativa dos Garimpeiros do Rio Madeira Coogarima	MINÉRIO DE OURO	INDUSTRIAL	RO
436	886326/2015	886326	2015	966,2	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	333 - REQ PLG/REQUERIMENTO LAVRA GARIMPEIRA PROTOCOLIZADO EM 02/12/2015	Cooperativa dos Garimpeiros do Rio Madeira Coogarima	MINÉRIO DE OURO	INDUSTRIAL	RO
437	886031/2016	886031	2016	45,48	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	1 - PROCESSO LOCALIZADO EM FAIXA DE FRONTEIRA EM 07/03/2016	Cooperativa dos Trabalhadores Em Garimpo, Extrativismo, Pesca	MINÉRIO DE OURO	INDUSTRIAL	RO
438	886032/2016	886032	2016	31,38	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	1306 - REQ PESQ/BLOQUEIO TEMPORARIO EM 07/03/2016	Cooperativa dos Trabalhadores Em Garimpo, Extrativismo, Pesca	MINÉRIO DE OURO	INDUSTRIAL	RO
439	886033/2016	886033	2016	10,58	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	1 - PROCESSO LOCALIZADO EM FAIXA DE FRONTEIRA EM 07/03/2016	Cooperativa dos Trabalhadores Em Garimpo, Extrativismo, Pesca	MINÉRIO DE OURO	INDUSTRIAL	RO





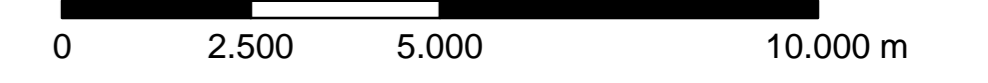
ORDEM	PROCESSO	NÚMERO	ANO	ÁREA (ha)	FASE	ÚLTIMO EVENTO	TITULAR	SUBSTÂNCIA	USO	UF
56	886391/1998	886391	1998	41,38	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 01/09/2009	LAERCIO DE OLIVEIRA BOTELHO	OURO	NÃO INFORMADO	RO
57	886392/1998	886392	1998	50,00	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 01/09/2009	LAERCIO DE OLIVEIRA BOTELHO	OURO	NÃO INFORMADO	RO
58	886345/2007	886345	2007	670,03	REQUERIMENTO DE PESQUISA	1974 - SUSPENSÃO DE ANALISE- CONFLITO PROJ ENERGETICO EM 07/05/2013	Votorantim Cimentos N Ne S A	ARGILA	INDUSTRIAL	RO
59	886133/2009	886133	2009	740,96	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	613 - REQ PLG/DESISTÊNCIA HOMOLOGADA PUBLICADA EM 01/04/2010	COOP. MINERADORA DOS GARIMPEIROS DE ARIQUEMES LTDA.	MINÉRIO DE OURO	INDUSTRIAL	RO
60	886466/2014	886466	2014	3433,68	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	333 - REQ PLG/REQUERIMENTO LAVRA GARIMPEIRA PROTOCOLIZADO EM 21/10/2014	Cooperativa dos Garimpeiros do Rio Madeira Coogarima	MINÉRIO DE OURO	INDUSTRIAL	RO
61	886159/2015	886159	2015	1352,38	REQUERIMENTO DE PESQUISA	100 - REQ PESQ/REQUERIMENTO PESQUISA PROTOCOLIZADO EM 23/06/2015	Dagoberto Bonetti da Silva	MINÉRIO DE OURO	INDUSTRIAL	RO



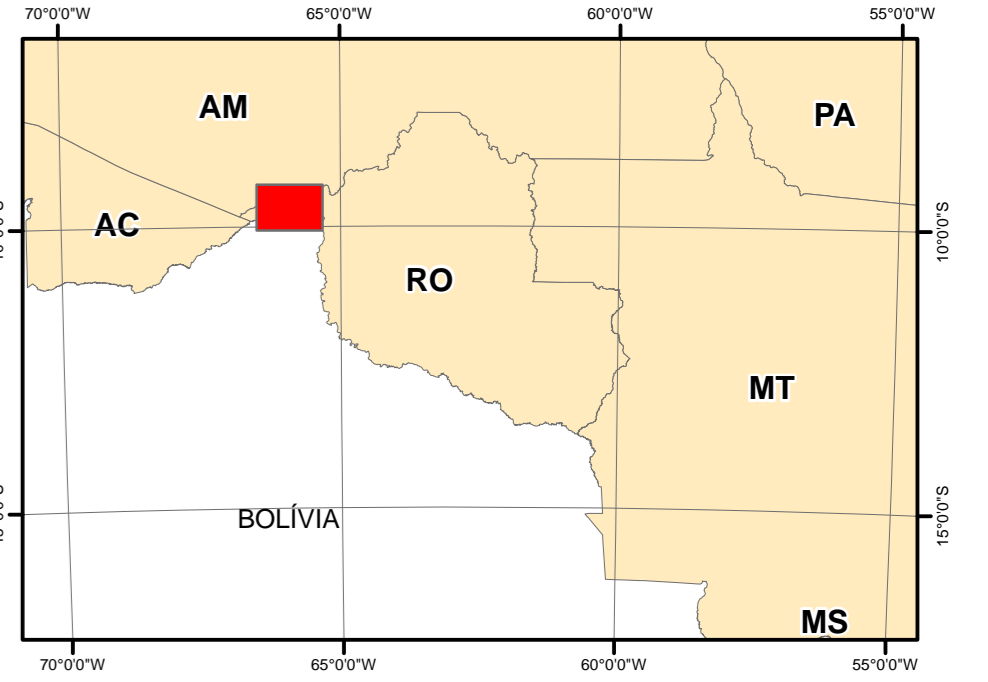


1:100.000

Projeção Cartográfica UTM  
Zona 20S - SAD69



**LOCALIZAÇÃO**



**CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS**

- Sede Distrital
- Vias não pavimentadas
- Vias Pavimentadas
- Rodovia
- Hidrografia
- Mancha Urbana
- Limite Estadual
- Faixa de Segurança
- Reservatório UHE Jirau (Cota 90m)
- Curva de Remanso
- Área de Preservação Permanente (APP)

**STATUS DOS PROCESSOS MINERÁRIOS**

- AUTORIZAÇÃO DE PESQUISA
- DISPONIBILIDADE
- LAVRA GARIMPEIRA
- REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA
- REQUERIMENTO DE PESQUISA

**FONTES:**  
 - SIPAM: vias pavimentadas, não pavimentadas, rodovias, sedes municipais e distritais, manchas urbanas  
 - CPRM: hidrografia  
 - Energia Sustentável do Brasil S.A.: reservatório UHE Jirau, faixa de segurança, APP, curva de remanso  
 - ICMBio: unidades de conservação federais  
 - IBGE: limites estaduais  
 - DNPM: processos minerários interferidos (21-03-2016)

Nº	Revisão	Ver.	Apr.	Data
0				



<b>Projeto</b>	UHE JIRAU		
<b>Programa</b>	Programa de Acompanhamento dos Direitos Minerários e da Atividade Garimpeira		
<b>Título</b>	Distribuição Espacial dos Processos Minerários Incidentes Sobre o Reservatório e Faixa de Segurança		
<b>Responsável Técnico</b>	Leandro Mathews Pieroni	<b>Data</b>	03/2016





## ANEXO III

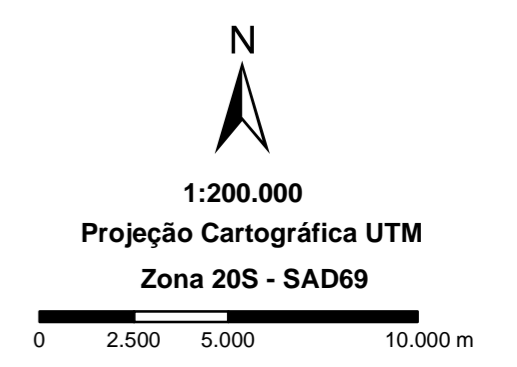
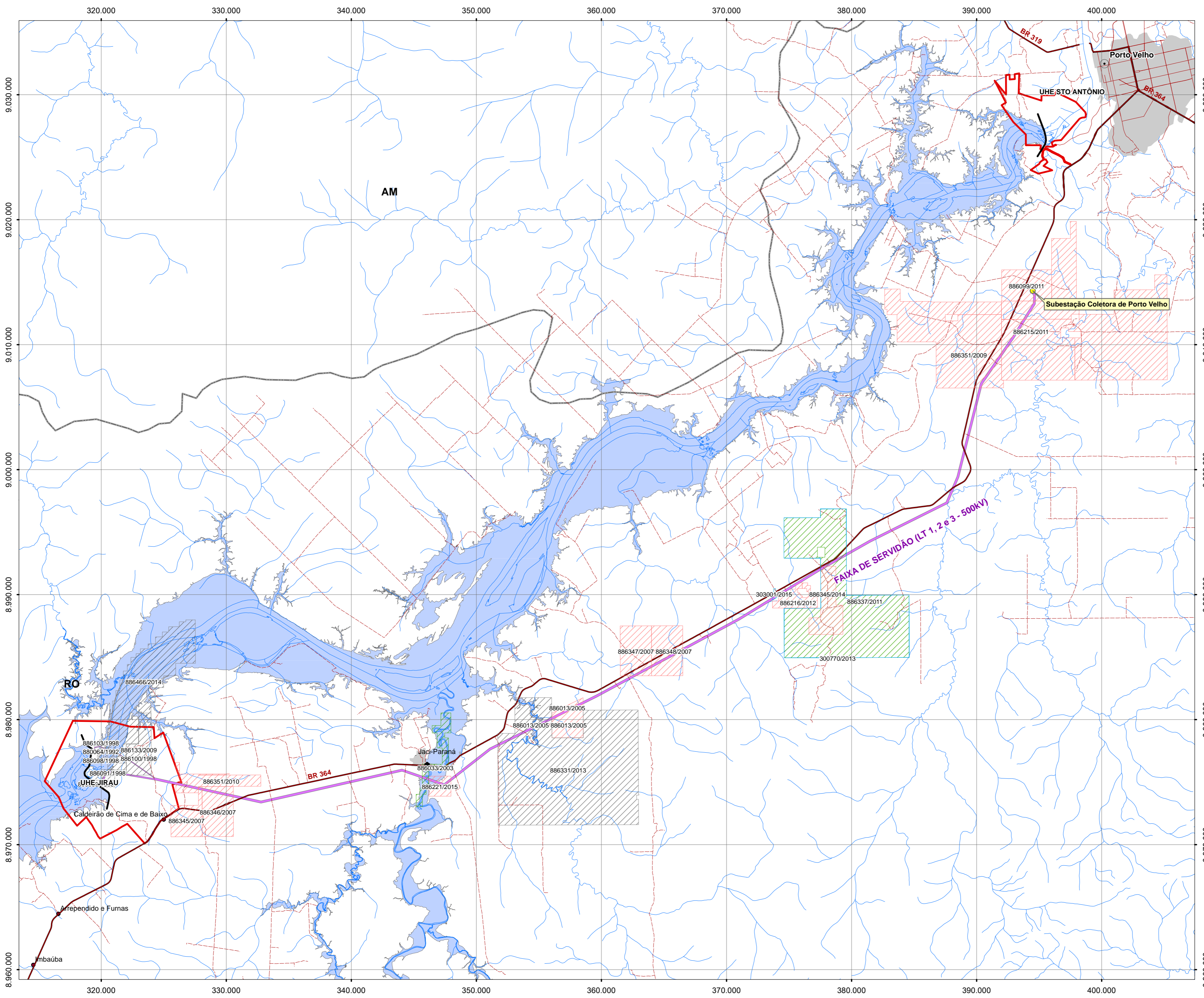
---

EVENTOS SIGNIFICATIVOS DO PERÍODO	
PROCESSOS QUE ENTRARAM EM DISPONIBILIDADE	0
PROCESSOS INDEFERIDOS/CANCELADOS	0
PROCESSOS OUTORGADOS NO PERÍODO	0
DESISTÊNCIAS	0
REQUERIMENTOS PROTOCOLADOS NO PERÍODO	0
ALVARÁS DE PESQUISA PUBLICADOS NO PERÍODO	0
PROCESSOS REVALIDADOS NO PERÍODO	0
<b>SALDO</b>	<b>0</b>

QUANTITATIVOS POR FASE PROCESSUAL	
REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	13
REQUERIMENTO DE PESQUISA	12
AUTORIZAÇÃO DE PESQUISA	2
LAVRA GARIMPEIRA	0
LICENCIAMENTO	0
DISPONIBILIDADE	2
CONCESSÃO DE LAVRA	0
<b>TOTAL</b>	<b>29</b>

ORDEN	PROCESSO	NÚMERO	ANO	ÁREA (ha)	FASE	ÚLTIMO EVENTO	TITULAR	SUBSTÂNCIA	USO	UF
1	880064/1992	880064	1992	51	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	793 - REQ PLG/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 18/04/2011	ANTONIO AUGUSTO DE ALKIMIN JUNIOR	MINÉRIO DE OURO	NÃO INFORMADO	RO
2	886091/1998	886091	1998	50	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 27/08/2009	José Airton Aguiar de Castro	OURO	NÃO INFORMADO	RO
3	886094/1998	886094	1998	35,39	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 27/08/2009	José Airton Aguiar de Castro	OURO	NÃO INFORMADO	RO
4	886098/1998	886098	1998	50	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 27/08/2009	José Airton Aguiar de Castro	OURO	NÃO INFORMADO	RO
5	886100/1998	886100	1998	50	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 27/08/2009	José Airton Aguiar de Castro	OURO	NÃO INFORMADO	RO
6	886103/1998	886103	1998	15,96	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 27/08/2009	José Airton Aguiar de Castro	OURO	NÃO INFORMADO	RO
7	886389/1998	886389	1998	50	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 01/09/2009	LAERCIO DE OLIVEIRA BOTELHO	OURO	NÃO INFORMADO	RO
8	886390/1998	886390	1998	35,82	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 01/09/2009	LAERCIO DE OLIVEIRA BOTELHO	OURO	NÃO INFORMADO	RO
9	886391/1998	886391	1998	41,38	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 01/09/2009	LAERCIO DE OLIVEIRA BOTELHO	OURO	NÃO INFORMADO	RO
10	886392/1998	886392	1998	50	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	335 - REQ PLG/INDEFERIMENTO PUBLICADO EM 01/09/2009	LAERCIO DE OLIVEIRA BOTELHO	OURO	NÃO INFORMADO	RO
11	886033/2003	886033	2003	581	AUTORIZAÇÃO DE PESQUISA	1349 - DISPONIB/TORNA S/EFEITO DISPONIB ART 26- ÁREA AUT PESQ EM 23/09/2013	Concrepostes Indústria e Comércio Ltda	ESTANHO	METALURGIA	RO
12	886013/2005	886013	2005	2,39	REQUERIMENTO DE PESQUISA	662 - NOTIFICAÇÃO ADM PGTO DÉBITO MULTA EM 27/01/2012	SUBSOLO MINERAÇÃO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	MINÉRIO DE ESTANHO	METALURGIA	RO
13	886345/2007	886345	2007	670,03	REQUERIMENTO DE PESQUISA	1974 - SUSPENSÃO DE ANALISE- CONFLITO PROJ ENERGETICO EM 07/05/2013	Votorantim Cimentos N Ne S A	ARGILA	INDUSTRIAL	RO
14	886346/2007	886346	2007	1000	REQUERIMENTO DE PESQUISA	1974 - SUSPENSÃO DE ANALISE- CONFLITO PROJ ENERGETICO EM 07/05/2013	Votorantim Cimentos N Ne S A	ARGILA	INDUSTRIAL	RO
15	886347/2007	886347	2007	1000	REQUERIMENTO DE PESQUISA	1974 - SUSPENSÃO DE ANALISE- CONFLITO PROJ ENERGETICO EM 07/05/2013	Votorantim Cimentos N Ne S A	ARGILA	INDUSTRIAL	RO
16	886348/2007	886348	2007	1000	REQUERIMENTO DE PESQUISA	1974 - SUSPENSÃO DE ANALISE- CONFLITO PROJ ENERGETICO EM 07/05/2013	Votorantim Cimentos N Ne S A	ARGILA	INDUSTRIAL	RO
17	886133/2009	886133	2009	740,96	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	613 - REQ PLG/DESISTÊNCIA HOMOLOGADA PUBLICADA EM 01/04/2010	Cooperativa Mineradora dos Garimpeiros de Ariquemes	MINÉRIO DE OURO	INDUSTRIAL	RO
18	886351/2009	886351	2009	4791,98	REQUERIMENTO DE PESQUISA	1974 - SUSPENSÃO DE ANALISE- CONFLITO PROJ ENERGETICO EM 07/05/2013	Lucimar Cella	CASSITERITA	INDUSTRIAL	RO
19	886351/2010	886351	2010	736,66	REQUERIMENTO DE PESQUISA	1306 - REQ PESQ/BLOQUEIO TEMPORARIO EM 11/11/2011	Clóvis Antônio Catafesta Armiliato	MINÉRIO DE OURO	INDUSTRIAL	RO
20	886099/2011	886099	2011	999,51	REQUERIMENTO DE PESQUISA	1974 - SUSPENSÃO DE ANALISE- CONFLITO PROJ ENERGETICO EM 07/05/2013	Votorantim Cimentos N Ne S A	ARGILA	INDUSTRIAL	RO
21	886215/2011	886215	2011	9472,32	REQUERIMENTO DE PESQUISA	1974 - SUSPENSÃO DE ANALISE- CONFLITO PROJ ENERGETICO EM 07/05/2013	José da Luz Moraes da Nóbrega	CASSITERITA	INDUSTRIAL	RO
22	886337/2011	886337	2011	7014,4	AUTORIZAÇÃO DE PESQUISA	240 - AUT PESQ/DEFESA APRESENTADA EM 15/01/2015	Pedreira Pedra Negra Ltda.	MINÉRIO DE OURO	INDUSTRIAL	RO
23	886216/2012	886216	2012	429,13	REQUERIMENTO DE PESQUISA	1 - PROCESSO LOCALIZADO EM FAIXA DE FRONTEIRA EM 18/01/2013	Valentim Manduca Pacios	GRANITO	REVESTIMENTO	RO
24	300770/2013	300770	2013	15,09	DISPONIBILIDADE	1828 - DISPONIB/ÁREA DESCARTADA LIBERADA PARA EDITAL EM 13/09/2013	----	----	---	RO
25	886331/2013	886331	2013	9773,91	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	344 - REQ PLG/EXIGÊNCIA PUBLICADA EM 26/02/2016	Cooperativa Mineradora dos Garimpeiros de Ariquemes	CASSITERITA	INDUSTRIAL	RO
26	886345/2014	886345	2014	916,2	REQUERIMENTO DE PESQUISA	136 - REQ PESQ/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 12/08/2014	Minerações e Construções Ltda	MINÉRIO DE OURO	INDUSTRIAL	RO
27	886466/2014	886466	2014	3433,68	REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	333 - REQ PLG/REQUERIMENTO LAVRA GARIMPEIRA PROTOCOLIZADO EM 21/10/2014	Cooperativa dos Garimpeiros do Rio Madeira Coogarima	MINÉRIO DE OURO	INDUSTRIAL	RO





- Legenda**
- Sede Distrital
  - Sede Municipal
  - Subestação Coletora Porto Velho
  - - - Vias não pavimentadas
  - - - Vias Pavimentadas
  - Rodovia
  - Eixos das Barragens
  - Mancha Urbana
  - Reservatórios - UHEs
  - Canteiro de Obras - UHEs
  - Faixa de Servidão - LT

- Status dos Processos Minerários**
- Autorização de Pesquisa
  - Requerimento de Lavra Garimpeira
  - Requerimento de Pesquisa
  - Disponibilidade

**Fonte:**  
 - SIPAM: vias pavimentadas, não pavimentadas, rodovias, drenagem, Sedes municipais e Distritais, manchas urbanas  
 - Energia Sustentável do Brasil S.A.: Reservatório UHE Jirau, Canteiro de Obras, Faixa de Servidão LT 1, 2 e 3, eixo da barragem  
 - Santo Antônio Energia S.A.: Reservatório UHE Sto Antonio, Canteiro de Obras, eixo da barragem  
 - DNP: processos minerários interferidos (21-03-2016)

Nº	Revisão	Ver.	Apr.	Data
0	-	-	-	-



**Projeto**  
Programas Ambientais UHE JIRAU

**Programa**  
Programa de Acompanhamento dos Direitos Minerários e da Atividade Garimpeira

**Título**  
Distribuição Espacial dos Processos Minerários Incidentes Sobre a Faixa de Servidão das LT 1, 2 e 3 de 500kV

**Responsável Técnico** Leandro Pieroni  
**Data** 03/2016





## ANEXO IV

---

# Cooperativa dos Trabalhadores em Garimpo, Extrativismo, Pesca e Ambientalismo do Estado de Rondônia - COOTRAGE

CNPJ: 16.912.627/0001-59

WWW.COOTRAGE.COM.BR

Porto Velho, 16 de Março de 2016.

A

**Energia Sustentável do Brasil - ESBR**

**Assunto: Pedido de Anuência para Garimpo de ouro pelo método de dragagem no rio Madeira, Próximo ao Distrito de Abunã (Processos a jusante deste distrito), encaminha**

**PROCESSOS DNPM Nº: 886.031/2016, 886.032/2016, 886.033/2016, 886.034/2016, 886.035/2016 e 886.036/2016**

**Fase: Requerimento de Lavra Garimpeira**

A Cooperativa dos trabalhadores em Garimpo, Extrativismo, Pesca e Ambientalismo do Estado de Rondônia - COOTRAGE, neste ato representado pelo seu procurador, FABIO MOTTA CANJANI, R.G. 39.397.408-X SSP/MG, titular do requerimento de Lavra Garimpeira para Minério de Ouro, com o número de processo supracitado (Mapa Anexo), vem respeitosamente, apresentar a V.S.a o **Pedido de Anuência** para execução dos trabalhos de garimpo de Minério de Ouro pelo método de dragagem para os quais a área foi devidamente requerida.

Solicita, portanto, respeitosamente, que a Energia Sustentável do Brasil - ESBR, analise os referidos processos e emita o seu parecer o mais breve possível uma vez que a obtenção da Permissão de Lavra Garimpeira depende da anuência solicitada.

Com protestos de consideração e respeito,  
Subcrevo-me

Cartório GODOY

CARTÓRIO GODOY - 1º OFÍCIO DE NOTAS  
Av. Carlos Gomes, 900 - Fone: 69 3224-4365  
Reconheço por semelhança e dou fé, a(s)...  
firma(s) de: FABIO MOTTA CANJANI.....  
Porto Velho-RO, 16 de março de 2016

FABIO MOTTA CANJANI  
Procurador

Janieli dos Santos Nosqueira  
00162447/001-00095227X)\*\*\*\*\*  
Emolumentos: R\$ 2,31; FUJU: R\$ 0,46; Selo:  
R\$ 0,93; Total: R\$ 3,70 (por assinatura)..  
Selo(s) Digital(is) de Fiscalização:  
A0ABQ23575-4155F  
Consulte a autenticidade em  
www.tjro.jus.br/consultaselo/

Cooperativa dos Trabalhadores em Garimpo, Extrativismo, Pesca e  
Ambientalismo do Estado de Rondônia - COOTRAGE

RECEPCÃO  
EM 17/03/16  
Jepaine Lima  
Energia Sustentável do Brasil - ESBR  
Ob. M. 50/16



## ANEXO V

---





MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL  
PROCURADORIA DA REPÚBLICA EM RONDÔNIA  
PROCURADORIA REGIONAL DOS DIREITOS DO CIDADÃO

## MEMÓRIA DE REUNIÃO

## 1. Introdução

Local: Sala de Oitiva da PR-RO

Data: 12 de Novembro de 2015 (11h)

Referência:

Secretário (a): Afonso Perea Monteiro Neto

Procurador da República: João Gustavo de Almeida Seixas

## 2. Participantes

- Vide lista anexa.

## 3. Objeto

Reunião com a COOPREMI, IBAMA e ESBR/Jirau para tratar do andamento das medidas que visam reintegrar a atividade garimpeira os cooperados da COOPREMI.

## 4. Histórico

O PR inicia a reunião concedendo abertura aos presentes para apresentarem suas propostas diante da situação dos garimpeiros.

A ESBR informa que foi apresentada uma segunda e última proposta aos garimpeiros, sendo ela de 8 (oito) balsas, entre outros itens.

Os garimpeiros não aceitaram a última proposta da ESBR, sendo irredutíveis quanto a sua contra proposta de 10 (dez) balsas, um flutuante e um rebocador. Acrescentam que o a COOPREMI já está no limite. Que já foi redutível ao máximo as propostas da ESBR. Que já acataram todas as solicitações da ESBR, como a formação da cooperativa (COOPREMI), entre outras solicitações.

A ESBR informa que a reintegração dos garimpeiros à atividade é mera liberalidade, que a princípio seriam os garimpeiros realocados numa região do estado do Pará, porém, por questões políticas, não foi possível dar continuidade a este primeiro projeto. Desse modo, foi iniciado o atual projeto das balsas como forma de cumprir com sua compensação social. Frisa que a ESBR está dentro do limite do seu orçamento, que não há como conceder as 10 (dez) balsas solicitadas pelos garimpeiros, e sim as 8 (oito) propostas.

A COOPREMI informa que a quantidade de 8 (oito) balsas é muito pouca para o número de garimpeiros. Que com esta quantidade ficaria um total de 8 garimpeiros por balsa para um espaço tão pequeno, tornando perigosa a atividade. Que o número mínimo seria de 10 (dez) balsas para a quantidade de garimpeiros, entre outros itens apresentados na proposta, como rebocador, flutuante com cozinha e oficina para reparos das balsas. Que não há interesse de ficarem ricos, com a ESBR já afirmou.

A ESBR informa que o flutuante e o rebocador são itens supérfluos, diante do fato de que no projeto de cada balsa haverá um espaço para preparo de alimentos. Ademais, o fato de a atividade ser realizada nas proximidade da cidade viabiliza a compra de peças e os reparos devidos, caso necessário. Acrescenta que a balsa trabalha por um prazo de 6 (seis) meses, enquanto que a garimpagem manual ocorre por um período de apenas 4 (quatro) meses. Por fim, contrapõe a afirmação do senhor José Nunes, informando que nunca a ESBR afirmou que os garimpeiros queriam ficar ricos.

  
**MPF**



O Procurador questiona sobre a possibilidade de a ESBR fornecer mais 2 (duas) balsas caso a COOPREMI abra mão do rebocador e do flutuante.

A ESBR informa que não há possibilidade de acatar esta proposta, pois, além do itens a serem doados, haverá fornecimento de combustível, treinamento aos garimpeiros e regularização da atividade de garimpagem que antes era irregular.

Os garimpeiros questionam o estudo apresentado pela ESBR quanto à quantidade de ouro extraído por balsa. Que, na realidade, a quantidade é muito menor daquela apresentada no estudo.

O Procurador questiona se os garimpeiros estariam dispostos a esperar a elaboração de um novo estudo para contrapor ao da usina.

A COOPREMI diz não estar disposta a esperar. Que muito tempo já se passou para a resolução do problema.

Diante da impossibilidade da formalização de um acordo, o Procurador informa que, nestas circunstâncias, a última saída seria a judicialização do caso; porém, frisa que neste caso os prazos passam a ser ditos pela Justiça, fugindo do controle das partes e do MPF. Recomenda uma reflexão aos garimpeiros para que decidam qual caminho decidirão seguir.

A ESBR informa que já há uma decisão do Tribunal de Justiça de negativa de direito a garimpeiros da região. Frisa que, caso a questão seja judicializada, a proposta atual deixará de existir. Que, no caso de negativa de direito por parte do Juiz, não haverá mais nenhum tipo de acordo. Que esta decisão já foi previamente acordada com a diretoria da empresa. Porém, o interesse da ESBR é de resolver o caso de forma extrajudicial.

O Procurador propõe à ESBR que seja realizado o estudo sobre a quantidade de extração por balsa após a entrega delas aos garimpeiros. Porém, o risco será para as duas partes, tanto para a usina quanto para os garimpeiros.

O COOPREMI informa que, caso fosse fornecida uma ajuda de custo aos garimpeiros, poderiam esperar pela realização dos estudos, porém, a ESBR se nega a pagar qualquer ajuda de custo.

O COOPREMI solicita da ESBR o orçamento detalhado do projeto para análise dos preços e do custo total. Diante disso, poderão solicitar alterações no projeto, mantendo-se o mesmo custo.

A ESBR informa que no orçamento do projeto, o único item que pode se discutir será o gasto com combustível, que corresponde a um total de 60 mil litros de diesel para operar durante um mês as 8 (oito) balsas. Porém, acrescenta que não estão discutindo valores, e sim o projeto com base no estudo de que 7,3 balsas seriam suficientes para atender a todos os garimpeiros.

Como resultado das tratativas, foi acordado que a ESBR fornecerá o orçamento detalhado do projeto à COOPREMI para análise e conhecimento dos outros garimpeiros e, dessa forma, ser realizada uma proposta de alteração, mantendo-se o valor do projeto, bem como a possibilidade de barganharem melhores preços na construção das balsas.

#### 5. Deliberações

- A ESBR fornecerá o orçamento detalhado do projeto à COOPREMI para análise e conhecimento dos outros garimpeiros e, dessa forma, ser realizada uma proposta de alteração, mantendo-se o valor do projeto, bem como a possibilidade de barganharem melhores preços na construção das balsas.
- Feito isso, será realizada uma nova reunião com os envolvidos, a ser oportunamente agendada.

#### 6. Nomes/órgão/Assinaturas

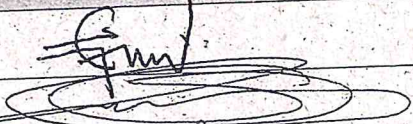
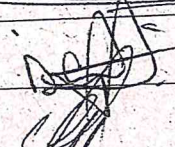
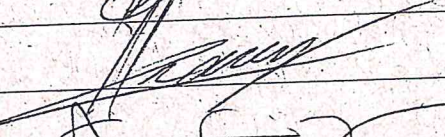
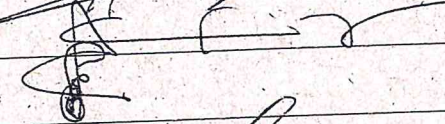
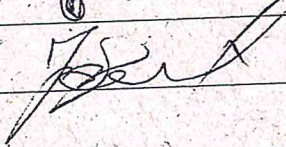
João Gustavo de Almeida Seixas

Procurador

  
**MPF**



Nomes/órgão/Assinaturas

EMERSON LUIZ NUNES AGUIAR	IBAMA	
RODRIGO LUIZ ANDRÉ DOS SANTOS	ADV. COOPREMI	
DANIEL N. GOMES	ADV. ESBR	
WASSILSON ALVES DOS SANTOS NETO	ESBR	
SEBASTIAO MATHIAS PEREIRA	ESBR/GEO	
EDSON L. DA LUZ	ESBR/	
EDJILSON PEREIRA MATEO	ESBR	
JOÃO PEREIRA DOS SANTOS	COOPREMI	
ANTONIO MATEO DA REZENDE		
WILSON VALLI DE QUELIZ		
FRANCISCO ALVES DA SILVA		
FRANCISCO MATEO PEREIRA		





## ANEXO VI

---

Rio de Janeiro, 24 de novembro de 2015.

IT/EM 1472-2015

Sr. Geçi Calixto de França  
Presidente  
Cooperativa dos Requeiros Minerais - COOPREMI

Cc.: Dr. Raphael Luis Pereira Bevilaqua  
Procurador Regional dos Direitos do Cidadão  
Ministério Público Federal - MPF

Dr. Renê Luiz de Oliveira  
Superintendente do IBAMA/RO  
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

Av. Almirante Barroso 52, 2802  
Rio de Janeiro, RJ 20031-000  
tel + 55 21 2277 3800

**Ref.:** UHE Jirau – Proposta Final de Reordenamento das Atividades Garimpeiras Manuais  
Programa de Acompanhamento dos Direitos Minerários e da Atividade Garimpeira

Prezado Sr. Geçi Calixto de França,

Em atendimento ao acordado e registrado na ata da reunião realizada no dia 12 de novembro de 2015, nas dependências do Ministério Público Federal ("MPF") em Porto Velho/RO, a Energia Sustentável do Brasil S.A. ("ESBR"), concessionária da Usina Hidrelétrica ("UHE") Jirau, vem, por meio desta, apresentar a Proposta Final para Reordenamento das Atividades Garimpeiras Manuais, formulada no âmbito do Programa de Acompanhamento dos Direitos Minerários e das Atividades Garimpeiras da UHE Jirau, contendo o detalhamento dos benefícios e o orçamento previsto (item 6).

É fundamental reiterar que a Proposta de Reordenamento das Atividades Garimpeiras Manuais, voltada para aquisição de equipamentos do tipo draga para operação no rio Madeira, foi elaborada por liberalidade da ESBR e tem como objetivo apoiar a manutenção da fonte de renda dos 62 (sessenta e dois) garimpeiros manuais, sendo este o critério principal utilizado para dimensionamento da mesma.

Esta proposta foi encaminhada inicialmente a esta Cooperativa no dia 10 de setembro de 2015, por meio da correspondência IT/EM 1160-2015, sendo apresentada em reunião realizada no dia 24 de setembro de 2015, com a participação de representantes da COOPREMI, IBAMA, FENAG, DNPM, SINGRO e ESBR. Nesta oportunidade, foi acordado o encaminhamento, por parte da COOPREMI, de contraproposta, a qual foi recebida pela ESBR no dia 29 de setembro de 2015, por meio do Ofício nº 022/2015/COOPREMI.

Em resposta, no dia 06 de outubro de 2015, a ESBR protocolou nesta Cooperativa a correspondência IT/EM 1272-2015, incluindo os seguintes itens à proposta inicial: I) 02 (dois) barcos de alumínio ("voadeiras"), com comprimento de 6m; II) 02 (dois) motores de popa, com potência de 40hp; III) 01 (um) conjunto oxicorte: carrinho, cilindro de oxigênio;

*Proposta encaminhada para o Sr. Geçi Calixto de França em 24/11/2015*



cilindro de acetileno/propano/GLP, manômetro, mangueiras; maçarico e equipamentos de proteção individual; e IV) 01 (um) grupo gerador de 12,5 kVa.

Ainda que tenham sido adicionados os equipamentos acima mencionados, no dia 12 de outubro 2015, foi realizada uma nova reunião com os representantes da COOPREMI, ESBR, IBAMA e MPF para rediscussão da proposta de reordenamento das atividades garimpeiras manuais elaborada pela ESBR. Na ocasião, por liberalidade, a ESBR incluiu mais 02 (dois) barcos do tipo "voadeira", equipados com motor de popa de 40hp, excluindo o grupo gerador de 12kVa, conforme sugestão dos próprios cooperados.

Findados estes procedimentos de discussão da proposta, a ESBR informa que, apesar de entender que a versão apresentada inicialmente à COOPREMI seja bastante consistente e suficiente para apoiar a manutenção da fonte de renda dos garimpeiros manuais cadastrados, os itens adicionais mencionados foram acrescidos à mesma, conforme formato final da proposta apresentada no **Anexo 01**, a qual inclui o quadro orçamentário solicitado (item 6).

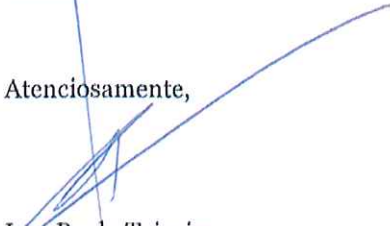
Av. Almirante Barroso 52, 2802  
Rio de Janeiro, RJ 20031-000  
Tel: + 55 21 2777 3800

Ressalta-se que este formato corresponde à proposta final ofertada por liberalidade da ESBR, para fins de negociação amigável, não havendo possibilidade de outras discussões. É importante destacar, mais uma vez, a boa intenção deste empreendimento em legitimar a atividade garimpeira antes realizada na informalidade.

Por fim, informamos que a continuidade das tratativas referentes à Proposta Final de Reordenamento das Atividades Garimpeiras Manuais está condicionada à adesão formal de todos os beneficiários, bem como renúncia formal daqueles que optarem por não aderir à referida proposta, conforme o Termo de Opção de Cooperado apresentado no **Anexo 02**. Após a obtenção das assinaturas, solicitamos que os termos sejam encaminhados à ESBR no prazo de 10 (dez) dias a contar da data deste protocolo.

Sem mais para o momento, renovamos nossos votos de mais elevada estima e consideração, permanecendo ao seu inteiro dispor para prestar quaisquer informações adicionais sobre o assunto.

Atenciosamente,

  
Isaac Paulo Teixeira  
Diretor  
Energia Sustentável do Brasil S.A.





## ANEXO VII

---





Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 2015.

IT/EM 1538-2015

**Ministério Público Federal**

Procuradoria da República no Estado de Rondônia

At.: Dr. Raphael Luis Pereira Bevilaqua  
Procurador Regional dos Direitos do Cidadão

Cc: Sr. Geci Calixto de França  
Presidente  
Cooperativa dos Requeiros Minerais - COOPREMI

Dr. Renê Luiz de Oliveira  
Superintendente do IBAMA/RO  
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

Av. Almirante Barroso 52, 2802  
Rio de Janeiro, RJ 20031-000

tel + 55 21 22773800

**Ref.:** UHE Jirau – Proposta de Reordenamento das Atividades Garimpeiras Manuais  
Programa de Acompanhamento dos Direitos Minerários e da Atividade Garimpeira

Prezado Dr. Raphael Bevilaqua,

No dia 27 de novembro de 2015, a Energia Sustentável do Brasil S.A. ("ESBR"), concessionária da Usina Hidrelétrica Jirau ("UHE Jirau"), recebeu cópia do Ofício s/nº encaminhado pela COOPREMI ao Ministério Público Federal, através do qual a Cooperativa apresentou posicionamento e questionamentos referentes à Proposta Final de Reordenamento das Atividades Garimpeiras Manuais protocolada pela ESBR no dia 24 de novembro de 2015, por meio da correspondência IT/EM 1472-2015.

Primeiramente, é fundamental esclarecer que, no ano de 2012, a ESBR protocolou no Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis ("IBAMA") o Plano de Mitigação, contendo a avaliação das condições de operacionalidade das atividades garimpeiras (estudo de viabilidade), de acordo com as particularidades de cada tipo (dragas, balsas e garimpos manuais), e estabelecendo diretrizes para ações de mitigação, quando aplicáveis. Este documento foi aprovado pelo IBAMA, tendo sido elaborado com base em premissas legais apontadas e interpretadas, cujo rigor aponta claramente para a informalidade das atividades garimpeira manuais, o que desobriga legalmente a ESBR em apresentar medidas compensatórias para este público.

Contudo, ainda que inexista a obrigatoriedade legal, a ESBR vem adotando desde então, por liberalidade, proposições de ações em apoio à manutenção da fonte de renda dos 62 (sessenta e dois) garimpeiros manuais, desde que sejam atividades cadastradas junto aos órgãos competentes e, portanto, legais. Como é de conhecimento de V.Sa., foram consideradas algumas alternativas de atendimento para este público.

*João Francisco da Silva*  
*10.24*  
*15/12/15*



Inicialmente, houve o acordo para relocação da atividade para o município de Jacareacanga, no estado do Pará, por indicação dos próprios garimpeiros manuais cadastrados. Entretanto, houve a desistência por parte dos mesmos quanto a este projeto. Em outubro de 2014, a COOPREMI encaminhou à ESBR uma nova proposta de apoio alternativo para manutenção de fonte de renda, que consiste na aquisição de embarcações do tipo balsa/escarifaça para operação em área já licenciada no rio Madeira, nos setores situados a jusante de Porto Velho.

Após o recebimento desta, a ESBR elaborou, também em caráter de liberalidade, a Proposta de Reordenamento das Atividades Garimpeiras Manuais, de acordo com o formato sugerido pela COOPREMI. O caráter de liberalidade é adotado como forma única e exclusiva de atendimento ao público de garimpeiros manuais, pois consiste no apoio a atividades exercidas ilegalmente na área do reservatório no momento de emissão do bloqueio de processos minerários pelo Departamento Nacional de Produção Mineral ("DNPM") em favor da ESBR, portanto, sem obrigatoriedade legal de atendimento.

Av. Almirante Barroso 52, 2802  
Rio de Janeiro, RJ 20031-000

tel + 55 21 2777.3800

Destacamos, ainda, que o segmento de atividades de mineração possui regulação específica e rigorosa, e não pode ser alvo de comparações com compensações oneradas pela ESBR para outros fins. O direito social induzido pela COOPREMI na correspondência não se aplica ao presente caso, pois este não pode se sobrepor aos preceitos máximos da Constituição Federal, em especial o que dispõe o Art. 176 desta, estando suscetível ainda às sanções previstas no Art. 2º da Lei nº 8.176 de 08 de fevereiro de 1991, o que justifica o caráter de liberalidade atribuído à proposta, reiterado nesta oportunidade.

Esta proposta foi encaminhada inicialmente à COOPREMI no dia 10 de setembro de 2015, sendo apresentada em reunião realizada no dia 24 de setembro de 2015. Nesta oportunidade, foi acordado o encaminhamento, por parte da COOPREMI, de uma contraproposta, a qual foi recebida pela ESBR no dia 29 de setembro de 2015, por meio do Ofício nº 022/2015/COOPREMI.

Em resposta, no dia 06 de outubro de 2015, a ESBR protocolou na Cooperativa a correspondência IT/EM 1272-2015, atendendo algumas solicitações, incluindo 04 (quatro) equipamentos. Em 12 de outubro 2015, foi realizada uma nova reunião com os representantes da COOPREMI, ESBR, IBAMA e MPF para rediscussão da proposta de reordenamento das atividades garimpeiras manuais elaborada pela ESBR. Na ocasião, por liberalidade, a ESBR incluiu mais 02 (dois) barcos do tipo "voadeira", equipados com motor de popa de 40hp, excluindo o grupo gerador de 12kVa, conforme sugestão dos próprios cooperados. Acordou-se na reunião que a ESBR encaminharia o detalhamento dos benefícios e o orçamento previsto para execução do projeto, o que foi realizado no dia 24 de novembro de 2015, por meio da correspondência IT/EM 1472-2015.

Supreendentemente, a COOPREMI apresentou novos questionamentos sobre a última versão da proposta encaminhada pela ESBR, conforme Ofício s/nº encaminhado a este Ministério. Sobre os pontos abordados neste ofício, a ESBR esclarece:

- 1) Número de voadeiras:

A ESBR entende que os 04 (quatro) barcos, tipo "voadeira", apresentados na versão final da Proposta de Reordenamento das Atividades Garimpeiras Manuais, são bastante suficientes



para apoiar as 08 (oito) dragas de pequeno porte, para manutenção da fonte de renda dos garimpeiros manuais cadastrados. Em reunião realizada no dia 24 de novembro de 2015, a ESBR ressaltou que não há a possibilidade de alteração no projeto apresentado à COOPREMI, pois este projeto foi elaborado pela empresa Projetos Navais Ltda. (PROJENAV), por indicação e em conjunto com membros da cooperativa.

2) Adesão à Proposta:

Em relação à exigência de adesão mínima de 90% do público alvo, conforme mencionada na Proposta, a ESBR esclarece que há a possibilidade de alteração deste formato na reunião agendada para ao dia 15 de dezembro de 2015, desde que o MPF e o IBAMA concordem formalmente e declarem expressamente em ata que o novo formato proposto para registro da adesão atende ao processo de licenciamento do empreendimento hidrelétrico, sem qualquer exigência adicional à ESBR.

Av. Almirante Barroso 52, 2802  
Rio de Janeiro, RJ 20031-000

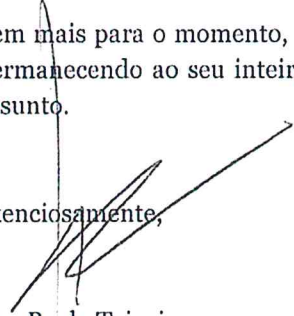
tel + 55 21 2777 3800

Importante ressaltar que, diante da definição da adesão mínima acima referenciada, a proposta será redimensionada proporcionalmente ao quantitativo de público que será beneficiado, respeitando os critérios de manutenção da fonte de renda apresentados.

Por fim, reiteramos que a proposta final ofertada por liberalidade da ESBR, para fins de negociação amigável, foi encaminhada no dia 24 de novembro de 2015, através da correspondência IT/EM 1472-2015, não havendo possibilidade de outras discussões referentes ao dimensionamento da mesma.

Sem mais para o momento, renovamos nossos votos de mais elevada estima e consideração, permanecendo ao seu inteiro dispor para prestar quaisquer informações adicionais sobre o assunto.

Atenciosamente,



Isac Paulo Teixeira  
Diretor  
Energia Sustentável do Brasil S.A.



## ANEXO VIII

---



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL  
PROCURADORIA DA REPÚBLICA EM RONDÔNIA  
PROCURADORIA REGIONAL DOS DIREITOS DO CIDADÃO

MEMÓRIA DE REUNIÃO 78/2015
1. Introdução
Local: Gabinete do PRDC
Data: 15 de dezembro de 2015 (16h)
Referência:
Secretário (a): José Fernando de Menezes
Procurador da República: Raphael Luís Pereira Bevilaqua
2. Participantes
- Vide lista anexa.
3. Objeto
Reunião com a COOPREMI, IBAMA e ESBR/Jirau para tratar do andamento das medidas que visam reintegrar a atividade garimpeira os cooperados da COOPREMI.
4. Histórico

Estando na sala de reunião – térreo do MPF/RO – o Procurador da República fez uso da palavra saudando os presentes e informando que a reunião foi uma solicitada pela COOPREMI e disponibilizou a palavra.

O representante da Cooperativa afirmou a dificuldade para cumprimento da proposta da ESBR atinente a aprovação de 90% dos cooperados, pois diversos garimpeiros estão em locais inacessíveis; solicita uma definição se vão tratar os garimpeiros como cooperados ou individualmente; disse que não era unânime a aceitação da proposta; conseguiram assinatura concordando, por enquanto, de trinta e cinco pessoas; que está difícil o contato com os vinte sete restante; que alguns deixaram procuração.

O representante da ESBR disse que reconhece a cooperativa, mas que o IBAMA e o MPF devem aceitar e reconhecer que 50% mais um representam a entidade (COOPREMI), assim.

IBAMA e MPF concordaram que a decisão seja tomada na assembleia geral da cooperativa, mas manifestaram a preocupação no sentido de que todos tenham ciência da assembleia para decidir sobre o acordo e também para início das atividades.

A ESBR afirmou que vai capacitar turmas com número razoável de integrantes.

Asseverou a necessidade de informar todos os cooperados sobre o início do curso que será ministrado na época definida pela Cooperativa. A ESBR informará sobre o curso a partir dos endereços disponibilizados pela Cooperativa.

Outro problema alegado pela Cooperativa seria a disponibilidade de apenas quatro voadeiras para as balsas, solicitando a possibilidade de oito voadeiras (uma para cada balsa) por questão de segurança dos trabalhadores.

A ESBR afirmou que não poderia ampliar a quantidade de voadeiras e que a quantidade proposta seria suficiente para trabalhar sem risco.

O Procurador informou que poderia ajuizar ação civil pública caso não haja acordo, mas que o resultado da ação demoraria e não havia garantias de que seria melhor que o proposto, em seguida, colocou a resolução da contenda para os presentes.


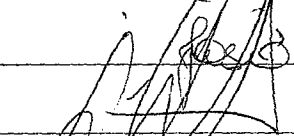

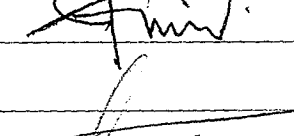
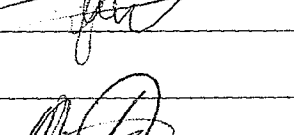
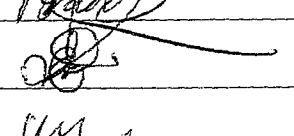
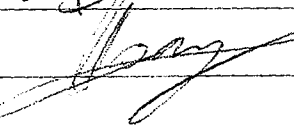
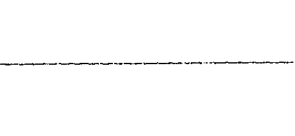



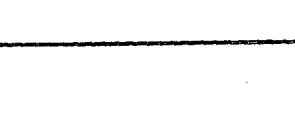
Os representantes da COOPREMI disseram que aceitam a proposta porque estão exaustos com essa situação que se arrasta por muito tempo.

A ESBR se comprometeu a iniciar o processo para cumprimento do acordo desde já. Além disso, informará mensalmente o que foi feito à COOPREMI, IBAMA e MPF, dia 15 de fevereiro haverá uma reunião para dar início ao cronograma, ou antes, se houver possibilidade.

Finda a reunião, a ata vai assinada pela lista de presença anexa, rubricadas as demais páginas.

**MPF**

ATA DE REUNIÃO DO DIA 15.12.2015 – NO MPF

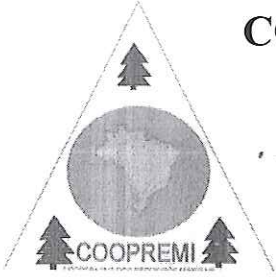
6. Nomes/órgão/Assinaturas		
Raphael Luis Pereira Bevilaqua	PRDC/MPF	
Proz. <i>quintas de Santa</i> Ronaldo Luiz A. Desfer	Coop. premi. Adv. Continui	
<i>Feliana da Silva Queiroz</i>	ESBR	
<i>Adriano da Silva</i>	adv. premi.	
<i>Ueslei Alves de Santa Nele</i>	ESBR	
Daniel Nascimento Gomes	Adv. ESBR	
EMERSON LUIZ NUNES AGUIAR	IBAMA	
<del>XXXX</del>		
<i>Ronaldo Vares</i>		
<i>Albertino Moraes da Silva</i>		
<i>Antonio Moraes da Silva</i>		
Edilen P. matos	ESBR	
EDIO DA LUZ	ESBR	
Leandro Piloni	GEONIND/ESBR	





## ANEXO IX

---



**COPERATIVA DOS REQUEIROS MINERAIS  
COOPREMI**

Av. Calama, 6177 – B. Aponiã, CEP: 76.824-181  
CNPJ: 17.000.547/0001-90  
INSC. ESTADUAL: 0000000373539-7  
NIRE: 11400005360  
FUNDADA: 02/07/2012

OFICIO. nº 002/2016

Porto Velho-RO. 12 de Janeiro de 2016.

Ao DIRETOR ISAC PAULO TEIXEIRA  
ENERGIA SUSTENTÁVEL DO BRASIL – ESBR UHE/JIRAU/RO

**Assunto:** RELAÇÃO DOS COOPERADOS

Excelentíssimo Doutor,

A Cooperativa dos Requeiros Minerais (COOPREMI), aqui representada pelo seu Vice Presidente e Cooperado, Sr. José Nunes dos, vem oficializar o cumprimento da obrigação consistente em obter o maior numero de assinatura no Termo de Opção fornecido pela UHE JIRAU, para que iniciasse as atividades de implantação da compensação social acordada na sede do MPF no dia 15/12/2015.

Atenciosamente,

**Jose Nunes dos Santos**  
**Vice Presidente**  
**Coopremi**

**Anexo:**

- Planilha com Cooperados;
- Cópia dos Termos de Opção.

E-mail [coopremi2012@gmail.com](mailto:coopremi2012@gmail.com)

RECEPÇÃO  
Em 12/01/16  
Isac Paulo Teixeira  
Energia Sustentável do Brasil S. A.  
AS 16:25/16

RELAÇÃO DOS ASSOCIADOS DA COOPREMI					
COOP.Nº	NOME	CPF	Endereço	TELEFONE	RECADO
01	JOSE ALVES DE LIMA	051.964.502-20	RUA: MARECHAL TAUMATURGO 1778 - BAIRRO TRES MARIAS	69-9288-6717	
02	JOSE RODRIGUES DE SOUZA	164.278.582-20	RUA: BARÃO DO SOLIMÕES 1660 - BAIRRO SÃO FRANCISCO	69-9993-7798	69-9269-1370
03	ELIAS ALVES DUTRA	798.229.322-00	RUA: ANDRADE 8580 - BAIRRO: SÃO FRANCISCO	69-9318-5178	
04	JOSE MARIA SERAFIM	516.116.358-53	RUA: JOSE AMADOR DOS REIS 3721- BAIRRO: TANCREDO NEVES	69-9216-4960	
05	ANTONIO ALVES DA SILVA	156.071.432-87	RUA: CRATO 7338 - BAIRRO: LAGOINHA	69-9233-2437	69-9222-6370
06	LUZINETE VIEIRA DA ROCHA	178.155.648-28	RUA: APARECIDA 275 BAIRRO: TRES MARIAS	69-9293-1311	
07	ZEFERINO BRZEZINSKI	142.879.782-34	RUA: UNIÃO 2636 BAIRRO: SÃO FRANCISCO	69-9274-5340	
08	ARGENTIL ALVES DUTRA	349.253.922-04	RUA: DOS COQUEIROS 8837 BAIRRO : SÃO FRANCISCO	69-9271-1136	
09	GECI CALIXTO DE FRANÇA	389.474.712-91	RUA: BENEDITO INOCENCIO 8986 BAIRRO: SOCIALISTA	69-92828756-	69-8136-3249
10	FRANCISCO FELICIO BARROS	192.611-332-00	RUA: ABILIO NASCIMENTO 4949 BAIRRO: CASTANHEIRA	69-9294-7935	
11	BENONIAS JOSE DE ARAUJO	131.628.703-30	RUA: IDALFA FRAGA MOREIRA 3283 BAIRRO: JK I	69-9262-0471	
12	ANTONIO MATOS DA SILVA	164.767.512-04	RUA: MARIO ANDREAZA 8905 BAIRRO: SÃO FRANCISCO	69-9326-0618	
13	TADEUS PINTO DE MATOS	113.917.662-53	RUA: BORGES DE MEDEIROS 9075 BAIRRO: SÃO FRANCISCO	69-9246-3994	
14	EDER DOS SANTOS	457.044.492-04	RUA: JULIA 7735 BAIRRO: ESPERANÇA DA COMUNIDADE	69-9313-9359	
15	MARIOZAN JOSE SIMPLICIO	282.712.621-49	RUA: FRANCISCO CARDOSO 7558 BAIRRO: CASCALHEIRA	69-9269-1830	
16	MARIA AUXILIADORA TAVARES DE LIMA	153.565.402-30	RUA: BENEDITO INOCENCIO 7511 BAIRRO: JK I	69-9201-2778	69-9293-2215
18	FRANCISCA CRUZ DOS SANTOS	513.531.512-49	RUA: VICTOR F. DE ABREU 7506 BAIRRO: JK I		69-9279-9520
19	MANOEL ALVES DE SOUZA	197.968.033-72	RUA: VICTOR F. DE ABREU 7526 BAIRRO: JK I	69-9279-9520	
20	ROBERVALDO ARAUJO	520.740.642-68	RUA: SEBASTIÃO SOARES 3580 BAIRRO: LAGOINHA	69-9245-2143	69-9227-0580
21	ALDENORA CARVALHO DE JESUS	843.895.322-00	RUA: ANDRADE 8580 - BAIRRO: SÃO FRANCISCO	69-9318-5178	
22	FRANCISCO DUTRA DA SILVA	843.053.202-15	RUA: ANDRADE 8580 - BAIRRO: SÃO FRANCISCO		69-9318-5178
23	SANDRA LÚCIA DUTRA	204.208.032-20	RUA: ANDRADE 8580 - BAIRRO: SÃO FRANCISCO	69-9344-2373	69-9318-5178
24	WALDERY VENANCIO SILVA	033.753.572-34	RUA: DA BEIRA 855 BAIRRO: AREAL DA FLORESTA	69-9974-2408	
25	JOSIAS ALVES DOS SANTOS TEIXEIRA	237.946.402-25	RUA: IDALFA FRAGA MOREIRA 3066 BAIRRO: JK I	69-9901-9799	69-9993-7798
26	ELIDONE ALVES TEIXEIRA	292.720.761-53	RUA: NEUZIRA GUEDES 3751 BAIRRO: TANCREDO NEVES	69-9284-8443	
27	JOSE FERREIRA DA SILVA FALECIDO	037.025.292-68	RUA: NICARAGUA 2791 BAIRRO: EMBRATTEL	69-93074283	
28	REGILDO FELICIO BARROS	035.732.602-00	RUA: QUATRO 132 BAIRRO: TRES MARIAS	69-9294-7935	
29	FERNANDO LUIZ ALVES DE LIMA	582.871.247-00	RUA: MARECHAL TAUMATURGO 1778 - BAIRRO TRES MARIAS	69-9976-5248	69-9288-6717
30	REGINALDO BATISTA DE SOUZA	161.844.912-53	RUA: PADRE ANGELO CERRI 2435 BAIRRO: LIBERDADE		69-9262-0471
31	ANTONIO CHAVES CARNEIRO	751.025.162-68	RUA: ALTO PARAISO 7490 BAIRRO: TRES MARIAS	69-9303-5573	69-9235-9068
32	JUVENAL SANTANA LIMA	001.197.888-02	RUA: ANDRADE 8580 - BAIRRO: SÃO FRANCISCO		69-9318-5178
33	JOSE NUNES DOS SANTOS	159.601.023-15	RUA: IVAN MARROCOS 4294 BAIRRO: CALADINHO	69-9235-9068	
34	GERALDO PEREIRA	078.965.812-72	RUA: D Nº 4890 MORÁDIA SUL BAIRRO: AREAL DA FLORESTA	69-9252-5812	69-9999-3788
35	ANTONIO FRANCISCO ALVES DA SILVA	299.711.952-91	RUA: LOTE 12 QUAD: A 554 Nº 554 BAIRRO: JARDIM SANTANA	69-9201-4953	69-8114-5944
36	LUIZ LOUZADA DE ALMEIDA	167.165.661-04	RUA RIO DE JANEIRO 7259 BAIRRO LAGOINHA		69-9216-4960
37	LUIZ DONIZETE VIDOTI DE JESUS	336.591.509-59	RUA: BUENOS AIRES 1305 BAIRRO: NOVA PORTO VELHO	69-9222-0421	
38	JOSE EUDÉS DE OLIVEIRA	055.133.082-15	RUA: BUENOS AIRES 1305 BAIRRO: NOVA PORTO VELHO	69-9231-4744	
39	MANUEL VALE DE OLIVEIRA	149.345.622-82	RUA: ALMIRANTE BARROSO 1907 BAIRRO: NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS	69-9239-8180	
40	ALBERTINO MORAIS DA SILVA	323.303.832-15	RUA: BENEDITO INOCENCIO 8980 BAIRRO SOCIALISTA	69-9379-6270	
41	JOSE MESQUITA DA SILVA	678.197.292-87	RUA FRANKLIN VICTOR 4164 BAIRRO: TIRADENTES	69-9328-1402	
42	LUIZ CARLOS FERREIRA	317.024.142-72	RUA MARECHAL DEODORO 496 BAIRRO: TUCUMANZAL		69-9288-6717
43	RAIMUNDO FERREIRA DA SILVA	931.382.452-34	RUA PLACIDO DE CASTRO 7674 BAIRRO: JK II		69-9235-9068
44	GEILZA HELOI XAVIER	958.049.272-72	RUA: BR 364 VILA JIRAU S/N	69-9954-7693	

45	DALILA CAZEMIRO DA SILVA FILHA	421.758.817-04	RUA: VILA NOVA MUTUM	69-9988-7338	
46	ANTONIO DORIVAL DA SILVA	648.440.802-53	RUA: ANDRADE 8580 - BAIRRO: SÃO FRANCISCO		69-9318-5178
47	ANTONIO FERREIRA BARROS	102.836.332-04	RUA: MANE GARRINCHA 2836 BAIRRO: SOCIALISTA	69-9251-4754	69-9235-9068
48	SALVADOR ALVES DOS SANTOS	191.275.532-72	RUA FRANCISCO BARBOSA 8637 BAIRRO: SÃO FRANCISCO	69-9271-1079	69-9235-9068
49	RAIMUNDO NONATO PEREIRA	165.996.911-53	RUA: NEUZIRA GUEDES 3043 BAIRRO: JK II	69-9293-1347	69-9235-9068
50	ALBERTO DIAS	178.357.551-49	RUA: ANDRADE 8580 - BAIRRO: SÃO FRANCISCO		69-9318-5178
51	PAULO RODRIGUES LUDOVICO	006.414.912-98	RUA: ANDRADE 8580 - BAIRRO: SÃO FRANCISCO	69-9206-6500	69-9235-9068
52	LAURIVALDO PEREIRA DA SILVA	158.916.151-34	RUA: TAMAREIRA 6537 BAIRRO: CASTANHEIRA		69-9993-7798
53	ORLEY SIMÕES	625.191.072-00	RUA SEBASTIÃO CABRAL DE SOUZA 2208 SETOR 4 JARU	69-9349-6331	69-9235-9068
54	HILDEBRANDO SIMÕES	162.453.342-68	RUA: DAMASCO S/Nº UNIÃO BANDEIRANTES	69-3236-8204	69-9235-9068
55	LAERTE FERREIRA PINTO	162.333.792-53	RUA: BR 364 KM 418 JARU		69-9235-9068
56	ANTONIO MARCELINO DA SILVA	298.917.361-72	RUA: BR 364 KM 418 JARU	69-9247-7328	69-9235-9068
57	FRANCISCO ANTONIO GARCIA CARVALHO	012.875.952-60	RUA NOVA MUTUM	69-9988-7338	69-9235-9068
58	VICTOR HILDO FERREIRA DA SILVA	019.962.422-45	RUA NOVA MUTUM		69-9988-7338
59	JOÃO FRANCISCO ALBUQUERQUE FALECIDO				
60	SEBASTIÃO BENTO DOS SANTOS DESISTENTE				
61	ALVINA DE OLIVEIRA SANTANA DESISTENTE				
62	JOSIVAL ALVES DOS SANTOS TEIXEIRA DESISTENTE				





**ANEXO X**

---



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL  
PROCURADORIA DA REPÚBLICA EM RONDÔNIA  
PROCURADORIA REGIONAL DOS DIREITOS DO CIDADÃO

MEMÓRIA DE REUNIÃO

1. Introdução

Local: Auditório da PR-RO

Data: 16 de março de 2016 (15h)

Referência:

Secretário (a): Afonso Perea Monteiro Neto

Procurador da República: Raphael Luis Pereira Bevilaqua

2. Participantes

– Vide lista anexa.

3. Objeto

Reunião com a COOPREMI, IBAMA e ESBR/Jirau para tratar do andamento das medidas que visam reintegrar a atividade garimpeira os cooperados da COOPREMI.

4. Histórico

O PRDC inicia a reunião informando sobre o compromisso estabelecido para ESBR apresentar o cronograma de execução das balsas a serem construídas, a título de compensação, para os garimpeiros atingidos pela construção da usina.

A ESBR, por seu representante, apresenta o cronograma ao PRDC bem como aos representantes da COOPREMI e do IBAMA, em seguida apresenta esclarecimentos sobre o cronograma como a escolha e futura contratação da empresa que vier a construir as balsas. Dentro da possibilidade, a ESBR informa que tem interesse de que a contratação e início da execução do projeto se inicie já em abril. Esclarece que o foi estimado um prazo de oito meses para construção de todas as balsas, porém se a empresa a ser contrata apresentar um prazo menor, será deste modo executado num prazo menor. Ademais, informa que será iniciada capacitação dos garimpeiros dentro de dois meses que antecede a entrega das balsas, independentemente do prazo.

A COOPREMI informa que o cronograma/projeto apresentado na ocasião já teria sido apresentado em agosto do ano passado.

A ESBR informa que na época não havia acordo com os garimpeiros sobre as oito balsas. Que o acordo com os garimpeiros foi realizado apenas em dezembro do ano passado.

ESBR esclarece também que após a realização do acordo e a apresentação do projeto das balsas foi solicitado pela COOPREMI detalhamento do projeto. Deste modo, foi devolvido o projeto ao engenheiro para que fosse realizado o detalhamento necessário. Informa que tem e-mails que podem comprovar todo o tramite da elaboração do projeto. Esclarece que o detalhamento do projeto é necessário para evitar qualquer problema com a empresa que vier a ser contratada para construção das balsas como não por exemplo não execução de algo que não esteja detalhado na forma devida no projeto.

A COOPREMI solicita que sejam estipulados prazos para execução o mais rápido possível do projeto.

A ESBR informa que não tem problemas com prazos, porém prazos de execução de projeto ficarão atrelados aos apresentados pela empresa que vier a ser contratada. Esclarece que não pode agir a margem da legalidade na construção das balsas. Acrescenta que já possuem dez empresas elencadas para participarem da licitação. Por fim, informa que será apresentado na segunda-feira, dia 21/03/2016, Edital apresentando o projeto das balsas e convocando as empresas para apresentarem suas propostas dentro dos prazos estipulados no edital.

Os cooperados da COOPREMI manifestam sua insatisfação pela demora para solução do problema, uma vez que já são cinco anos de espera.

O PRDC informa que compreende a insatisfação dos cooperados. Frisa sobre a dificuldade para realizar esse acordo, uma vez que a princípio a proposta era a compra de uma região no estado do Pará, mas, infelizmente, por questões burocrática não foi possível dar andamento nessa proposta. Ademais, informa que a solução problema está próximo do fim. Recomenda aos cooperados que após apresentação do Edital pela ESBR, fique a COOPREMI acompanhando com cautela o cumprimento dos referidos prazos.

A COOPREMI reitera sua preocupação com os prazos para execução do projeto, em virtude de as balsas trabalharem melhor durante o verão. Deste modo, caso sejam as balsas construídas dentro dos oito meses será mais um ano de espera para a efetiva e melhor utilização das balsas.

A ESBR informa que estipulou um prazo de oito meses para conclusão total de todas as balsas, porém, a medida em que forem sendo concluídas, serão as balsas entregues a cooperativa, não sendo necessário a espera pela entrega conjunta de todas as balsas no final do prazo.

#### 5. Deliberações

- A ESBR irá lançar na segunda-feira, dia 21/03/2016, o edital de convocação para contratação das empresas.
- A ESBR se compromete a enviar na terça-feira, dia 22/03/2016, o Termo de Acordo a COOPREMI e ao IBAMA.
- A ESBR enviará no dia 20/04/2016 o resultado final do processo licitatório indicando a empresa contratada e tempo de execução do serviço.

#### 6. Nomes/órgão/Assinaturas

Raphael Luis Pereira Bevilaqua

Procurador







## ANEXO XI

---

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 2015

IT/EM 1420-2015

Sr. José Airton Aguiar de Castro  
Presidente  
Cooperativa dos Garimpeiros do Rio Madeira – **COOGARIMA**

**Ref.:** UHE Jirau – Ações de Melhoria de Infraestrutura e Regulamentação de Uso dos Portos de Atracação de Pequeno Porte  
Programa de Acompanhamento dos Direitos Minerários e da Atividade Garimpeira

Av. Almirante Barroso 52, 2802  
Rio de Janeiro, RJ 20031-000

Prezado Sr. José Airton Aguiar de Castro,

tel + 55 21 22773800

Como é de V.Sa., em reuniões realizadas nos dias 07 de agosto de 2014, 27 de janeiro de 2015 e 21 de maio de 2015, foram definidas, em conjunto com a COOGARIMA, algumas ações a serem executadas para a melhoria da infraestrutura de 02 (dois) portos de atracação, situados no reservatório da Usina Hidrelétrica ("UHE) Jirau, cujas localidades são denominadas Palmeiral e Boca do Mutum, os quais são utilizados no apoio à atividade garimpeira.

As especificações das ações de melhoria foram consolidadas pela Energia Sustentável do Brasil S.A. ("ESBR") no documento intitulado "Termo de Referência ("TR") para Serviços de Melhoria da Infraestrutura de Portos de Atracação de Pequeno Porte" (**Anexo 01**), o qual será utilizado para a seleção da empresa que executará as obras.

A melhoria destes portos será realizada pela ESBR, por liberalidade, segundo as características constantes no TR, não sendo passível de alteração ou revisão futuras. Após a execução dos serviços, conforme acordado, não haverá responsabilidade da ESBR quanto à manutenção dos portos, ficando esta função a cargo dos interessados no uso, uma vez que tal ação é inerente à atividade garimpeira desde antes da formação do reservatório da UHE Jirau.

Adicionalmente, em atendimento à nova solicitação desta Cooperativa sobre a disponibilização de água, informamos que o poço para captação de água de propriedade da ESBR, situado na Gleba Capitão Silvio, na rodovia BR-364, no km 162, próximo ao Ramal Rio Madeira, poderá ser utilizado pela COOGARIMA para coleta e abastecimento de água potável para a atividade garimpeira, ficando a cargo desta Cooperativa equipá-lo para tal uso.

Realizadas as devidas considerações, ressaltamos que o uso das áreas onde estão situados os portos é orientado pelo Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial (PACUERA), recentemente liberado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) para consulta pública, estando a ESBR no aguardo da aprovação dos produtos de comunicação a serem utilizados na divulgação do mesmo. No PACUERA é prevista a regulamentação do uso por meio do Termo de Autorização de Uso (**Anexo 02**), após aprovado pelo Instituto.



Erica Coria  
12/11/2015



Sendo assim, com base nas informações apresentadas, solicitamos a confirmação da COOGARIMA quanto às especificações acordadas, além da formalização da concordância de recebimento das estruturas, para que possamos dar início as ações de melhorias dos Portos de Atracação de Pequeno Porte indicados acima.

Sem mais para o momento, renovamos nossos votos de mais elevada estima e consideração e colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se apresentarem necessários.

Atenciosamente,

Energia Sustentável do Brasil S.A.  
Isac Paulo Teixeira  
Diretor

Av. Almirante Barroso 52. 2802  
Rio de Janeiro, RJ 20031-000

tel + 55 21 22773800



## ANEXO XII





Rio de Janeiro, 30 de março de 2016.

IT/EM 352-2016

Sr. José Airton Aguiar de Castro  
Presidente  
Cooperativa dos Garimpeiros do Rio Madeira - **COOGARIMA**

**Ref.:** UHE Jirau – Ações de Melhorias de Infraestrutura e Regulamentação de Uso dos Portos de Atracação de Pequeno Porte  
Programa de Acompanhamento dos Direitos Minerários e da Atividade Garimpeira

Av. Almirante Barroso 52, 2802  
Rio de Janeiro, RJ 20031-000

tel + 55.21.22773800

Prezado Sr. José Airton Aguiar de Castro,

Como é de conhecimento desta Cooperativa, no dia 12 de novembro de 2015, a Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR), concessionária da Usina Hidrelétrica (UHE) Jirau, protocolou a correspondência IT/EM 1420-2015, apresentando o Termo de Autorização (TA) de Uso dos 02 (dois) portos de atracação situados no reservatório da UHE Jirau, nas localidades denominadas Palmeiral e Boca do Mutum, os quais são utilizados no apoio à atividade garimpeira.

Primeiramente, é válido lembrar que as melhorias destes portos serão realizadas por liberalidade da ESBR e que as ações a serem executadas foram definidas com esta Cooperativa em reuniões ocorridas nos dias 7 de agosto de 2014, 27 de janeiro de 2015 e 21 de maio de 2015. As especificações das ações de melhoria foram consolidadas no Termo de Referência encaminhado à COOGARIMA através da correspondência IT/EM 1420-2015.

Em função da ausência de posicionamento desta Cooperativa até o momento, vimos, por meio desta, reiterar a solicitação de confirmação quanto às especificações acordadas, além da formalização da concordância de recebimento das estruturas e análise da Minuta do Termo de Autorização de Uso.

Colocamo-nos à disposição para todos os esclarecimentos que se apresentarem necessários.

Atenciosamente,

Energia Sustentável do Brasil S.A.  
Isac Teixeira  
Diretor

Recebido em 30/03/16

1/1  
Ari Osmar Weis  
Vice Presidente  
Coogarima

As 10:30 hs



## ANEXO XIII

---





ÚNICO – PR/RO-00028591/2015

**PROCURADORIA DA REPÚBLICA EM RONDÔNIA**

6º OFÍCIO – 3ª CCR / 4ª CCR – DEFESA DO MEIO AMBIENTE, PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DO CONSUMIDOR.

**OFÍCIO Nº 5150/2015/MPF/PR-RO/6º OFÍCIO – 4ª CCR.**

Porto Velho/RO, 4 de dezembro de 2015.

A Sua Senhoria, o Senhor **ANTÔNIO LUIZ F. ABREU JORGE**,  
Diretor de Meio Ambiente e Sustentabilidade da ENERGIA SUSTENTÁVEL DO BRASIL,  
Rua Joaquim Nabuco, 3200, Prédio Medical Center, Sala 103 – São João Bosco.  
Porto Velho — Rondônia.

Referência: Documento/único 00023778/2015

(Favor, ao responder fazer referência ao procedimento em epígrafe).

Senhor Diretor,

A fim de instruir o documento em epígrafe que objetiva, sirvo-me do presente para requisitar a Vossa Senhoria, com fundamento no artigo 8º, inciso II, da Lei Complementar nº 75/93, e no prazo de 20 (vinte) dias, que encaminhe manifestação sobre a Nota Técnica produzida pela COOGARIMA (documento em anexo).

Sem mais para o momento, coloco-me à disposição para mais informações.

**GISELE DIAS DE OLIVEIRA BLEGGI CUNHA**  
Procuradora da República

dml

**RECEPÇÃO**

Em 11/12/15

*Veraine Lima*

Energia Sustentável do Brasil S. A.

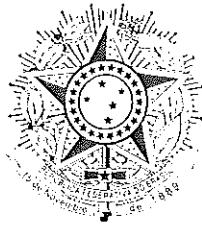
*AS 15:42AA*

69 3216-0500 / 0516 – <http://www.prro.mpf.gov.br>

Rua José Camacho, nº 3307 – Embratel – CEP 76820-886 – Porto Velho/RO

**MPF**  
Ministério Público Federal





**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL**  
**PROCURADORIA DA REPÚBLICA EM RONDÔNIA**

Extrato de Documento Administrativo

<http://unico.mpf.mp.br/unico/extratoDocumentoAdministrativ>



**PROCURADORIA DA REPUBLICA - RONDONIA**

**Usuário: SÁLUA LIMA**

**Setor: GABPR6-GDOBC**

**Extrato de Documento Administrativo Data: 16/11/2015**

**Documento - PR-RO-00023778/2015**

**Etiqueta:** PR-RO-00023778/2015  
**Número:** Recebido de Órgão do Governo - OFÍCIO 311/2015 - PJMA - Extrajudicial  
**Procedência:** PJ-MA - MPE/RO - 6ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA -  
**Data do Documento:** 15/10/2015  
**Data do Entrada:** 19/10/2015  
**Data do Cadastro:** 19/10/2015 13:20  
**Data Limite:**  
**Pendente:** Não  
**Assunto do Documento:** Comunicação inicial  
**Resumo:** Nota técnica sobre as condições do ambiente de trabalho do garimpo de ouro no Rio Madeira e as intercorrências com a atividade de geração de energia elétrica, visando o cumprimento do plano de mitigação proposto pela UHE Santo Antônio e Jirau.  
**Localização:** 22/10/2015 - PR-RO/GABPR6-GDOBC - GISELE DIAS DE OLIVEIRA BLEGGI CUNHA  
**Procuradoria da Jurisdição do Fato:** PR-RO/SGD/PRRO - SETOR DE GESTÃO DOCUMENTAL/PRRO  
**Cadastrador:** CAIO JUVENCIO ALMEIDA DA SILVA - SGD/PRRO em 19/10/2015 13:20  
**Quantidade de Volume:** 1

11			/ /	11			/ /
12			/ /	12			/ /
13			/ /	13			/ /
14			/ /	14			/ /

AS MOVIMENTAÇÕES DEVERÃO SER COMUNICADAS AO PROTOCOLO

ANEXO:





**MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE RONDÔNIA**  
*em defesa da sociedade*  
6ª. PROMOTORIA DE JUSTIÇA - 1ª TITULARIDADE  
**Promotoria do Meio Ambiente**

Ofício nº 311/15-PJMA

Porto Velho, 15 de outubro de 2015.

Assunto: remessa de procedimento autos nº 2015001010028319

PROCURADORIA DA REPÚBLICA EM RONDÔNIA  
Recebim. 15/10/15 Hora 19:24  
*Maria B.C. dos Santos Melo*  
Chefe do Setor de Expediente e  
Processamento Administrativo

Senhor Procurador,

Trata-se de notícia de fato, referente a nota técnica sobre as condições do ambiente de trabalho do garimpo de ouro no Rio Madeira e as intercorrências com a atividade de geração de energia.

Ante a ausência de atribuições do Ministério Público do Estado de Rondônia, faço remessa dos autos em epígrafe, para as providências que considerar cabíveis.

PR-RO-24559/2015

Atenciosamente,

Despacho

*Maria Moser Torquato Luiz*  
Aidee Maria Moser Torquato Luiz  
Promotora de Justiça

1) a assessoria do 6º ofício, p/ análise preliminar do caso (servidora Sálua)

2) Após, conclusos

3) Prorogação - A Sua Excelência Senhor  
**JOÃO GUSTAVO DE ALMEIDA SEIXAS**  
Procurador-Chefe da Procuradoria da República em Rondônia - Ministério Público Federal

30 dias

PRH, 26/10/15

NESTA

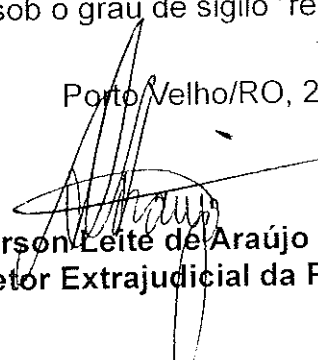


Documento ÚNICO: PR-RO-0023778/2015

**CERTIDÃO**

Certifico, para os devidos fins, que, após consulta nos sistemas informatizados de acompanhamento de processos e procedimentos (ÚNICO e APTUS) não foi localizado procedimento extrajudicial cadastrado ou localizado nesta Procuradoria da República para apurar o fato descrito na presente representação, ressalvados os eventualmente cadastrados sob o grau de sigilo "reservado/confidencial".

Porto Velho/RO, 22 de Outubro de 2015.

  
Anderson Leite de Araújo  
Chefe do Setor Extrajudicial da PR-RO

**TERMO DE DISTRIBUIÇÃO**

Distribuo o documento ao 6º Ofício desta Procuradoria da República.

Porto Velho/RO, 22 de Outubro de 2015.

  
Anderson Leite de Araújo  
Chefe do Setor Extrajudicial da PR-RO

PR-RO-0023778/2015



**Ministério Público**  
**do Estado de Rondônia**  
*em defesa da sociedade*



Ministério Público do Estado de Rondônia - PARQUETWEB

Porto Velho/RO

Feito Extra Judicial

2015001010028319

Data do cadastro: 13/10/2015



Classe: Notícia de Fato Difusos e Coletivos

Assunto: Meio Ambiente

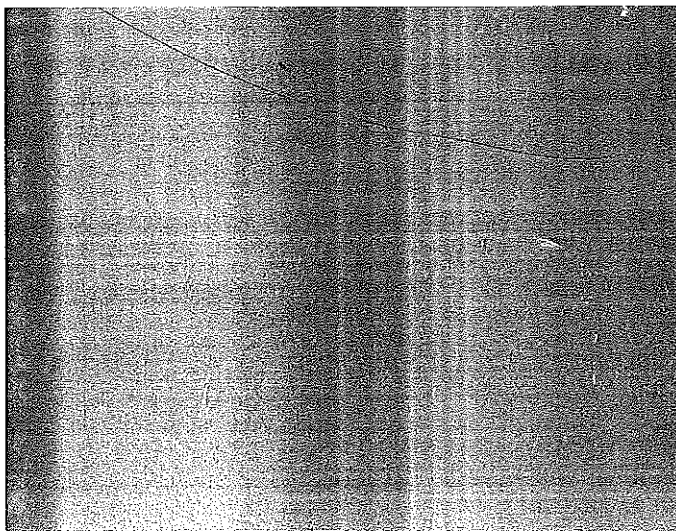
Resumo: Ofício nº 022/2015. Encaminha Nota Técnica sobre as condições do ambiente de trabalho do garimpo de ouro no Rio Madeira e as intercorrências com a atividade de geração de energia elétrica....

Interessado - Energia Sustentável do Brasil S.A

Interessado - Procuradoria-Geral de Justiça - PGJ

Interessado - Cooperativa dos Garimpeiros do Rio Madeira -

Interessado - Santo Antônio Energia S. A.





## ANEXO XIV

---



Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 2015.

IT/EM 1655-2015

**Ministério Público Federal**  
Procuradoria da República no Estado de Rondônia

**At.:** Dra. Gisele Dias de Oliveira Bleggi Cunha  
Procuradora da República

PROCURADORIA DA REPÚBLICA EM RONDÔNIA  
Recebi em 30/12/15 Hora: 10:00  
Maria E.C. dos Santos Meig  
Chefe do Setor de Expediente e  
Processamento Administrativo

**Ref.:** UHE Jirau – Resposta ao Ofício nº 5150/2015/MPF/PR-RO/6º Ofício – 4ª CCR  
Documento/único 00023778/2015  
Nota Técnica da Cooperativa dos Garimpeiros do Rio Madeira (COOGARIMA)

Av. Almirante Barroso 52, 2802  
Rio de Janeiro, RJ 20031-000

tel + 55 21 22773800

Prezada Dra. Gisele Dias de Oliveira Bleggi Cunha,

No dia 11 de dezembro de 2015, a Energia Sustentável do Brasil S.A. (“ESBR”), concessionária da Usina Hidrelétrica Jirau (“UHE Jirau”), recebeu o Ofício nº 5150/2015/MPF/PR-RO/6º Ofício – 4ª CCR, por meio do qual V.Sa. solicitou a apresentação de manifestação sobre a Nota Técnica elaborada pela Cooperativa dos Garimpeiros do Rio Madeira (“COOGARIMA”), intitulada “*Nota Técnica sobre as Condições do Ambiente de Trabalho do Garimpo de Ouro no Rio Madeira e as Intercorrências com a Atividade de Geração de Energia Elétrica*”.

Primeiramente, é fundamental destacar que as considerações apresentadas nesta correspondência se referem exclusivamente à UHE Jirau, não cabendo qualquer manifestação da ESBR acerca das alegações contidas na NT sobre a UHE Santo Antônio, de responsabilidade da empresa Santo Antônio Energia S.A. (“SAE”).

O documento elaborado pela COOGARIMA apresenta informações sobre supostas interferências nas atividades garimpeiras decorrentes da implantação do reservatório da UHE Jirau. Assim, para possibilitar um melhor entendimento, ressalta-se a importância de apresentar a este Ministério o histórico das ações desenvolvidas pela ESBR, até o momento, com o público de garimpeiros desta modalidade.

As tratativas com este público estão sendo realizadas por meio do Programa de Acompanhamento dos Direitos Minerários e da Atividade Garimpeira, previsto no Projeto Básico Ambiental (“PBA”) da UHE Jirau. No âmbito deste Programa, foi elaborado o documento intitulado *Plano de Mitigação das Atividades Garimpeiras (Anexo 01)*, o qual foi devidamente aprovado pelo IBAMA por meio do Parecer nº 124/2012 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA, em 25 de setembro de 2012. Este documento contempla as diretrizes detalhadas da condução das ações da ESBR perante as atividades garimpeiras cadastradas na área do reservatório da UHE Jirau, com base na legislação aplicável e no próprio PBA.

Dentre as ações realizadas no Plano de Mitigação, destaca-se o desenvolvimento de um Estudo de Viabilidade (Item 8), que trata do prognóstico referente à compatibilidade da

atividade garimpeira na área do reservatório da UHE Jirau. Para a elaboração deste estudo, foram utilizados dados empíricos coletados pela ESBR durante o cadastramento das atividades garimpeiras, os quais foram confrontados com as condições previsionais obtidas por modelagem do reservatório, segundo as variáveis de profundidade, velocidade de corrente e tendências de sedimentação. Os resultados do Estudo de Viabilidade não apontaram tecnicamente indícios de incompatibilidade ou interferência da implantação do reservatório sobre a operacionalidade das atividades garimpeiras exercidas por dragagem na área do reservatório da UHE Jirau.

Ainda assim, em se tratando de prognóstico, a ESBR tem adotado desde então, a sistemática de monitoramento das atividades garimpeiras que atuam no reservatório, sendo identificadas dragas em operação em todos os levantamentos de campo. A campanha de monitoramento mais recente foi realizada no dia 14 de dezembro de 2015, quando foram identificadas 22 (vinte e duas) embarcações de garimpo em operação na área do reservatório, incluindo, até mesmo, embarcações de pequeno porte do tipo “escarifuças”, com potência e produtividade bastante inferiores às embarcações do tipo “draga” representadas pela COOGARIMA. Também cabe considerar que muitas embarcações operam atualmente na área alagada pelo reservatório da UHE Jirau, isto é, em área antes emersa e não passível de exploração por meio de dragagem, o que consiste em impacto positivo para o setor, face ao aumento considerável da área total de lavra a ser explorada.

Av. Almirante Barroso 52.2802  
Rio de Janeiro, RJ 20031-000

tel + 55 21 22773800

Não obstante, em agosto de 2012, a ESBR contratou estudo específico acerca das condições operacionais das atividades garimpeiras, denominado Produtividade de Lavra no Rio Madeira (“PLRM”). Este estudo está sendo elaborado pela Universidade de São Paulo (“USP”), por equipe técnica especializada em Engenharia de Minas, e tem por objetivo, homonimamente, caracterizar as condições de operação e de produtividade de lavra das atividades garimpeiras desde antes da formação do reservatório até as condições posteriores ao enchimento do mesmo.

Os resultados apresentados até o momento, que correspondem à análise das condições operacionais das atividades garimpeiras antes da formação do reservatório e ao acompanhamento das mesmas durante a primeira fase de enchimento também não apontaram indícios técnicos de incompatibilidade das atividades garimpeiras com as condições reais do reservatório, tendo em vista que a maior parte da área total do reservatório apresentou, na primeira fase de enchimento, profundidades perfeitamente compatíveis com as atividades de dragagem.

Originalmente, tal estudo seria concluído em junho de 2014. Entretanto, em função da cheia histórica do rio Madeira que acometeu a região no período entre dezembro de 2013 a abril de 2014, houve a necessidade de postergação deste prazo. Como a cheia excepcional se sobrepôs temporalmente ao período de enchimento do reservatório até a sua cota máxima operacional (90 m), impossibilitou a verificação das alterações ocasionadas unicamente pela formação do reservatório, devendo estas, exclusivamente, ser consideradas pela ESBR para fins de avaliação de interferências relacionadas ao empreendimento.





Desta forma, foi entendida como necessária a incorporação de novas variáveis ao estudo de PLRM, de forma a oferecer a robustez técnica necessária para avaliar a operacionalidade e produtividade de lavra das atividades garimpeiras na área do reservatório, podendo, somente assim, discernir de forma segura possíveis impactos decorrentes da cheia histórica daqueles ocasionados unicamente pela formação do reservatório. Para tanto, foram coletados no presente ano os dados atualizados do reservatório, os quais foram repassados à equipe técnica da USP em setembro de 2015 para inclusão nos estudos, previstos para serem concluídos em fevereiro de 2016.

Uma vez finalizados os estudos de PLRM, será elaborado o Parecer Técnico sobre as atividades garimpeiras atuantes na área do reservatório da UHE Jirau, o qual será encaminhado ao IBAMA, ao Departamento Nacional de Produção Mineral ("DNPM"), à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental ("SEDAM") e à própria COOGARIMA, contendo as conclusões e o posicionamento final do empreendimento perante o público de garimpeiros de balsas e dragas. Tão logo o parecer seja concluído e enviado para as referidas instituições, será levado ao conhecimento do Ministério Público Federal.

Av. Almirante Barroso 52, 2802  
Rio de Janeiro, RJ 20031-000

tel + 55 21 2277 3800

Sem mais para o momento, renovamos nossos votos de mais elevada estima e consideração, permanecendo ao seu inteiro dispor para prestar quaisquer informações adicionais sobre o assunto.

Atenciosamente,

Isac Paulo Teixeira  
Diretor  
Energia Sustentável do Brasil S.A.